

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2024



INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO

No ano de 2024 seguiram-se as políticas de mudanças estruturais na forma de funcionamento da NOVA FCT, perseguindo o plano de ação deste mandato da direção.

Foi alterado o Regulamento de Prestação de Serviço dos Docentes, visando uma alteração significativa na forma como esse serviço é encarado, com a definição de diferentes perfis de docentes (com maior ou menor predominância em atividades de investigação, docência, inovação e/ou gestão académica) e adaptou-se o Regulamento de Avaliação de Desempenho dos Docentes para contemplar a existência desses perfis. Este Regulamento foi aplicado no próprio ano, no início do ano letivo 2024/25.

O Plano de Recrutamento de Docentes, definido em 2023, entrou em funcionamento pleno. As regras objetivas e transparentes de contratação de docentes definidas no Plano permitiram que os departamentos, de forma mais autónoma, planeassem o seu desenvolvimento. Permitiram ainda uma adaptação facilitada à candidatura ao programa FCT Tenure. Com efeito, dada a existência deste plano conseguiu-se prever qual a capacidade que tínhamos, com sustentabilidade financeira, para integrar novos docentes no âmbito deste programa. Foi dado como ponto de partida o número de posições em cada departamento nos próximos 3 anos, tendo-se depois compatibilizado os interesses de investigação das Unidades de Investigação, com o perfil dos investigadores de excelência que tínhamos connosco em condições de concorrer a este programa, e com os interesses e necessidades de docência dos departamentos. Relativamente aos investigadores, foram contratualizadas com as Unidades de Investigação e Laboratórios Associados o número de posições a concorrer ao FCT Tenure, com base no histórico de captação de financiamento e execução em recursos humanos nos últimos anos. Esta estratégia permitiu um sucesso muito relevante na obtenção de posições do programa FCT Tenure que se começou a refletir já em 2024 num aumento do número de investigadores e professores de carreira.

Ainda relativo à carreira dos docentes, foi definido um mecanismo de Valorização na Carreira dos Docentes. Devemos ter uma política de recursos humanos que, para além de promover a atração de talento, deve também assegurar a retenção e valorização do melhor talento que detém, sendo que este último ponto não é dissociável das oportunidades de progressão na carreira. Na carreira de investigação, os estatutos de carreira da NOVA já permitem a promoção na carreira por mérito absoluto. Mas na carreira docente, o ECDU obriga a que promoção na carreira seja apenas possível através da abertura de concursos internacionais que podem resultar na contratação de novos docentes. O mecanismo definido em 2024, para começar a funcionar no início do ano letivo 2024/2025, visa dar a cada docente a oportunidade de submeter o seu Curriculum e Academic Statement para consideração de progressão na carreira, independentemente de haver ou não vagas para novas contratações, permitindo assim que todos os docentes da NOVA FCT disponham de perspetivas de carreira em que, sendo excelentes, possam ter oportunidade de progredir até ao topo.

Foi definido em 2024 um novo modelo de distribuição de verbas pelos departamentos, reforçando significativamente os seus orçamentos, e passando para os departamentos a responsabilidade de execução de uma série de despesas que antes estavam a cargo dos serviços centrais, incluindo despesa com docentes especialmente contratados, permitindo assim, também com regras objetivas, um planeamento do seu desenvolvimento dos departamentos também relativamente a estes recursos. Pelo atraso na definição do orçamento da NOVA FCT, por parte da universidade, não foi possível aplicar este modelo na totalidade em 2024, mas o modelo já foi usado em pleno no final de 2024 para a distribuição de verbas pelos departamentos para 2025.

Este foi um ano com um conjunto muito alargado de intervenções no Campus, e nas suas infraestruturas, e de definição de projetos de obras visando sempre termos um Campus mais agradável, eficiente e sustentável e totalmente adaptado à missão de criação e transmissão de conhecimento, criando melhores condições para estudantes e para todos os que aqui trabalham.

Nos projetos de obras a desenvolver proximamente, destaca-se a aprovação do financiamento para a construção de uma nova residência no Campus, com capacidade para cerca de 200 camas. A construção iniciar-se-á em 2025, devendo a residência estar em pleno funcionamento no início do ano letivo 2026/27.

Por fim, este ano foi marcado pela entrada em funcionamento, a 1 de janeiro, do novo organigrama e organização institucional dos serviços, que resultou de uma reformulação profunda preparada durante 2023 com o objetivo de ter serviços mais ágeis, proativos e eficientes. Esta proatividade e eficiência não depende só desta reestruturação, mas também do reforço dos recursos humanos não docentes dos serviços de apoio da NOVA FCT, reforço esse que foi muito significativo (com um aumento líquido de cerca de 14% de funcionários), quer em número de funcionários quer nas suas qualificações.

Foi um ano de adaptação e consolidação desta nova organização e de integração dos novos funcionários.

Em paralelo com estas medidas estruturais, a Escola desenvolveu a sua atividade de Ensino, Investigação, Inovação e Criação de Valor, com sucesso, como mais bem detalhado ao longo deste documento que, para além duma análise da situação, descreve ainda novas iniciativas concretizadas ou iniciadas durante o ano de 2024 nos vários setores de atividade da NOVA FCT, nomeadamente:

- Conselho Científico e Serviços Académicos
- Ensino, Qualidade e Atividades do Conselho Pedagógico
- Inovação e Investigação
- Campus e Infraestruturas
- Comunicação, Divulgação e Cultura
- Recursos Humanos

O documento tem como anexos a Análise Económica e Financeira do ano de 2024, e ainda o Relatório de Revisão Limitada de Demonstrações Financeiras elaborada pelo Auditor da Universidade.

CONSELHO CIENTÍFICO E SERVIÇOS ACADÉMICOS

CONSELHO CIENTÍFICO E SERVIÇOS ACADÉMICOS

No ano de 2024 foram realizadas 12 reuniões plenárias do Conselho Científico, distribuídas de forma equilibrada ao longo do ano. Esta frequência representa um aumento significativo face à média anterior de 2,7 reuniões por ano. Este aumento possibilitou uma participação mais ativa e intensa dos Conselheiros na definição das diretrizes e no acompanhamento dos objetivos estratégicos da Faculdade.

Nestas reuniões, para além dos assuntos de gestão corrente, tais como apreciação das propostas de Licenças Sabáticas, propostas de criação e oferta de unidades curriculares e aprovação da distribuição da distribuição do serviço docente, foram discutidos assuntos de carácter estratégico, alguns dos quais declinaram na formação de grupos de trabalho dedicados.

De acordo com o Plano de Atividades e dentro do âmbito do conselho científico foram implementadas ações estratégicas nas seguintes áreas prioritárias:

1. Formação Académica;
2. Avaliação dos Docentes e dos Investigadores;
3. Regulamentos e Prémios
4. Serviços Académicos

Formação Académica

No contexto da formação académica, foram iniciadas várias iniciativas, conforme será descrito seguidamente.

Propostas de Novos Cursos pelos Departamentos

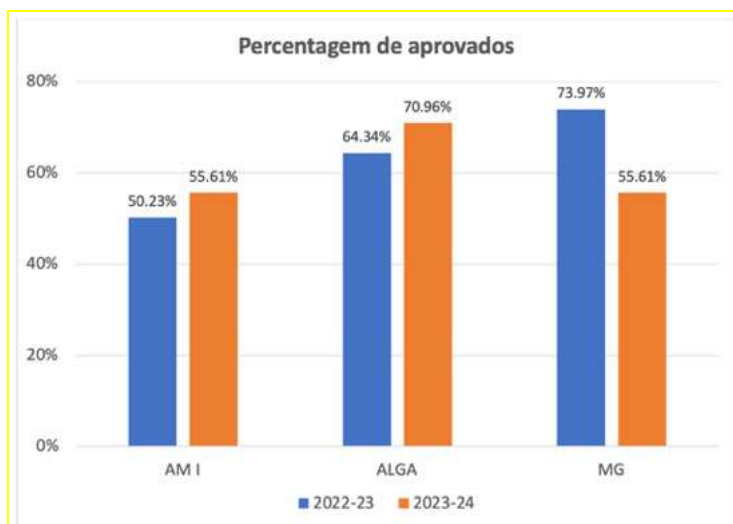
No período em análise, foram aprovadas as propostas para os seguintes novos ciclos de estudo: Licenciatura em Geologia para a Sustentabilidade, Licenciatura em Engenharia Aeroespacial, Mestrado em Competências Digitais na Saúde e Mestrado em Empreendedorismo Tecnológico e Gestão de Projetos em Saúde.

Adicionalmente, foram aprovados os seguintes cursos não conferentes de grau: Pós-graduação em Reabilitação de Infraestruturas Ferroviárias, Pós-graduação Leading Tourism & Hospitality e de Produção Agroindustrial e Sustentabilidade.

Taxa de retenção nas unidades curriculares propedêuticas da responsabilidade do Departamento de Matemática

O Grupo de Trabalho, constituído para analisar as diversas causas do elevado insucesso em algumas unidades curriculares propedêuticas da responsabilidade do Departamento de Matemática, como Análise Matemática I, desenvolveu um estudo detalhado e elaborou o primeiro relatório sobre o sucesso académico nas unidades curriculares de formação básica em Matemática lecionadas no 1.º semestre dos vários cursos.

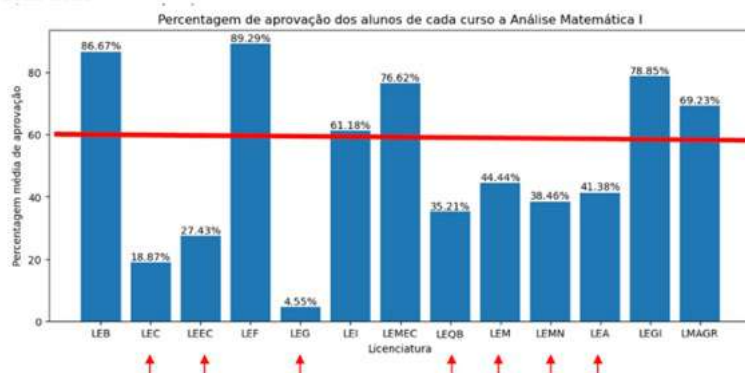
A título ilustrativo, no referido relatório consta informação relativamente à percentagem de aprovados nas UC de formação básica em matemática (FBM), nomeadamente Análise Matemática I (AMI), Álgebra Linear e Geometria Analítica (ALGA) e Matemática Geral (MG) ilustrada no seguinte gráfico



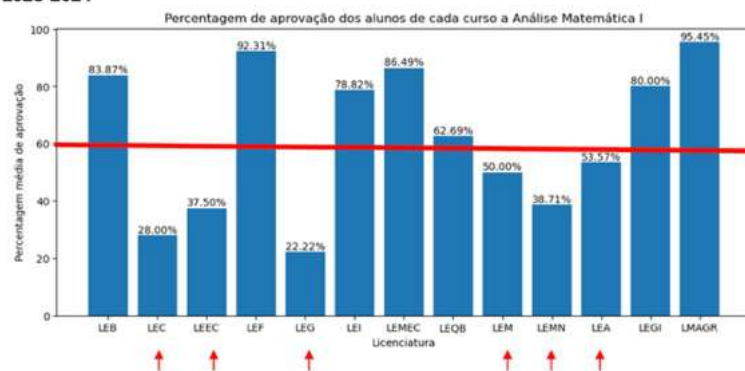
Aprovação nas UC de formação básica em Matemática

Consta também a percentagem de aprovação em cada das UC de FMB de cada curso nos últimos dois anos

2022-2023



2023-2024



Aprovação em Análise Matemática I, por curso

Análise da oferta formativa de mestrados

Confrontados com dificuldades logísticas e operacionais de diversas naturezas, tais como a falta de salas de aula e a sobrecarga dos serviços académicos, e também com a necessidade de avaliar a

oferta formativa dos cursos de mestrado, foi realizado um estudo sobre o número de inscrições nesses cursos.

Verificou-se que alguns cursos de mestrado têm registado menos de 10 inscrições por ano. Para avaliar a viabilidade económica destes cursos, foi realizado um estudo com o objetivo de estimar o número mínimo de estudantes necessário para garantir a sua autossustentabilidade financeira. Este estudo considerou o custo médio da docência, as despesas gerais — incluindo manutenção de infraestruturas e encargos administrativos —, as contribuições do Orçamento do Estado e as propinas. Concluiu-se que um curso de mestrado é economicamente autossustentável quando atinge pelo menos 15 estudantes inscritos.

Embora a NOVA FCT, como Escola Pública, esteja comprometida com responsabilidades sociais, incluindo a criação e disseminação do conhecimento em diversas áreas, é crucial avaliar a sustentabilidade económica da sua oferta formativa para fundamentar decisões estratégicas.

Impacto decorrente da desintegração dos mestrados Integrados

Em colaboração entre os Presidentes de Departamento e os Coordenadores dos Mestrados, juntamente com a Divisão de Comunicação e Informação, foi elaborada uma campanha de divulgação dos cursos de Mestrado. Esta campanha abrangeu várias vertentes, desde a comunicação direcionada aos nossos estudantes de licenciatura até a presença nas redes sociais, nos meios tradicionais de comunicação social, em ginásios e em centros comerciais. Na secção de Comunicação encontram-se disponíveis informações mais detalhadas sobre esta campanha.

Avaliação dos Docentes e dos Investigadores

Avaliação dos docentes

Regulamento de Avaliação dos Docentes: Tendo em conta a necessidade de atualizar o Regulamento de Avaliação dos Docentes (RAD) da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa (NOVA FCT), na sequência da revisão do Regulamento de Prestação de Serviço Docente (RPSD), aprovado pelo Regulamento n.º 416/2024, de 21 de abril de 2024, e considerando que a nova versão deverá entrar em vigor na avaliação do triénio 2025-2027, foi aprovada uma revisão cirúrgica do RAD. Esta revisão teve como único objetivo acomodar as diversas alterações introduzidas pelo novo enquadramento regulamentar, nomeadamente a criação de quatro novos perfis: Perfil de ensino, investigação, gestão e extensão; Perfil predominante de investigação; Perfil predominante de inovação e transferência de conhecimento; e Perfil de administração e gestão académica.

Lista de Editoras: Foi aprovada a lista de editoras a incluir na avaliação do RAD.

Avaliação dos investigadores

O novo Regulamento da Avaliação do Desempenho dos Investigadores da Universidade NOVA de Lisboa (RADIUNL), aprovado pelo Despacho n.º 6757/2023, publicado no Diário da República, n.º 121/2023, Série II, de 23 de junho, revoga o Regulamento de Acompanhamento e Avaliação de Desempenho dos Investigadores da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa (RADIFCT), aprovado pelo Regulamento n.º 566/2022, publicado no Diário da República, n.º 119/2023, Série II, de 22 de junho.

Neste contexto, o Conselho Científico aprovou e delegou a condução do processo de avaliação de desempenho dos investigadores a uma Comissão, composta por cinco membros: Presidente do Conselho Científico, que presidirá, podendo delegar, dois docentes (catedráticos ou associados) ou investigadores (coordenadores ou principais) nomeados pelo Conselho Científico, sob proposta da direção; um representante dos investigadores de carreira; e um representante dos restantes investigadores, ambos eleitos pelos respetivos corpos.

Regulamentos e Prémios

Regulamentos

Regulamento de Prestação de Serviço dos Docentes

Considerando que o Regulamento de Prestação de Serviço dos Docentes da Faculdade de Ciências e Tecnologia não era atualizado há mais de dez anos, e desde então ocorreram mudanças significativas, incluindo a aprovação do novo Regulamento Geral de Prestação de Serviço dos Docentes da Universidade Nova de Lisboa (Despacho n.º 8178/2021, de 18 de agosto), a transformação da Universidade Nova de Lisboa em fundação pública de regime de direito privado (Decreto-Lei n.º 20/2017, de 21 de fevereiro), e alterações significativas no quadro de pessoal das universidades, foi discutido e aprovado um novo Regulamento. Este novo documento visa facilitar a interação entre ensino, investigação e transferência de conhecimento, incentivar o desenvolvimento e adoção de novos modelos pedagógicos, e proporcionar uma distribuição mais equitativa do volume de trabalho pelos docentes da Faculdade.

Avaliação da Atividade Desenvolvida Durante o Período Experimental

Constatando a necessidade de elaborar um documento que apoie a decisão dos membros do Conselho Científico para a contratação de professores catedráticos, associados e auxiliares por tempo indeterminado (artigos 19.º, n.º 3, e 25.º, n.º 1 do Estatuto da Carreira Docente Universitária), após efetuadas as devidas audições, foi constituído um Grupo de Trabalho com o objetivo de elaborar um documento sobre a Avaliação da Atividade Desenvolvida Durante o Período Experimental.

Regimento do Conselho Científico

Na sequência da constituição de um novo Conselho Científico, foi aprovado um novo regime de funcionamento para este órgão.

Regulamento de votação eletrónica

Com o objetivo de agilizar determinados processos de votação, foi aprovado o regulamento para votação eletrónica via mensagem de correio eletrónico (e-mail), designada por "e-voto".

Regulamento de Propriedade Intelectual no âmbito de Dissertações de Mestrado e Teses de Doutoramento

No âmbito de um Grupo de Trabalho, representativo de diversas áreas científicas, foi discutido o projeto de Regulamento de Propriedade Intelectual para Dissertações de Mestrado e Teses de Doutoramento.

Prémios

Prémio Teresa Cidade

O "Prémio Maria Teresa Cidade", uma iniciativa da família da Professora Maria Teresa Cidade e da NOVA FCT, foi criado em homenagem ao seu contributo científico no domínio da Reologia em Portugal e tem como objetivo distinguir, em anos alternados, estudantes de Mestrado e de Doutoramento que, no biênio em avaliação, se destacam pela redação de um trabalho notável nesta área.

Prémio Fernando Santana

O Prémio Professor Fernando Santana tem como objetivo distinguir iniciativas de inovação para a sustentabilidade na área da engenharia sanitária, nos setores da água (abastecimento, residuais, pluviais) e resíduos, dividindo-se em duas categorias: académica, que reconhece projetos, dissertações de mestrado e teses de doutoramento inovadores desenvolvidos em Instituições de Ensino Superior Portuguesas, e profissional, que distingue organizações e empresas, públicas ou privadas, que tenham desenvolvido projetos inovadores com uma forte vertente de sustentabilidade.

Serviços Académicos

Os Serviços Académicos desempenham um papel essencial numa instituição de ensino superior, assumindo-se como o principal ponto de contacto entre os estudantes e a estrutura administrativa da Faculdade. São, por isso, frequentemente reconhecidos como a "face" da instituição, sendo decisivos para garantir uma experiência académica positiva, eficiente e coerente com os princípios de qualidade e rigor que caracterizam a NOVA FCT. Para além de assegurarem a gestão de processos académicos ao longo de todo o percurso dos estudantes, os Serviços Académicos contribuem ativamente para a concretização da missão institucional, assegurando a conformidade com os normativos legais e promovendo a articulação com entidades externas relevantes.

Na NOVA FCT, os Serviços Académicos estão organizados em duas divisões especializadas: a Divisão Académica de Licenciaturas e Mestrados, dedicada ao apoio à formação nos dois primeiros ciclos de estudos, e a Divisão Académica de Estudos Avançados, responsável pelos programas de doutoramento, provas de agregação e estudos pós-graduados. Esta organização permite dar uma resposta mais eficaz e especializada às especificidades de cada ciclo de estudos, promovendo simultaneamente uma maior proximidade com os estudantes e uma gestão orientada para a qualidade e celeridade do serviço prestado.

Nas secções seguintes, serão apresentadas as principais atividades desenvolvidas por cada uma destas divisões.

Divisão Académica de Licenciaturas e Mestrados

Organização e Recursos

No ano de 2024, a Divisão Académica de Licenciaturas e Mestrados (DALM) contou com um total de 10 colaboradoras.

Principais Atividades e Iniciativas

Foram realizadas diversas atividades, destacando-se as seguintes:

- Preparar e acompanhar o processo de candidaturas pelos Concursos Especiais de Acesso;
- Organizar e encaminhar os processos de equivalência e de reconhecimento de habilitações académicas, bem como os processos de creditação académica e profissional;
- Organizar e definir, em articulação com o Conselho Científico e com o Conselho Pedagógico, o planeamento das tarefas relativas a candidaturas, matrículas, inscrições em cursos e épocas de exames;
- Apoiar e enquadrar os processos de distribuição de serviço docente e de planos de estudos, mantendo atualizados o sistema informático de gestão académica e a publicitação dos mesmos;
- Preparar os horários letivos e elaborar os calendários de épocas de avaliação;
- Gerir a ocupação de salas da NOVA FCT;

- Organizar o processo de atribuição de bolsas de mérito a estudantes do ensino superior;
- Proceder às parametrizações do sistema informático, nomeadamente no que concerne a candidaturas, matrículas e inscrições em cursos, anos curriculares e letivos;
- Gerir e organizar os processos relativos às candidaturas aos cursos de 1.º ciclo;
- Reporte de informação sobre os estudantes para a Reitoria, DGES e DGEEC.

Indicadores de Desempenho

Evidenciam-se os seguintes indicadores da atividade de prestação de serviços desenvolvida pela DALM no período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2024:

- No RT foram resolvidos 14932 pedidos, tendo ficado por resolver 182;
- Via CLIP, foram resolvidos 1710 requerimentos, tendo ficado por resolver 46;
- No email do secretariado (div.alm.sec@fct.unl.pt) foram recebidos e resolvidos 4211 emails;
- Foram emitidos 11622 documentos.

Divisão Académica de Estudos Avançados

Organização e Recursos

No ano de 2024, a Divisão Académica de Estudos Avançados (DAEA) contou com um total de 7 colaboradores, tendo integrado um novo elemento em dezembro desse ano.

Principais Atividades e Iniciativas

Foram desenvolvidas diversas atividades, destacando-se as seguintes:

- Preparação do ano letivo no sistema de gestão académica;
- Acompanhamento do processo de candidatura, matrícula e renovação de inscrição dos estudantes de doutoramento, garantindo o controlo do pagamento de propinas;
- Receção, instrução e acompanhamento dos requerimentos dos estudantes;
- Verificação e tramitação dos processos de doutoramento, obtenção do título de agregado e reconhecimento de graus estrangeiros (3.º Ciclo);
- Acompanhamento da preparação de regulamentos e despachos;
- Atendimento e esclarecimento de questões colocadas por candidatos, estudantes, docentes, serviços, órgãos de gestão e entidades externas.

Relativamente às iniciativas, destacam-se as seguintes:

- Atualização dos formulários, mantendo o conteúdo inalterado, mas facilitando o seu preenchimento;
- Organização, em colaboração com a Reitoria, de uma sessão de esclarecimento sobre a oferta formativa da NOVA Escola Doutoral, dirigida a estudantes e coordenadores de curso;
- Envio de comunicações regulares para recordar prazos e alertar sobre a necessidade de resposta às nossas solicitações (ex.: propostas de júri, pareceres da CAT), bem como o acompanhamento do processo de candidatura;
- Reforço da equipa e reorganização interna, garantindo que, na ausência de um elemento, os processos continuem a decorrer normalmente;
- Implementação de um sistema de atendimento por marcação no período da tarde.

Indicadores de Desempenho

Não obstante nem todas as tarefas desempenhadas serem facilmente quantificáveis, importa salientar que, por exemplo, as provas de doutoramento e a obtenção do título de agregado geraram um fluxo de centenas de emails.

Evidenciam-se os seguintes indicadores da atividade de prestação de serviços desenvolvida pela DAEA no período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2024:

- No RT, foram resolvidos 2.743 pedidos;
- Foram resolvidos 397 requerimentos online;
- Através do GesDoc, foram encaminhados 1.006 processos, dos quais 853 foram criados pela DAEA;
- Foram elaborados e encaminhados 64 mapas de receitas de propinas.

Relativamente aos graus académicos, foram concluídos:

- 94 provas de doutoramento;
- 7 provas de agregação;
- 7 processos de reconhecimento de grau estrangeiro (3.º Ciclo);
- 6 acordos internacionais de cotutela.

ENSINO, QUALIDADE E ATIVIDADES DO CONSELHO PEDAGÓGICO

ENSINO, QUALIDADE E CONSELHO PEDAGÓGICO

Neste capítulo, começa-se por fazer uma breve caracterização da comunidade estudantil e da forma como no ano letivo 2024/25 a NOVA FCT preencheu as suas vagas ao nível do 1º e 2º ciclos.

Em seguida, são caracterizados quanto aos Recursos Humanos, aos Indicadores de Desempenho e Perspetivas Futuras todos os Serviços relacionados com o Ensino. A saber: o Conselho Pedagógico, a Divisão de Planeamento e Qualidade, a Divisão de Mobilidade e Internacionalização do Ensino e a Divisão Pedagógica e de Apoio ao Estudante, com os seus Gabinete de Apoio Psicológico e Aconselhamento Vocacional e o Gabinete de Inovação Pedagógica.

Caracterização da comunidade estudantil

Numa caracterização breve da comunidade estudantil da NOVA FCT (ver tabela), verifica-se que existiam 7666 (7618 em 2023/24) inscritos no ano letivo 2024/25, dos quais 3847 (3597 em 2023/24) são estudantes de licenciatura, 1423 (2166 em 2023/24) de Mestrado Integrado, 1497 (1154 em 2023/24) de Mestrado e 722 (701 em 2023/24) de Doutoramento. Dos totais, 37,5 % (37,4% em 2023/24) são raparigas e 12,9 (12,2% em 2023/24) estrangeiros (não necessariamente com estatuto de estudante internacional).

	Ano curricular	Feminino	Masculino	Estrangeiros	Estudantes Activos
Licenciaturas	1º	512	988	236	1500
	2º	432	819	68	1251
	3º	415	681	49	1096
	Soma	1359	2488	353	3847
Mestrados Integrados	1º	1	3	2	4
	2º	4	18	1	22
	3º	23	93	10	116
	4º	51	163	10	214
	5º	312	755	23	1067
	Soma	391	1032	46	1423
Mestrados	1º	414	554	263	968
	2º	275	254	85	529
	Soma	689	808	348	1497
Doutoramentos	Totalidade	347	377	215	724
Totais		2882	4786	986	7666

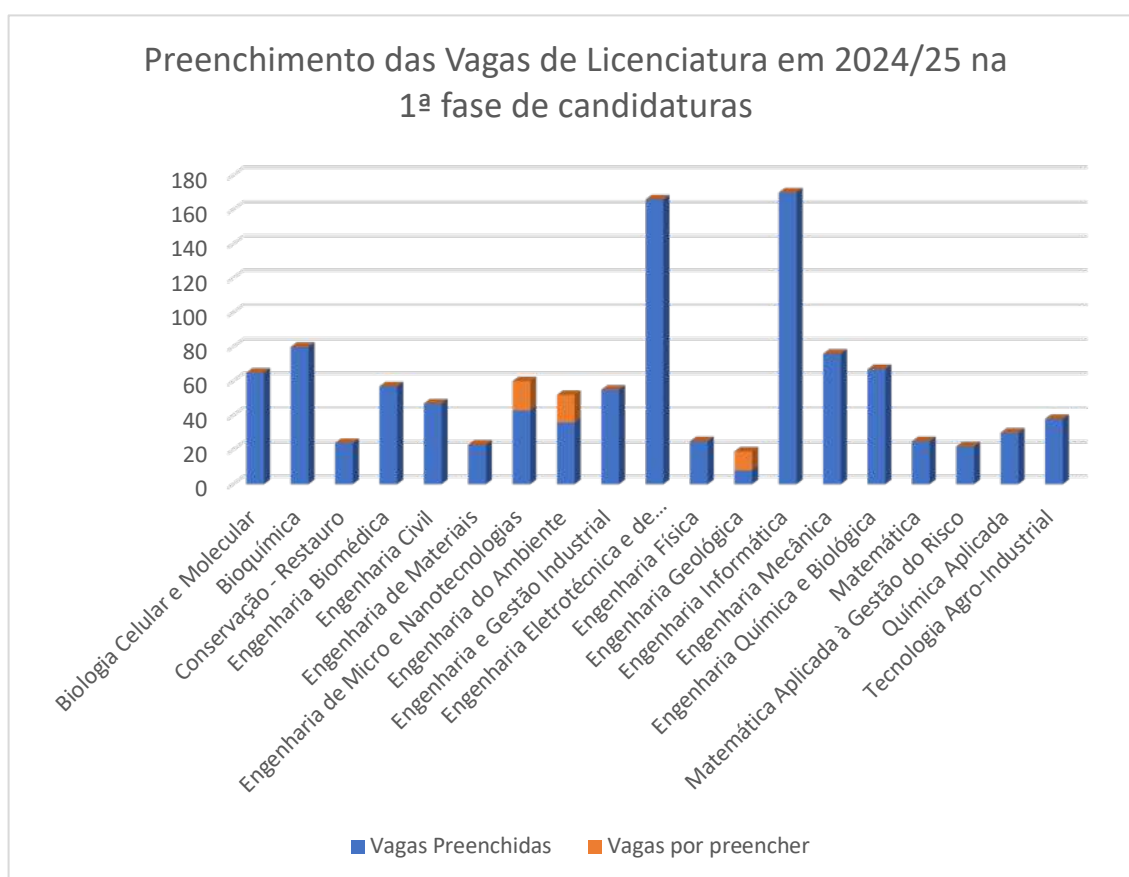
Estes dados permitem-nos afirmar que, como era previsível, o número de estudantes inscritos em Mestrados Integrados diminuiu, na justa medida em que o número de estudante de 1º e 2º ciclo aumentou.

Preenchimento das vagas

No que respeita ao preenchimento das vagas de licenciatura, e considerando como referência a 1ª fase de candidaturas ao ensino superior, verificou-se que ficaram por preencher na NOVA FCT 4,9% das vagas a concurso (preenchidas 1057 das 1101 a concurso), apenas ligeiramente melhor do que no ano de 2023/24, quando se preencheram 1040 das 1098 vagas.

Fazendo uma análise às vagas sobrantas, verifica-se que estas se distribuem da seguinte forma: 11 em Eng^a Geológica, 17 em Eng^a de Micro e Nanotecnologias e 16 em Eng^a do Ambiente.

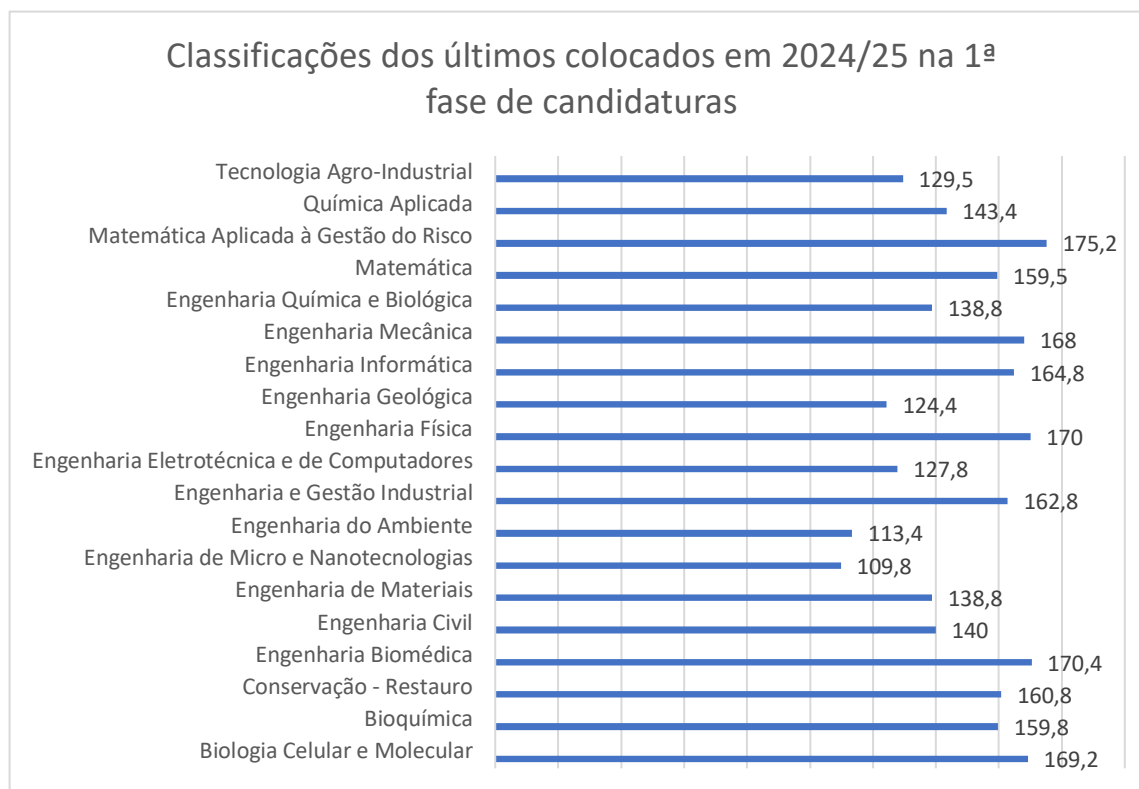
Este cenário, pese embora tenha sido comum a todas as grandes Escolas de Engenharia e Ciências do País, continua a ser motivo de preocupação e, por isso mesmo, tem-se apostado, de forma muito significativa, na publicitação de todas as licenciaturas ministradas na NOVA FCT, dando especial ênfase a um modelo pedagógico que se pretende inovador, intrinsecamente ligado a mercado de trabalho, baseado na discussão e análise de situações práticas e centrado nos estudantes.



Estes dados sugerem-nos a necessidade de:

- continuar a apostar numa divulgação continuada junto dos jovens pré-universitários;
- continuar a promover a marca NOVA FCT;
- Manter o salutar diálogo com as restantes escolas superiores que lecionam cursos de ciência e tecnologia para, em conjunto refletir sobre a oferta curricular fornecida ao nível nacional, continuando a ir ao encontro das aspirações e interesses dos jovens sem descuidar as necessidades de formação do país.

Quanto às notas dos últimos colocados, em média, mantiveram-se muito semelhantes às do ano anterior (14,8 em 2023/24 e 14,9 em 2024/25).

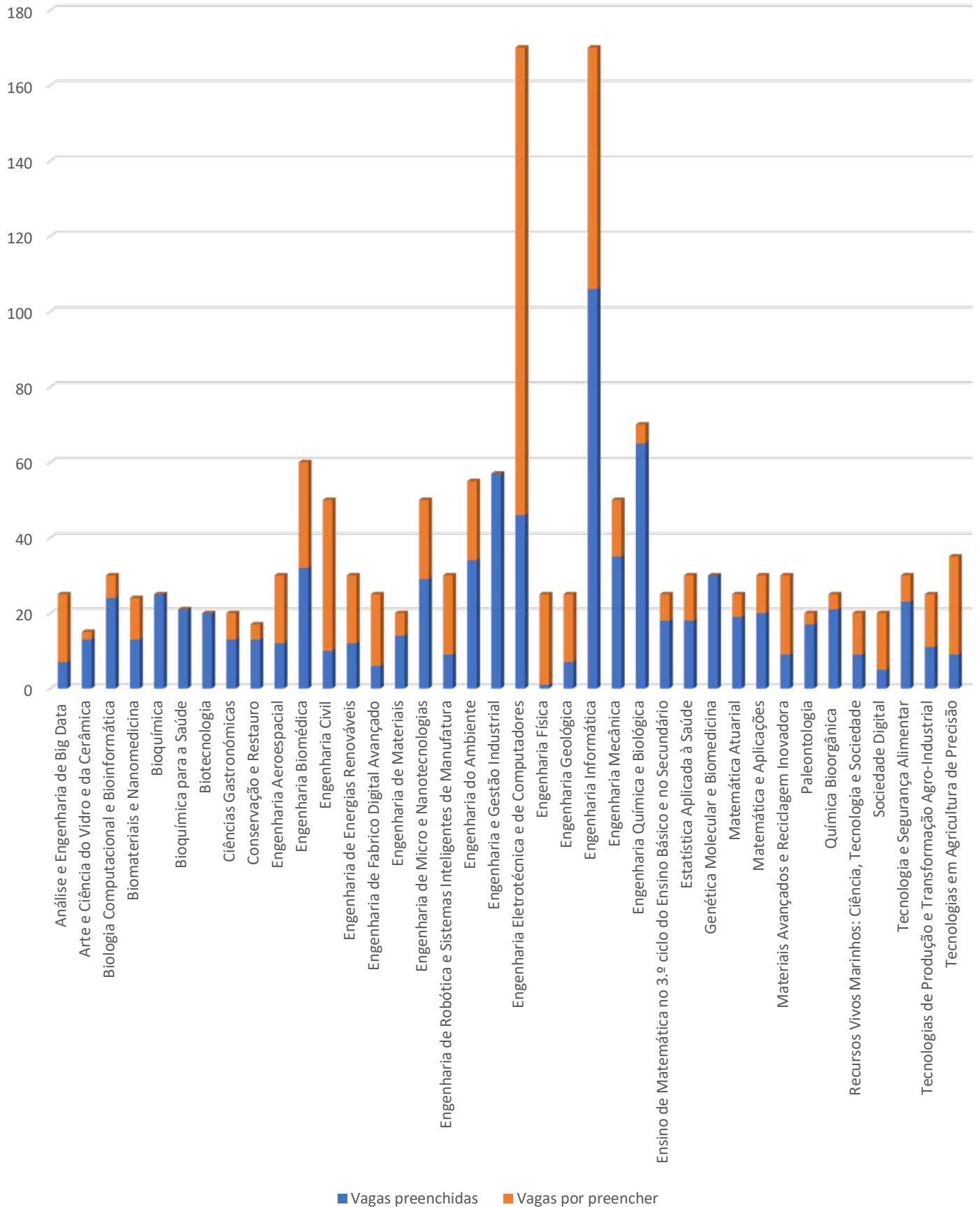


Estes dados mostram-nos que os nossos estudantes são interessados e talentosos e deverão estar motivados.

No que respeita aos Mestrados, no gráfico seguinte encontra-se o número de alunos que ingressaram nos vários 2ºs ciclos da NOVA FCT, no ano letivo 2024/25.

Estes dados refletem claramente o desafio que continuamos a enfrentar de captação de estudantes ao nível destes ciclos de estudos. Refira-se que o presente ano letivo foi o primeiro em que os estudantes que ingressaram nas licenciaturas que resultaram dos mestrados integrados se candidataram aos 2ºs ciclos. Verifica-se que muitos acabam por terminar os seus estudos ao nível do 1º ciclo, enquanto outros escolhem outras instituições de ensino superior para os prosseguir, nomeadamente, no estrangeiro.

Preenchimento das vagas de Mestrado em 2024/25



Quanto ao desejo da NOVA FCT em fornecer uma formação diferenciada, competitiva e inovadora em termos de metodologias de ensino, é necessário referir-se que o organigrama dos serviços, publicado em Diário da República em 2023 começou a ser implementado precisamente a partir de 1 de Janeiro de 2024, tendo sido criado um Gabinete especificamente para a Inovação Pedagógica, cuja atividade será detalhada adiante.

Conselho Pedagógico

Compete ao Conselho Pedagógico (CP) o acompanhamento de todas as atividades relacionadas com o processo de ensino/aprendizagem, incluindo os métodos pedagógicos adotados e aqueles que visam a avaliação de conhecimentos. Compete-lhe também analisar os relatórios das unidades curriculares e propor ações de melhoria com base nessa análise, apreciar e propor soluções para as queixas que recebe, relativas a questões pedagógicas.

Organização e Recursos

Esta estrutura tem uma colaboradora afeta com as principais funções de secretariar e gerir o funcionamento do gabinete, em particular, no que toca à organização de agenda e às respostas a dar aos estudantes e docentes que o contactam. Tem ainda a função de agendar reuniões, de atendimento presencial, de receção e de resposta aos pedidos para atribuição de estatuto de Estudantes com Necessidades Educativas Especiais fazendo de elo de ligação no encaminhamento destes processos para consultas de avaliação e posterior emissão de parecer pelo Gabinete de Apoio Psicológico e Aconselhamento Vocacional; e de receção e resposta aos pedidos de estatuto de estudante-atleta, fazendo de elo de ligação com o Gabinete de Desporto da UNL para verificação de mérito desportivo e posterior atribuição de estatuto de atleta-UNL ou de Atleta de Alto Rendimento/Alta Competição.

Principais Atividades e Iniciativas

No âmbito do CP realizaram-se 7 reuniões plenárias distribuídas ao longo do ano letivo, tendo como principais assuntos: apresentação e discussão de propostas de criação de novos ciclos de estudo; propostas de alterações curriculares e de planos de transição, relatórios das unidades curriculares e debate sobre a participação dos estudantes nos inquéritos curriculares, bem como informações e esclarecimentos relativos a processos de queixas existentes.

Foram ainda aprovados, neste período, a alteração do Regulamento de Avaliação de Conhecimentos e o calendário escolar para o ano letivo de 2024/2025, tendo sido também promovida a eleição do docente representante do CP no Conselho Coordenador de Avaliação.

Menciona-se também como fazendo parte das atividades do gabinete:

- Sessão de Receção aos alunos do 1º ano
- Receções de boas-vindas semestrais a estudantes internacionais e Erasmus *incoming*
- Sessões para a Promoção da Saúde Mental no Ensino Superior (detalhadas adiante)
- Reuniões de Conselho de Gestão (periodicidade semanal)
- Reuniões com Direção e Associação de Estudantes (periodicidade quinzenal)
- Reuniões com Docentes
- Reuniões com Estudantes
- Promoção da eleição dos estudantes das Comissões Pedagógicas (2º ciclos)

Destaca-se ainda:

- A criação de uma Comunidade de Prática Pedagógica que reúne mensalmente para discutir temas relacionadas com as abordagens mais modernas aplicáveis ao ensino universitário, com particular destaque para a promoção da motivação dos estudantes e o uso de ferramentas de inteligência artificial nas metodologias de ensino.
- A criação de um grupo de reflexão sobre o Perfil Curricular da NOVA FCT formado por estudantes dos vários ciclos, docentes, investigadores, ex-estudantes e potenciais empregadores. De realçar que esta reflexão teve lugar ao longo do ano de 2024, tendo sido entregue aos órgãos da NOVA FCT as principais conclusões resultantes deste debate.
- A promoção de ações de formação contínua de docentes, algumas das quais no âmbito do projeto Sapiens.
- A promoção de sessões interativas com estudantes de modo a alertá-los para a importância de planearem atempada e informadamente a sua carreira.

Indicadores de Desempenho

No decorrer deste ano foram recebidos centenas de pedidos por e-mail, entre os quais se destacam: acesso à época especial; acesso a época extraordinária; acesso especial a UC Específicas; pedidos de inscrição no período intercalar, pedidos de esclarecimentos sobre funcionamento de cursos e de UC; prescrições e inscrições, com resposta média entre 3 a 5 dias.

Foram recebidos 64 requerimentos de pedidos de Estudantes com Necessidades Educativas Especiais, os quais foram encaminhados para consultas de avaliação do GAPAV.

Foram recebidos 106 requerimentos de pedidos de estatuto de estudante-atleta da UNL, que foram encaminhados para verificação de mérito desportivo pelo Gabinete de Desporto da UNL, tendo sido atribuído a 62 estudantes o estatuto de atleta-UNL e a 4 estudantes o estatuto de estudante Atleta de Alto Rendimento/Alta Competição.

Foram recebidos na plataforma SINGAP-GESDOC, 227 acordos de protocolos no âmbito de estágio (PIPP) e de 177 processos de homologação de creditações (Erasmus), com uma resposta média de 2 a 3 dias.

Desafios e Perspetivas Futuras

Enumeram-se três dos grandes desafios para um futuro próximo:

- A avaliação do Perfil Curricular com a proposta de possíveis alterações ao actual, com base na reflexão já realizada.
- A promoção de um ensino baseado em ferramentas atuais (digitais e não só) que tenham como objetivo dotar os estudantes com competências abrangentes e adaptadas às exigências de um mercado de emprego em constante mudança.
- Garantir apoio aos estudantes nas suas diversas vertentes: académicas, de carreira, pessoais e sociais.

Conclusão

Embora uma parte muito significativa da atividade do CP continue a ser a de manter todo o processo de ensino / aprendizagem em funcionamento regular, prevê-se que a comunidade académica se vá consciencializando dos desafios que a função de docência enfrenta. Para tanto, espera-se que a Comunidade de Prática Pedagógica tenha um impacto muito significativo na faculdade, alargando-se a cada vez mais docentes e fazendo com que a NOVA FCT mantenha o seu prestígio enquanto excelente formadora de diplomados ativos, inovadores e com espírito crítico.

Direção de Serviços de Planeamento Estratégico e Assuntos Pedagógicos

A Direção de serviços de planeamento estratégico e assuntos pedagógicos comporta a divisão de planeamento e qualidade, a divisão de mobilidade e internacionalização do ensino e a divisão de apoio pedagógico e ao estudante que, por sua vez, se divide no gabinete de apoio psicológico e aconselhamento vocacional e no gabinete de Inovação pedagógica. Nas próximas secções apresentam-se os relatórios referentes a cada uma destas divisões.

Divisão de Planeamento e Qualidade

A Divisão de Planeamento e Qualidade (DPQ) tem como missão apoiar a gestão e monitorização do Sistema de Garantia da Qualidade na NOVA FCT, à luz da estratégia definida para a Universidade NOVA de Lisboa, de acordo com as suas competências, que passam por apoiar a implementação de práticas da Qualidade na Faculdade.

Na área de Planeamento e Qualidade desenvolvem-se trabalhos de recolha, análise e tratamento de informação estatística por forma a dar apoio a tomadas de decisão dos órgãos institucionais, com o objetivo de promover e implementar práticas de qualidade na Escola.

Ainda neste âmbito, a DPQ apoia e gere os processos de avaliação e acreditação dos ciclos de estudos a funcionar na NOVA FCT, nomeadamente os processos de Novos Ciclos de Estudo (NCE), Avaliação/Acreditação de Ciclos de Estudos em Funcionamento (ACEF) e Pedido Especial de Renovação da Acreditação de Ciclos de Estudos Não-Alinhados (PERA), submetidos à Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES).

Organização e Recursos

Em 2024, a Divisão de Planeamento e Qualidade contou com um total de três colaboradoras. Uma das colaboradoras esteve de baixa por doença prolongada de janeiro a março e de outubro a dezembro. Em setembro, foi contratada uma nova colaboradora, que ainda está em processo de integração nas diversas atividades e processos internos da Divisão.

Principais Atividades e Iniciativas

Em 2024 as principais atividades desenvolvidas pela Divisão de Planeamento e Qualidade foram:

Processos de avaliação/acreditação dos ciclos de estudos (CE).

- a) Planeamento do cronograma de ACEF/PERA e NCE, de acordo com a calendarização da A3ES e da Reitoria;
- b) Elaboração e apoio técnico para a submissão dos guiões de autoavaliação;
- c) Acompanhamento nos processos de avaliação e acreditação de ciclos de estudos, quer na sua preparação, quer na monitorização do cumprimento de recomendações;
- d) Tramitação dos processos, desde a intenção de criação do NCE até à submissão à A3ES;
- e) Elaboração de todos os dados estatísticos dos processos, nomeadamente:
 - Equipa docente dos processos de NCE e ACEF;
 - Caracterização dos estudantes dos processos ACEF;
 - Eficiência formativa dos processos ACEF;
 - Levantamento das ações de melhoria propostas pela coordenação dos ciclos de estudos e sugeridas pelas Comissões de Avaliação Externas em processos ACEF.

- f) Análise crítica dos relatórios de autoavaliação remetidos pelos Departamentos, tendo sido elaboradas as respetivas apreciações prévias para consideração e as propostas finais reapreciadas, com vista à sua validação e submissão à A3ES;
- g) Pagamento das respetivas taxas à A3ES;
- h) Inserção de todos os processos (NCE e ACEF) na plataforma da A3ES;
- i) Verificação no site da DGES e da A3ES de não conformidades relativas aos ciclos de estudos e reporte à Reitoria.

Sistema Interno de Garantia da Qualidade (NOVA SIMAQ)

- a) Aplicação dos questionários do NOVA SIMAQ;
- b) Elaboração dos Relatórios dos Ciclos de Estudos (RCE);
- c) Elaboração dos Relatórios Anuais dos Programas Doutorais (RAPD);
- d) Elaboração do Balanço da Qualidade – Ensino e Aprendizagem;
- e) Assegurar junto dos responsáveis a elaboração dos Balanços da Qualidade dos domínios: Recursos Humanos; Investigação; Criação de Valor e Internacionalização;
- f) Ações de sensibilização com os Delegados da Qualidade e Presidentes de Departamento para aplicação dos instrumentos da Qualidade;
- g) Acompanhamento do ponto de situação de preenchimento dos RUC, bem como apoio aos Regentes no preenchimento dos mesmos;
- h) Acompanhamento da estabilização dos instrumentos da Qualidade na plataforma de gestão académica da NOVA, Portal NETPA.

Relativamente aos RCE, RAPD e ao Balanço da Qualidade – Ensino e Aprendizagem é de salientar que a elaboração destes instrumentos da Qualidade é um processo exaustivo e demorado, uma vez que os três instrumentos são desenvolvidos sem o apoio de um sistema informático específico. A informação é extraída manualmente do CLIP e os dados estatísticos são calculados utilizando o EXCEL. Além disso, as minutas finais dos relatórios são em WORD, sendo necessário compilar toda a informação de forma manual para completar o documento.

Regulamentos dos CE conjuntos e em associação.

Apoio na elaboração dos regulamentos dos CE conjuntos e em associação, nos quais a NOVA FCT é responsável, assegurando o cumprimento da Legislação em vigor, bem como as Normas Regulamentares aprovadas em Colégio de Diretores da NOVA.

Outras funções.

Realização dos pedidos de reconhecimento de CE conducentes ao grau de mestre e doutoramento para efeitos de progressão na carreira docente junto da Direção Geral da Administração Escolar (DGAE).

Realização dos pedidos de certificação ao Conselho Científico – Pedagógico da Universidade do Minho para as formações de professores promovidas pelos docentes dos Departamentos da NOVA FCT.

Acompanhamento dos Elogios Sugestões e Reclamações (ESR), e elaboração do respetivo Relatório.

Recolha de dados para Relatório de Atividades da Reitoria.

Atualização dos resultados de acreditação/avaliação dos ciclos de estudos na página da NOVA FCT, bem como atualização da página da Qualidade.

Elaboração dos Relatórios de Desempenho Escolar e Resultados da aplicação dos questionários pedagógicos.

Acompanhamento ad-hoc de docentes e coordenadores sobre questões relacionadas com a execução dos ciclos de estudos e instrumentos da Qualidade.

Elaboração de dados estatísticos e indicadores, solicitados pelos vários Órgãos da NOVA FCT e pelos Departamentos. Exemplos: Dados sobre a eficiência formativa e estudantes da Licenciatura e Mestrado em Engenharia do Ambiente referentes a 3 anos letivos; dados sobre aproveitamento escolar de estudantes de 1º ano, 1º vez e proveniência destes mesmos estudantes com o intuito de avaliar o seu sucesso escolar (anualmente).

Indicadores de Desempenho

Em 2024 evidenciam-se os seguintes indicadores da atividade desenvolvida pela DPQ:

- Submissão à A3ES de nove processos ACEF (duas licenciaturas, quatro mestrados e três doutoramentos). Dos nove processos ACEF submetidos em 2024, a A3ES ainda não indicou a decisão do Conselho de Administração (CA). No entanto, dos dois processos ACEF submetidos em 2023, um deles teve acreditação máxima por seis anos sem condições, e o outro aguarda decisão do CA.
- Elaboração de nove RCE/RAPD;
- Submissão à A3ES de cinco processos NCE (uma licenciatura e quatro mestrados, dois deles em conjunto com outras Unidades Orgânicas da NOVA). Dos cinco processos NCE ainda se aguarda a decisão do CA. No entanto, dos dois processos NCE submetidos em 2023, um teve acreditação máxima por seis anos sem condições, e o outro teve decisão de acreditação por um ano.
- Apoio na elaboração de pronúncias aos Relatórios Preliminares da CAE (RPCAE), de dois processos NCE de 2023 e de cinco processos de 2024;
- Submissão de cinco pedidos de certificação ao Conselho Científico – Pedagógico da Universidade do Minho;
- Submissão de um pedido de aumento do número máximo de admissões de uma licenciatura;
- Apoio na elaboração de um relatório de follow up submetido à A3ES.

Salienta-se que estes indicadores são apenas referentes às atividades de acreditação, não tendo sido possível quantificar os elementos associados às restantes atividades.

Conclusão

Em 2024, com a reestruturação dos Serviços da NOVA FCT, tornou-se necessário reorganizar e reforçar a equipa da DPQ, assegurando a execução das atividades da Divisão. Esta reestruturação trouxe novas oportunidades de melhoria no serviço, o que contribuiu para a organização e otimização dos processos internos, com destaque para a potencial revisão de procedimentos e a implementação de novos fluxos de trabalho, resultando numa maior eficiência na execução das tarefas.

A colaboração entre os elementos da equipa e o seu elevado empenho nas suas funções contribuiu para um trabalho articulado e eficiente, garantindo o cumprimento das atividades da Divisão com rigor e qualidade.

Além disso, a participação em ações de formação promovidas pela A3ES, com o objetivo de aprimorar conhecimentos e competências nas áreas de avaliação de ciclos de estudos e na garantia de qualidade dos processos, contribuiu para o robustecimento dos procedimentos internos e o alinhamento com as melhores práticas institucionais.

Divisão de Mobilidade e Internacionalização do Ensino

A Divisão de Mobilidade e Internacionalização do Ensino (DMIE) foi estabelecida para reforçar a internacionalização e a mobilidade académica da instituição e conta atualmente com 5 recursos. Entre outras funções, esta divisão é responsável por promover e gerir processos de mobilidade nacional e internacional para estudantes, docentes e staff, além de coordenar o acolhimento e a integração de estudantes estrangeiros e a admissão de estudantes internacionais a nível de 1º ciclo.

Principais Atividades e Iniciativas

- Apuramento e tratamento de dados estatísticos relativos à mobilidade e internacionalização (Ensino).
- Negociação, formalização e renovação de Acordos Interinstitucionais.
- Promoção e gestão operacional e acompanhamento individualizado de processos de mobilidade Incoming e Outgoing de estudantes e de staff académico e não académico.
- Organização e condução de sessões de esclarecimento, interativas, com estudantes e Coordenadores Erasmus e de Curso, esclarecendo procedimentos, regras e requisitos para a inscrição e formalização das candidaturas ao programa Erasmus+ Estudos.
- Atualização do Guia de Orientações para os estudantes de mobilidade Outgoing.
- Gestão das bolsas individuais atribuídas à Faculdade no âmbito dos programas de mobilidade.
- Preparação e acompanhamento dos processos de creditação de conhecimentos dos estudantes que realizaram mobilidade.
- Participação na implementação da plataforma MOBILIDADEnet.
- Instrução do concurso especial de acesso e ingresso de estudantes internacionais (1º ciclo).
- Promoção do acolhimento, alojamento e integração de estudantes de mobilidade (incoming) e de estudantes internacionais de 1º ciclo:
- Organização de Welcome Sessions semestrais, dirigidas a estudantes de mobilidade e a estudantes internacionais de 1º ciclo;
- Organização de curso de língua portuguesa para estrangeiros, gratuito e com local de realização no campus;
- Orientação e auxílio no processo de aquisição e renovação de visto/autorização de residência;
- Orientação e auxílio no processo de procura de alojamento;
- Colaboração com a Associação dos Estudantes no processo de acolhimento e integração dos estudantes internacionais e de mobilidade – Programa Buddies e Welcome Week.
- Realização de sessões de informação e de promoção da oferta educativa da Faculdade (online) com a comunidade educativa de colégios brasileiros com os quais a NOVA FCT celebrou protocolo de colaboração.
- Gestão de processos de visitantes (estudantes e staff docente e não docente).
- Receção de visitantes e realização de visitas guiadas ao campus:
 - Potenciais candidatos e respetivas famílias,
 - Delegações estrangeiras;
- Staff não académico de IES estrangeiras (em staff mobility).
- Ligação à Reitoria no âmbito da tramitação de documentos associados a candidaturas de projetos (Erasmus+).
- Apoio de diversa natureza no âmbito dos Erasmus Mundus Joint Masters.
- Apoio à participação da Faculdade na aliança EUTOPIA.
- Articulação com a Reitoria da NOVA no desenvolvimento de iniciativas como a NOVA Staff Week ou a SUPERNOVA Summer School.
- Atendimento presencial, telefónico e via email, para esclarecimento de dúvidas e fornecimento de informação aos diversos públicos.

Indicadores de Desempenho

- 5699 emails recebidos e enviados através do endereço de email div.mie.int.students (estudantes internacionais)
- 50 estudantes admitidos no ano letivo 2024/2025, através do concurso especial de acesso e ingresso de estudantes internacionais (1º ciclo).
- 239 potenciais candidatos para admissão em 2025/2026 (1º ciclo), com os quais foi mantido diálogo via e-mail.
- Sessões de informação e de promoção da oferta educativa da Faculdade (online): 7 colégios brasileiros
- Apoio, de natureza diversa, no âmbito dos Erasmus Mundos Joint Masters:
 - Em fase exploratória: 3
 - Em fase de candidatura: 1
 - Em funcionamento: 4
- Visitas de delegações estrangeiras: 14
- Nº Acordos celebrados/renovados (mobilidade Erasmus) e inseridos na MOBILIDADEnet: 305
- Nº Acordos celebrados (não Erasmus): 4
- 1442 emails recebidos e enviados através do endereço de email div.mie.agreements.

Mobilidade Outgoing

- 4989 emails recebidos e enviados através do endereço de email div.mie.outgoing
- Erasmus Estudos:
 - 321 estudantes selecionados para mobilidade 2023/2024
 - 255 estudantes selecionados para mobilidade 2024/2025
 - 101 estudantes realizaram mobilidade em 2024
- Erasmus Estágio e Intercâmbio:
 - 44 estudantes
- Missões de Ensino:
 - 9 docentes
- Mobilidades para Formação:
 - 32 docentes e não docentes
- Sessão de Esclarecimento sobre as Pré-candidaturas: 109 participantes.
- Sessão de Esclarecimento sobre a Formalização das Candidaturas Erasmus: 130 participantes.

Mobilidade Incoming

- 5250 emails recebidos e enviados através do endereço de email div.mie.incoming
- Nº de estudantes incoming:
 - 98 (2º semestre 2023/2024)
 - 137 (1º semestre 2024/25)
- Nº de visitantes (estudantes, staff docente e não docente), registados como visitantes no CLIP:
 - 111 (2º semestre 2023/2024)
 - 49 (1º semestre 2024/25)

Conclusão

A análise dos dados e das atividades da DMIE revela um impacto positivo e crescente na internacionalização da NOVA FCT, refletido nas múltiplas iniciativas que visam ampliar a mobilidade e a integração de estudantes e staff internacionais. O elevado volume de comunicação – com mais de 15.000 emails enviados e recebidos, associados a estudantes internacionais e acordos

interinstitucionais – evidencia a intensidade e a eficácia do apoio prestado, garantido um acompanhamento personalizado e contínuo. Este esforço é corroborado pelo crescente interesse de potenciais candidatos, com destaque para os 239 contatos com possíveis ingressos no 1º ciclo, o que reforça a importância de um acompanhamento atento para transformar esses interesses em admissões concretas.

Além disso, a celebração e renovação de 305 acordos Erasmus e 4 fora do programa refletem a ampliação das oportunidades de mobilidade para a comunidade académica, promovendo uma maior diversidade de experiências internacionais. A implementação da plataforma MOBILIDADEnet, apesar dos desafios, promete agilizar processos e proporcionar maior eficiência nas operações relacionadas à mobilidade.

As diversas atividades da DMIE, incluindo a negociação de acordos, a promoção de sessões informativas e a gestão de bolsas de mobilidade, são essenciais para fortalecer a presença internacional da NOVA FCT. O apoio prestado aos estudantes de mobilidade e internacionais, desde a orientação no processo de integração até a organização de sessões de boas-vindas e cursos de língua portuguesa, assegura uma experiência enriquecedora e acolhedora, fomentando a inserção e adaptação dos estudantes.

Em suma, as iniciativas e o trabalho contínuo da DMIE são fundamentais para o crescimento da internacionalização da NOVA FCT, proporcionando mais oportunidades de mobilidade, promovendo a diversidade e o intercâmbio cultural, e consolidando a Faculdade como uma instituição de referência em educação, a nível internacional.

Divisão Pedagógica e de Apoio ao Estudante

Gabinete de Apoio Psicológico e Aconselhamento Vocacional

O ano de 2024 configurou-se como um ano de mudança para o Gabinete de Psicologia. A equipa foi reforçada, integrando três novas psicólogas. As condições físicas do espaço do Serviço foram consideravelmente melhoradas, assim como a definição de procedimentos e criação de novos instrumentos. Adicionalmente, desde janeiro de 2024, em conjunto com as alterações e reformulações aos Serviços da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade NOVA de Lisboa (NOVA FCT), nomeadamente as alterações efetuadas ao Regulamento dos Serviços da NOVA FCT (regulamento 1341/2023 de 21 de dezembro), viu o seu nome alterado para Gabinete de Apoio Psicológico e Aconselhamento Vocacional (GAPAV).

No mês de maio deu-se início à execução do Programa de Promoção da Saúde Mental no Ensino Superior (DGES), programa de financiamento que promove a implementação de projetos na área de saúde mental e bem-estar, apoiando as instituições de ensino superior. A operacionalização deste programa na NOVA, sob a denominação de BANDUA, inclui a realização de 23 ações a executar pela FCT até 2026.

Principais Atividades e Iniciativas

Consultas de apoio psicológico individualizado

A consulta de Psicologia Clínica é realizada pelas psicólogas, num contexto confidencial, onde é possível falar e pensar qualquer tema, pessoal ou académico, com toda a liberdade e segurança. As sessões individuais têm uma duração aproximada de 45 a 50 minutos e são gratuitas para todos os estudantes da NOVA FCT.

Consultas de apoio psicológico em grupo

A consulta de psicologia em grupo é uma abordagem terapêutica onde a psicóloga facilita sessões com vários estudantes, que partilham experiências ou desafios semelhantes. Este tipo de consulta permite que os participantes se apoiem mutuamente, partilhem perspetivas e aprendam uns com os outros, sob a orientação da profissional. O ambiente grupal pode promover a empatia, a compreensão e a sensação de pertença, ajudando os estudantes a desenvolver estratégias para lidar com as suas dificuldades emocionais ou comportamentais. As consultas em grupo podem abordar uma variedade de temas, adequados a cada grupo.

Avaliação de pedidos de Parecer de Estudante com Necessidades Educativas Específicas

No âmbito do Regulamento nº 397/2018 da UNL, os pedidos de Parecer de ENEE devem ser avaliados pelas psicólogas, que, como técnicas especializadas, poderão atestar a necessidade específica dos estudantes, sempre com base em relatórios médicos válidos, bem como propor adequações ao processo de ensino e avaliação.

Ciclo de Cinema e Saúde Mental

O Ciclo de Cinema e Saúde Mental procura abordar, de forma transversal a diversos contextos e vivências, a temática da fragilidade emocional na sociedade atual, competitiva e refém do mundo global, que em tanto desvirtua a singularidade individual, bem como a criação de uma comunidade heterogénea e flexível. Através do recurso ao cinema abre-se o caminho da comunicação interna e do autoconhecimento, por via de um Outro, o protagonista da história cinematografada, que por vezes espelha a própria narrativa da vida de quem assiste.

De forma a trazer significado ao conteúdo latente e simbólico dos filmes, bem como a aproximá-lo do espectador, são escolhidos filmes que abordam problemáticas transversais ao crescimento humano, tendo como pano de fundo a dor psíquica e a vivência subjetiva das relações interpessoais. A projeção estará disponível a toda a comunidade da NOVA FCT, desafiando depois aqueles que assistem a debater temas que a todos tocam, num momento de proximidade e reflexão. O debate será enriquecido pela partilha de ideias, pela conversa que se propõe rica, livre e também ela transformadora.

Com Versos Cá Dentro - Encontros à 4ª

A atividade Com Versos Cá Dentro – Encontros à 4ª visa a promoção da saúde mental dos estudantes, através da realização de encontros que permitam a conversa livre e dinâmica entre todos, com moderação de um psicólogo. São organizados grupos temáticos, nos quais se abordam áreas relevantes na vida atual dos estudantes, como ansiedade face aos exames, relações, trauma e violência, procrastinação, entre outros. Na dinâmica destes encontros, cada participante coloca as necessidades sentidas e a sua forma única de reflexão, podendo todos ser escutados, pensar em conjunto e ouvir os colegas. Neste espaço, para além de perceberem que não estão sozinhos nas suas dificuldades, estes grupos abrem a possibilidade a cada um de conhecer novos colegas, criar vínculos e encontrar alternativas para lidar com a adversidade. Nesta partilha, o principal objetivo será o reconhecimento e a compreensão das emoções, promovendo a gestão emocional em situações de crise.

Sessões de Métodos de Estudo

Partindo de questões que os estudantes, muitas vezes, nos trazem, este programa pretende disponibilizar algumas sugestões que acreditamos serem produtivas, de uma forma sistematizada, e fundamentar a sua escolha com base nos processos psicológicos subjacentes, tendo em conta que não existe um método ideal e que, no fundo, tudo depende de um conjunto de subjetividades: as disciplinas estudadas, os objetivos do estudante, as estratégias que já utiliza, entre outros.

Sessões de Mindfulness

O Mindfulness tem sido uma temática com interesse crescente ao longo dos últimos anos, nomeadamente, ao nível da investigação científica, nas áreas clínicas, psicológicas e educacionais. São inúmeros os estudos experimentais, laboratoriais e os estudos de intervenção que se têm realizado em torno do mindfulness, dados os evidentes benefícios da prática na saúde física e mental. A sua definição enquanto construto envolve conceitos amplos em termos cognitivos associados à capacidade de prestar atenção ao que ocorre na experiência imediata com lucidez e discernimento. Consiste no processo de atenção plena, o que significa observação dos processos mentais (pensamentos, emoções e sentimentos) sem crítica ou julgamento, numa atitude de generosidade e aceitação sem identificação aos mesmos, a qual promove maior clareza da realidade, permitindo agir de uma forma mais tranquila e fundamentada. Estas sessões são dinamizadas nas instalações do GAPAV ou, alternativamente, a pedido de alguns docentes, nas próprias salas de aulas ou em outros espaços do campus.

Grupo FOCUS: Promoção de Competências de Atenção e Concentração

Esta iniciativa pretende intervir diretamente junto dos estudantes que referem queixas ao nível do desempenho académico, nomeadamente dificuldades de concentração e focalização da atenção. As sessões semanais visam aumentar a consciência do estado de presença, que se traduz no aumento do foco e atenção e uma melhoria geral no bem-estar.

Grupo de Reflexão: Saúde Mental com Arte

Este Grupo de Reflexão surge da necessidade promover a literacia em saúde mental junto dos estudantes da NOVA FCT, partindo das suas próprias reflexões e através de objetos artísticos (um filme, um quadro, um livro ou um poema). Este grupo, de 8 a 10 participantes, pretende ser um espaço alicerçado na compreensão do que é humano e no saber construído na área da saúde mental.

Programa Presente do Futuro

O título deste programa parte da ideia central de que cada aluno traz consigo, em potencial, habilidades e aptidões que poderá usar e desenvolver ao longo do seu percurso académico/profissional, mantendo a sua individualidade – a principal mais-valia (preciosa!) que traz consigo. Este será também um espaço em que os alunos poderão viver o que são, com toda esta “bagagem”, que já constitui parte do caminho que pretendem fazer.

Para além da ideia central, desde o início que este programa se apresentou como uma oportunidade para os alunos viverem uma experiência consigo mesmos e com o grupo de pares; Experimentar o que já reconhecem (ou não) em si próprios. Nos jovens adultos a procura de si é uma constante e este programa convoca cada um a descobrir-se, a olhar-se e a afirmar-se na sua singularidade, através de um contacto ativo e interativo, num ambiente de partilha, onde todos têm lugar. Pretende-se que seja um tempo vivido em experiência (com os outros, consigo próprio e com o Trabalho) que se poderá tornar tempo de futuro e para o futuro! A intenção desta proposta de trabalho será a de levarem consigo uma experiência vivida, onde todos têm lugar, com as suas características e aptidões. Este programa tem como objetivo fazer uma observação das Competências Transversais dos alunos e é dividido em 4 três fases: 1) entrevista inicial; 2) duas sessões de dinâmicas de grupo; 3) entrevista final e, finalmente, 4) elaboração do relatório da observação de cada um dos participantes

Formação contínua da equipa: sessões de Supervisão e Intervisão

À luz do preconizado pela Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP) no documento relativo às recomendações para a Prática da Supervisão em Psicologia, a prática profissional da Psicologia está em constante desenvolvimento e mudança exigindo, por isso, um investimento fundamental no desenvolvimento profissional contínuo e na formação e aprendizagem ao longo da vida. Neste sentido, os processos de Supervisão são muito pertinentes. A Supervisão tem, então, como objetivo melhorar

as competências profissionais e as práticas científicas, promover o desenvolvimento pessoal e profissional do Supervisando (e do próprio Supervisor), e também monitorizar a qualidade dos serviços prestados.

Segundo a OPP, a Intervisão é considerada um mecanismo muito relevante e significativo na promoção do bem-estar e do autocuidado dos profissionais, na facilitação da formação e do desenvolvimento contínuo dos Psicólogos, bem como na prática profissional da Psicologia, segura e de qualidade, junto dos cidadãos.

Indicadores de Desempenho

- Consulta de apoio psicológico individualizado: foram agendadas **2414 consultas** individuais.
- Consulta de apoio psicológico em grupo: foram agendadas cerca de **6 sessões** grupais.
- Avaliação de pedidos de Parecer de Estudante com Necessidades Educativas Específicas: No ano de 2024, foram analisados **19 pedidos** de Parecer de ENEE (correspondentes ao ano letivo 2023-24, período entre janeiro e julho de 2024) e **45 pedidos** de Parecer (correspondentes ao ano letivo 2024-25, entre agosto e dezembro de 2024), num **total de 64 pedidos**.
- Ciclo de Cinema e Saúde Mental: Nos meses de março, maio e outubro foram projetados os seguintes filmes, no Auditório da Biblioteca: “O Bom Rebelde” de Gus Van Sant, “O Caminho do Guerreiro Pacífico” de Victor Salva, “Guia para um Final Feliz” de David O. Russel.
- Com Versos cá dentro: Foram divulgadas sessões sobre os temas Relações Humanas, Ansiedade e Apoio à Tese, que não se realizaram por não terem existido inscrições em número suficiente. Foram realizadas as 3 sessões.
- Sessões de Métodos de Estudo: Foram organizadas três.
- Sessões de Mindfulness: Ao longo do ano foram realizadas 17 sessões dirigidas aos estudantes da NOVA FCT, contabilizando um total de 300 participantes.
- Grupo FOCUS: Promoção de Competências de Atenção e Concentração: Foram realizadas 3 sessões do grupo FOCUS.
- Saúde Mental com Arte: Foram organizadas duas sessões.
- Programa Presente do Futuro: No âmbito do programa procedeu-se à realização de entrevistas iniciais ao longo dos dias 02, 03 e 04 de abril e das entrevistas finais no período de 15, 16 e 17 de abril. As dinâmicas de grupo realizaram-se no dia 08 de abril 2024, junto dos participantes, estudantes do Mestrado em Matemática Atuarial.
- Semana da Saúde Mental e Bem-Estar: Foi dinamizada a Semana da Saúde Mental e Bem-Estar na NOVA FCT, tendo sido desenvolvidas diversas atividades em parceria com diversas entidades. Esta Semana envolveu e impactou cerca de 1000 indivíduos, pertencentes à comunidade académica (estudantes, docentes e colaboradores).
- Sessões de Supervisão e Intervisão: Durante o ano de 2024 a equipa do GAPAV esteve presente nas cinco sessões de Supervisão organizadas pelos SAS da UNL, tendo tido a oportunidade de apresentar dois casos clínicos. Os supervisores responsáveis são psicoterapeutas membros da Associação Portuguesa de Psicanálise e Psicoterapia Psicanalítica e da Associação Portuguesa de Terapias Comportamentais, Cognitiva e Integrativa.

Conclusão

O ano de 2024 foi um marco significativo para o Gabinete de Psicologia da NOVA FCT, caracterizando-se por um fortalecimento da equipa, as melhorias nas condições físicas do espaço e a implementação

de uma variedade de novas atividades e iniciativas voltadas para a promoção da saúde mental dos estudantes.

Assim, os principais resultados foram o **reforço da equipa** (a adição de novas psicólogas ao GAPAV possibilitou uma maior capacidade de atendimento, refletindo-se em 2414 consultas de apoio psicológico individualizado agendadas durante o ano); a **variedade de atividades** (o GAPAV promoveu diversas iniciativas, incluindo intervenções em grupo, ciclos de cinema e saúde mental, encontros temáticos, sessões de mindfulness e métodos de estudo. Destacam-se as atividades de "Com Versos Cá Dentro", que abordaram temas relevantes, embora com uma participação reduzida em algumas sessões); a **participação em eventos** (o GAPAV participou ativamente em múltiplos eventos e congressos, promovendo a sensibilização sobre a saúde mental e a troca de experiências com outras instituições); o **impacto na Comunidade** (o exemplo da Semana da Saúde Mental, que envolveu diversas atividades, atingiu cerca de 1000 pessoas da comunidade académica, promovendo um espaço de reflexão e diálogo sobre a saúde mental); sessões de **Supervisão e Intervisão** (a equipa participou em sessões de supervisão e intervisão, promovendo o desenvolvimento profissional contínuo, embora tenha identificado a necessidade de aumentar a frequência dessas sessões no futuro).

Gabinete de Inovação Pedagógica

O Gabinete de Inovação Pedagógica (GIP) enfrentou em 2024 o desafio maior de evoluir a partir do anterior Laboratório de e-Learning, tendo visto uma importante qualificação dos seus objetivos, libertando-se do mero apoio de operacional. Viu assim reforçado e ampliado o seu papel central na modernização dos processos de ensino e aprendizagem, promovendo metodologias pedagógicas inovadoras e a integração de tecnologias digitais no contexto académico. A sua missão passa agora por desenvolver práticas que, para além de sustentarem o sucesso escolar e a qualidade pedagógica, estimulem uma visão de futuro baseada na colaboração, na sustentabilidade, na criatividade e na especialidade e sensibilidade audiovisual e multimédia.

Em linha com este propósito, o GIP intervém em diversas áreas, como a conceção de espaços virtuais que promovem uma forma de aprendizagem mais inclusiva e a criação de diálogos educativos apoiados por IA generativa, abrindo espaço a novas formas de envolvimento e reflexão.

O GIP assume um compromisso ativo na criação de conteúdos audiovisuais e multimédia com elevado valor pedagógico. Recorrendo a técnicas avançadas de storytelling, desenvolvemos materiais que comunicam conhecimento de modo elucidativo e envolvente, mas que também maximizam o impacto educativo através da adaptação a diversos públicos e contextos de aprendizagem. Esta abordagem permite explorar narrativas imersivas, reforçar a compreensão de conceitos complexos e estimular a participação ativa dos estudantes, tornando o processo de ensino-aprendizagem mais dinâmico e eficaz.

O GIP empenha-se ainda em incentivar o debate sobre implicações éticas da IA com o corpo docente e estudantil, garantindo que os direitos e deveres no âmbito da inteligência artificial sejam tidos em conta desde cedo, e aposta na composição digital enriquecida por IA, reforçando o pensamento crítico e ampliando as possibilidades de autoria.

Durante o ano de 2024, o GIP conduziu múltiplos projetos e iniciativas estratégicas, consolidando a sua atuação enquanto serviço de apoio pedagógico e tecnológico. O presente relatório sintetiza as principais atividades desenvolvidas, os recursos mobilizados e os desafios.

Principais Atividades e Iniciativas

- Visita Virtual ULSLO | 2024/03 - 2025/02 - Foram produzidos vídeos com:
 - apresentação;
 - entrevistas a médicos e técnicos;
 - procedimentos laboratoriais;
 - máquinas do laboratório em uso (3600);
 - ambientes virtuais (3600), com 16 fotografias neste formato.
- Foi ainda construída a página no Moodle@CTnE com todos os materiais produzidos, com identidade visual personalizada, integrando os referidos vídeos e enriquecidos com interações.
- Visita Virtual da Biblioteca | Biblioteca | 2024/08 - 2024/09
- MOOC Sustainable Production & Consumption | 2024/02 - 2024/10 - Um MOOC está disponível no Moodle@CTnE, permitindo a participação da comunidade externa. O curso inclui pacotes Scorm com incorporação direta (Embedded) de simuladores desenvolvidos pela USP, além da utilização de imagens e infográficos com movimento (formato .Gif) nas suas páginas. Destaca-se ainda a forte aplicação de técnicas de visual storytelling para enriquecer o material produzido, a partir dos conteúdos do texto original.
- Entrepreneurship 2025 no Moodle | 2024/10 - 2024/02
- Plano de Formações do GIP | 2024/01 - 2025/01
- Vídeo Libphys - Procedimento no Lab. 2.4 | 2024/10 - 2024/11
- MOOC Sci & Tech for Society | NOVA FCT | 2024/06 - 2025/03 - Foram produzidos pacotes .Scorm contendo transcrições e resumos de sessões, fichas biográficas, quizzes interativos e módulos inspirados nas sessões. Além disso, o material inclui conteúdos complementares, como bibliografia preliminar, leituras opcionais, links externos e vídeos relacionados.
- Vídeo Promocional do CEFITEC - apoio na criação de um guião, captação e pós-produção vídeo para a criação de um vídeo promocional do CEFITEC com uma segunda etapa de legendagem ainda a ser preparada
- Projeto Educativo com Ministério da Educação de Cabo Verde | Min. Educação de Cabo Verde / UNICEF | 2023/09 - 2024/07
- Digitalização de Rochas para Atividades no Moodle | 2025/02
- Visita Virtual CENIMAT | CENIMAT | 2024/12
- Transmissão do Webinar ADN – “NOVA FCT – DRH: Embracing People” - gestão e produção da transmissão online de um webinar do ciclo Webinar ADN, intitulado NOVA FCT – DRH: Embracing People
- Produção de vídeos MEON / CENIMAT - vídeos educativos de laboratórios e técnicas para suporte a aulas e potencialização de cursos e colaborações externas (ainda em desenvolvimento)
- Cobertura vídeo do EurASc Annual Symposium & Ceremony 2024 - cobertura integral em vídeo e produção de diversos vídeos de divulgação do evento
- Vídeo Promocional do GAPAV – produção de um vídeo promocional do Gabinete com desenvolvimento de guião, captação e pós-produção vídeo (em fase de revisão)
- Produção de vídeos para a Escola de Executivos - produção de diversos vídeos para a promoção dos cursos de pós-graduação, promovidos pela Escola de Executivos com apoio no desenvolvimento de guião, captação e pós-produção vídeo
- Testes de Plugins e Temas no Moodle Local para Versão 4.5 | 2024/10 - 2025/03
- Integração de Conteúdos ODSlocal em Página Moodle
- Renovação do Estúdio, Régie e Sala-de-Aula – contactos e visitas realizadas com empresas com a finalidade de produção de um caderno de encargos para abertura de um concurso para renovação e sofisticação dos espaços (em desenvolvimento)
- Atualização do Layout do Moodle@FCT | 2024/10 - 2025/08 (com a atualização 4.5)
- Testes de Plugins e Temas no Moodle Local (Régia) para a Versão 4.5 | 2024/10 - 2025/03

- Levantamento das UC / Utilizadores no @FCT e @CTnE para "Limpeza" | 2024/11 - 2025/03

Operações

Moodle e Formação:

- Criação de UC no Moodle (FCT e CTnE) | Docentes, Projetos e Departamentos | Fluxo Contínuo, picos em fevereiro e setembro
- Atendimento Sobre Acesso de Utilizadores ao Moodle | Utilizadores Moodle | Fluxo contínuo
- Importação e Personalização nas UC no Moodle | Docentes, Projetos e Departamentos | Fluxo contínuo
- Arquivamento/Backup das UC ao Final do Ano Letivo (5 anos) | Anual (julho)
- Manutenção do Moodle e Solicitações de Intervenção da Div-II | Fluxo contínuo
- Formação de Utilizadores - dinamização de sessões de formação contínua de curta ou longa duração para capacitação de docentes e funcionários não-docentes (fluxo contínuo com ocorrência mensal)
- Participação em Formações e Eventos para Desenvolvimento da Equipa | Fluxo contínuo
- Participação na Expo FCT - participação ativa na EXPO FCT com dinamização de atividades formativas para estudantes e docentes do Ensino Secundário na área da inovação pedagógica e das tecnologias (anual)

Audiovisuais e Multimédia:

- Produção de Conteúdos Educativos Audiovisuais - produção de vídeos e outros conteúdos audiovisuais e multimédia para suporte a Unidades Curriculares de diversos ciclos de ensino (fluxo contínuo de produção)
- Cobertura Vídeo de Eventos - cobertura audiovisual de eventos da NOVA FCT, com a pós-produção e publicação de vídeos daí resultantes (fluxo contínuo de produção)
- Produção de Vídeos de Divulgação - produção de guiões, captação e pós-produção de vídeos NOVA FCT (fluxo contínuo de produção)
- Produção de Vídeos de Entrevistas e Testemunhos - captação e pós-produção vídeo de entrevistas e testemunhos para integração em projetos ou divulgação de atividades realizadas pela NOVA FCT (fluxo contínuo de produção, mas com ocorrência mais irregular)
- Captação de Conteúdos Áudio - captação e pós-produção de voz-off para integração e conteúdos audiovisuais e multimédia

Gestão:

- Gestão de agenda de utilização e manutenção dos Equipamentos do Estúdio AV/MM - gestão de agenda do estúdio, incluindo solicitações de utilização autónoma por parte de outros serviços e gestão e manutenção de equipamentos disponíveis no estúdio (fluxo contínuo)
- Reuniões e Comunicação com Serviços e Departamentos para Atividades e Eventos - preparação e realização de reuniões regulares com serviços e departamentos para preparação e coordenação de eventos, projetos conjuntos ou sessões de formação (fluxo contínuo)
- Aquisição de Equipamentos e Serviços - levantamento de necessidades e escolha de equipamentos e serviços para requisição de orçamentos e produção de propostas de aquisição (PA) (fluxo contínuo)

Indicadores de Desempenho

Evidenciam-se os seguintes indicadores de atividade do GIP em 2024 com solicitações chegadas através dos diversos canais de atendimento, como email; RT, contacto telefónico e atendimento presencial.

- Audiovisual e Multimédia - produzidos cerca de 135 vídeos e 15 voz-off's, tendo ainda em desenvolvimento cerca de 7 vídeos de pedidos de finais do ano de 2024 ou de projetos ainda em produção. A produção audiovisual e multimédia (AV/MM) realizada pelo GIP sofreu, durante o ano de 2024, algumas mudanças resultantes da reestruturação dos serviços da NOVA FCT, nomeadamente a possibilidade de maior dedicação (e, consequentemente, maior solicitação) à criação de conteúdos audiovisuais de carácter pedagógico (por exemplo, a Visita Virtual à Unidade Local de Saúde de Lisboa Ocidental no âmbito de uma UC da NOVA FCT ou a produção de vídeos pedagógicos para o MEON/CENIMAT). Este aumento na produção de conteúdos AV/MM com carácter pedagógico vai ao encontro da missão estabelecida para o gabinete, e a reestruturação de serviços permitiu um melhor planeamento e produção, assim como maior rapidez e qualidade na entrega dos conteúdos produzidos.
- Foram atendidos no RT, ao longo de 2024, 806 pedidos, sendo 613 sobre o Moodle, 28 sobre videoconferência, 7 sobre formações, 23 de conteúdos e 158 sobre temas gerais direccionados ao GIP, e atendidos pela equipa. Cabe ressaltar que a maioria dos tickets abertos são respondidos nas primeiras 7 horas úteis seguintes a partir do ingresso do pedido na plataforma.
- No Moodle@FCT, foram criadas 443 unidades curriculares, a maioria com duplicação/cópia dos conteúdos, distribuídos da seguinte forma:

UC no Moodle@FCT, por Departamento	2023-2024
Departamento de Ciência dos Materiais	38
Departamento de Ciências da Terra	15
Departamento de Ciências da Vida	39
Departamento de Ciências e Engenharia do Ambiente	61
Departamento de Ciências Sociais Aplicadas	39
Departamento de Conservação e Restauro	13
Departamento de Engenharia Civil	9
Departamento de Eng. Electrotécnica e de Computadores	56
Departamento de Engenharia Mecânica e Industrial	27
Departamento de Física	31
Departamento de Informática	28
Departamento de Matemática	61
Departamento de Química	26
TOTAL	443

- No período compreendido entre 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2024 estiveram ativos 8.244 utilizadores no Moodle@FCT (entre docentes, discentes, investigadores e não docentes), isto é, com acessos registados e interações com a plataforma neste período.
- Ao longo de 2024, do ponto de vista da estrutura de operações no Moodle@FCT destacam-se:
 - O upgrade para a versão 4.1.12+, realizado na paragem de verão, sem impacto nos processos pedagógicos em virtude do aviso antecipado e atempado dos utilizadores sobre o procedimento, que ocorreu em colaboração com a Divisão de Infraestruturas Informáticas (Div-II) de forma planeada;

- A implementação do sistema de coleta dos pedidos dos docentes para a criação de novas páginas por via de formulário, visando a diminuição da carga de trabalho dos docentes, bem como a organização dos trabalhos do GIP para evitar duplicações e/ou omissões em relação às solicitações;
 - A sistematização da rotina de manutenção das UC dos últimos 5 anos no Moodle de forma ativa, transferindo as UC anteriores a este período para um arquivo morto, visando uma melhor organização das disciplinas e categorias no Moodle, bem como a melhoria na performance do sistema ao retirar dados sem uso, libertando mais espaço para as UC e páginas dos 5 anos mais recentes.
- No Moodle@CTnE, merece destaque o aumento exponencial de UC e páginas solicitadas por docentes, departamentos e projetos da NOVA FCT, para o desenvolvimento de atividades com a participação de utilizadores externos (ou seja, sem identificadores CLIP). Neste quadro, a NOVA FCT está presente no CTnE com 28 páginas específicas, ademais das páginas próprias em projetos e/ou cursos tais como a Escola de Executivos (20 UC), Programa Supernova (4 UC), GIP (12 páginas).
 - Produção de ODAs interactivos: há uma tendência crescente de incorporação nas práticas pedagógicas realizadas com intermediação das tecnologias digitais, do uso de Objetos Digitais de Aprendizagem (ODAs) interactivos. No aspecto prático, foram produzidos mais de 20 ODAs específicos para diferentes unidades curriculares/projetos, em especial com a utilização do protocolo H5P (vídeos interativos, visitas virtuais, e-Books etc.). Como já citado neste relatório, alguns destes materiais foram desenvolvidos com o suporte de plataformas e aplicações de Inteligência Artificial, tais como Nolej, Google Earth Studio, Gamma App, D-iD, Tango, ClipChamp, ChatGPT, Claude, Visme. Esta estratégia visa:
 - De forma direta e imediata, o aumento da produtividade tanto pela velocidade de produção quanto pela qualidade da entrega proporcionada pelo uso destas ferramentas nas entregas do GIP aos pedidos que lhe são apresentados;
 - De forma indireta e imediata, a incorporação paulatina de ferramentas de ponta nas ações quotidianas do GIP, sedimentando sua missão de incorporação de estratégias e ferramentas inovadoras no desenvolvimento de materiais pedagógicos, e que se vêm refletidas, por exemplo, em todas formações ministradas pelo Gabinete. Na prática, a cada nova formação (Moodle, Vídeo etc.), é dedicado tempo de exposição e exploração efetiva destes recursos nas atividades de cada formação (em sala, em tempo real), demonstrando aos formandos que a incorporação planeada, consciente e responsável da AI tanto em rotinas administrativas quanto na produção de conteúdos é um impulsionador qualitativo nas entregas resultantes de seu uso.

Conclusão

Em 2024, o Gabinete de Inovação Pedagógica foi constituído como um dos novos serviços da NOVA FCT, evoluindo a partir do anterior Laboratório de e-Learning. Com esta requalificação, reforçou o seu papel estratégico na promoção de práticas de ensino mais criativas, inclusivas e sustentáveis, concretizando projetos diversificados e dinamizando iniciativas que articulam tecnologias digitais e metodologias pedagógicas de vanguarda. A aposta na integração de IA generativa, na escrita multimodal e na construção de ambientes de aprendizagem imersivos, demonstra a amplitude e a relevância do trabalho desenvolvido.

INOVAÇÃO E INVESTIGAÇÃO

INOVAÇÃO E INVESTIGAÇÃO

O ano de 2024 marcou o início da atividade de uma Direção de Serviços dedicada à Inovação, Investigação e Relações Corporativas (DSIIRC) da NOVA FCT, com o objetivo de reforçar o posicionamento da instituição como referência nacional e internacional em ciência, tecnologia e inovação aplicada.

Num curto espaço de tempo, a DSIIRC estruturou uma abordagem integrada e multidisciplinar que articulou as áreas da inovação científica, valorização de conhecimento, impacto institucional, ligação ao setor empresarial e envolvimento da comunidade Alumni. Esta ação articulada revelou-se fundamental para consolidar a missão da NOVA FCT, reforçando a sua ligação ao ecossistema económico e social, e projetando o valor da sua investigação para além do meio académico.

O trabalho desenvolvido assentou em três pilares estratégicos: apoio à investigação e captação de financiamento competitivo, valorização do conhecimento e transferência de tecnologia, e construção de relações institucionais sustentáveis com o setor empresarial e a sociedade.

A criação de infraestruturas de apoio, a implementação de novas ferramentas de gestão e a construção de redes colaborativas internas e externas foram essenciais para atingir os resultados obtidos neste primeiro ciclo de atividade. Os indicadores alcançados refletem não apenas o dinamismo da Direção, mas também o potencial de crescimento e consolidação da sua intervenção no futuro próximo.

No ano de 2024, destacam-se os seguintes indicadores de desempenho recolhidos pela Direção de Serviços:

- **718 candidaturas** submetidas a financiamentos nacionais e internacionais, com **55 projetos aprovados e 6,84M€ captados**.
- **44 pedidos de patente** (nacional e internacional), incluindo 16 pedidos provisórios em 2024 — um crescimento de **+214% face a 2023**.
- **315** contratos assinados com parceiros externos, dos quais **86%** com empresas.
- **1274 publicações científicas indexadas na Scopus**, com um FWCI de **1,27**, refletindo impacto científico **27% acima da média mundial**.
- **61% das publicações em acesso aberto**, em linha com as políticas de ciência aberta da FCT e da União Europeia.
- **1,8M€** faturados em prestações de serviço e contratos de licenciamento.
- **13.500 Alumni** registados no CRM lançado em outubro de 2024.
- Primeiras ações estruturadas de mentoria, empregabilidade e envolvimento de *Alumni*, incluindo o **Talent Bootcamp** e sessões sobre **Power Skills**.

Principais Atividades e Realizações de Inovação e Investigação

Apoio a Projetos de Investigação:

Em 2024, o Gabinete de Apoio à Investigação (GAI) apoiou 718 candidaturas a financiamento público e privado apresentadas pelas entidades que compõem o Ecossistema de I&D+I do Campus de Caparica, nomeadamente NOVA FCT, NOVA.id. e UNINOVA.

Destas 718 candidaturas, resultaram, até 31 de dezembro de 2024, 617 submissões e 55 projetos aprovados, sendo que 432 estão ainda sob avaliação.

- **Atividades:**
 - Submissão de candidaturas a projetos de investigação nacionais e internacionais.
 - Captação de financiamento global e por Unidade de Investigação e Desenvolvimento (UID).
 - Desenvolvimento de programas estratégicos e transversais como PRRs Institucionais e FCT TENURE.
- **KPIs:**
 - Número total de candidaturas submetidas e aprovadas por programa de financiamento/beneficiário do ecossistema de I&D+I do campus de Caparica e por UID.
 - Taxa de sucesso em submissões (% de aprovação sobre o total submetido).
 - Valor total de financiamento captado, segmentado por origem (nacional, internacional).

A

Tabela 1 apresenta o estado dos projetos por tipologia de financiamento.

Tabela 1 - Estado dos projetos por tipologia de financiamento

	Aprovado	Desistência	Em avaliação	Não Aprovado	Reserve List	Total	%
Internacional	17	38	106	54	1	215	29,9%
Nacional	38	65	327	73		503	70,1%
Total	55	103	432	127		718	100%

A Tabela 2 apresenta o número de candidaturas por Unidade de Investigação e por tipologia de financiamento e a

Tabela 3 apresenta as candidaturas por programa de financiamento, dentro da tipologia de financiamento Internacional versus Nacional.

Tabela 2 - Número de candidaturas por Unidade de Investigação e por tipologia de financiamento

Unidade de I&D	Internacional	Nacional	Total
CEFITEC	6	11	17
CENIMAT/I3N	0	1	1
CENSE	11	24	35
CERIS	13	19	32
CIUHCT	3	13	16
CMA	6	13	19
CTS	11	19	30
GeoBioTec	0	13	13
I3N	20	60	80
LAQV	41	98	139
LIBPhys	15	25	40
MARE	8	14	22

MARE-NOVA	0	9	9
MEtRICs	4	7	11
Not Applicable	5	8	13
NOVA LINC	9	26	35
NOVA Math	1	9	10
UCIBIO	52	93	145
UNIC	0	1	1
UNIDEMI	7	25	32
VICARTE	3	15	18
Total	215	503	718

Tabela 3 - Estado das candidaturas por programa de financiamento

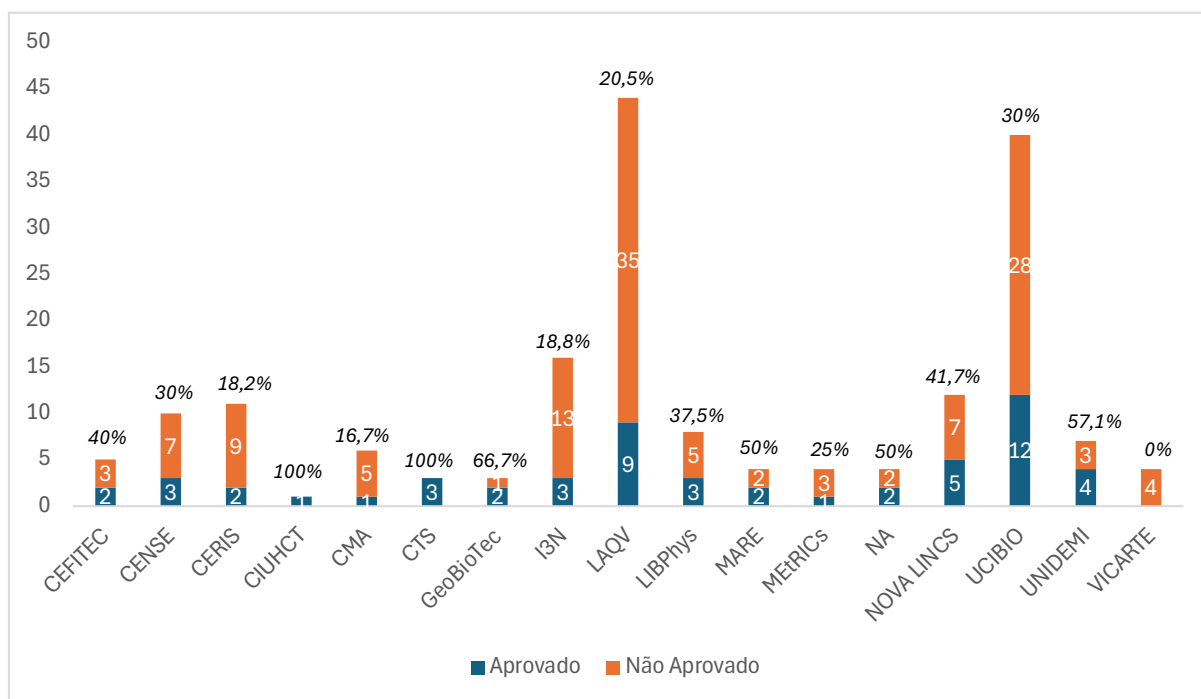
Programa de Financiamento	Não submetida	Submetida	Total
Internacional			
CET Partnership Joint Call		3	3
COST Actions		3	3
Digital Europe Programme		2	2
Driving Urban Transitions Partnership (DUT)		3	3
ERASMUS +	1	9	10
EURAMET		1	1
HE- ERC Starting	1	1	2
HE-EIC -Pathfinder		17	17
HE-EIC -Transition		1	1
HE-ERC Advanced	1	4	5
HE-ERC Consolidator		3	3
HE-ERC POC		2	2
HE-ERC-Starting Grant		4	4
HE-JU-Chips		4	4
HE-JU-Circular Bio-based Europe Joint Undertaking		6	6
HE-MSCA-Doctoral Networks	5	20	25
HE-MSCA-Postdoctoral Fellowships	21	6	27
HE-Research Infrastructures		2	2
Heurope - Other	1	35	36
HE-Widening - Other		2	2
HE-WIDERA-ERA Talents		2	2
HE-WIDERA-Hop On Facility	1	1	2
INTERREG VB - Transnacional MED		1	1
INTERREG VB - Transnacional SUDOE	1	2	3
INTERREG VC - Interregional EUROPE		1	1
La Caixa Impulse Innovation		3	3
la CaixaResearch Health	5	18	23
LIFE		6	6
MAR 2020		1	1
OTHER		4	4

Parceria Europeia Sustainable Blue Economy	1	1	1
PRIMA		5	5
Tenders		1	1
Transforming Health and Care Services Partnership (THCS)		1	1
Water4All		2	2
Nacional			
Ciência Viva no Laboratório		6	6
FCT-Concurso Bolsas de Doutoramento 2024 - Não Académico	1		1
Concurso de Projetos IC&DT Cooperação entre Portugal e o CERN		1	1
EIT HEI		1	1
EUREKA		2	2
FCT-CEEC Individual		115	115
FCT-ICDT	33	190	223
FCT-PEX	25	81	106
FCT-RESTART		3	3
Gulbenkian		1	1
Inteligência Artificial, Ciência dos Dados e Cibersegurança de relevância na Administração Pública		6	6
Not Aapplicable		1	1
Other	1	14	15
Programa Pessoa		5	5
PROSSE 2024		1	1
PRR		3	3
PT2030	3	11	14
Total	101	617	718

Embora muitos projetos ainda se encontrem em análise por parte das entidades financiadoras, é evidente nas Tabela 2 e na

Tabela 3, a preferência pelos programas de financiamento nacionais por parte de todas as Unidades de I&D, particularmente os concursos de **Projetos de IC&DT**, **Projetos Exploratórios** e **Concurso Estímulo ao Emprego Científico Individual** da Fundação para a Ciência e a Tecnologia. Verifica-se, no entanto, uma tendência crescente de aposta nos programas internacionais, nomeadamente nos fundos provenientes da Comissão Europeia, como as **MSCA-Doctoral Networks** e **EIC -Pathfinder**, e da Fundação la Caixa, particularmente o concurso a **Caixa Research Health**.

A Figura abaixo demonstra o estado dos projetos e respetiva taxa de aprovação em função das candidaturas apresentadas pelas Unidades de I&D.



Estado dos projetos por Unidade de I&D e respetiva taxa de aprovação.

Na Tabela 4 e na Tabela 5, observa-se uma maior taxa de aprovação nos programas de financiamento nacionais da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT, I.P.), nomeadamente nos concursos de **Projetos de IC&DT** e **Projetos Exploratórios**, com um financiamento total atraído de 3,145,103.4 € (Tabela 6). No que respeita aos programas de financiamento internacionais, verifica-se um maior investimento em candidaturas a fundos da **Comissão Europeia**, em particular ao **Horizonte Europa (HE)**, com 3 ERC aprovadas em 2024, com um financiamento total captado de 2,933,769.6 € (Tabela 6).

Verifica-se, portanto, que o financiamento atraído para o ecossistema de I&D+I do Campus de Caparica, advém maioritariamente de fontes públicas, sendo as de origem nacional quase três vezes superiores à de origem internacional, 70.9% versus 25.5% do total de financiamento atraído, respetivamente (Tabela 4).

Tabela 4 - Projetos aprovados por tipologia de financiamento, nacional e internacional, público e privado.

Tipologia de Financiamento	Projetos aprovados	% do total
Nacional Público	39	70.9%
Nacional Privado	1	1.8%
Internacional Público	14	25.5%
Internacional Privado	1	1.8%
Total	55	100%

Tabela 5 - Projetos aprovados por tipologia de financiamento por entidade financiadora.

Entidade Financiadora	Projetos Aprovados
Internacional	
Comissão Europeia	14
Fundação la Caixa	1

Nacional	
Ciência Viva-ANCCN	1
FCT, I.P.	30
Fundação Gulbenkian	1
Portugal 2030	4
Portuguese Space Agency	1
PRR	3
Total	55

Tabela 6 - Financiamento captado por entidade financiadora e tipologia de financiamento

Entidade Financiadora	Financiamento Total
Internacional	2,943,769.6€
Comissão Europeia	2,933,769.6 €
Fundação la Caixa	10,000.0 €
Nacional	3,896,428.1€
Ciência Viva-ANCCN	617.0 €
FCT, I.P.	3,145,103.4 €
Fundação Gulbenkian	0.0 €
Portugal 2030	432,169.1 €
Portuguese Space Agency	85,540.8 €
PRR	232,997.8 €
Total	6,840,197.7 €

Comparando os valores globais de candidaturas a financiamentos nacionais e internacionais, verifica-se que de 2023 para 2024 houve um aumento do número de candidaturas tanto nacionais como internacionais, tendo ambos ultrapassado os valores de 2022 e 2023 (Tabela 7- Comparativo do número de propostas (incluindo desistências) a financiamento nacional e internacional no triénio 2022-2024, Tabela 7). No que diz respeito ao financiamento captado, verificou-se uma diminuição no número de projetos nacionais aprovados e um aumento dos projetos internacionais aprovados (Tabela 8).

Tabela 7- Comparativo do número de propostas (incluindo desistências) a financiamento nacional e internacional no triénio 2022-2024




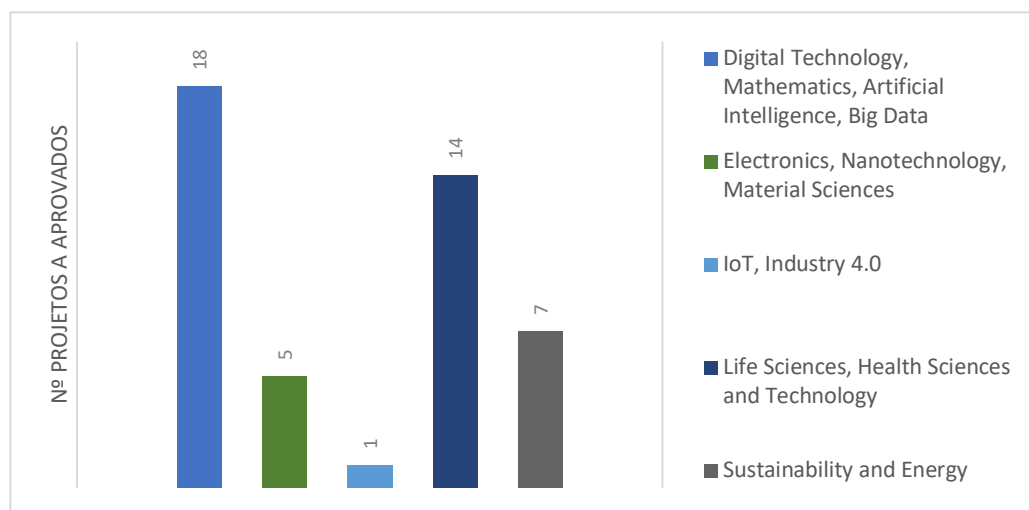
		2022	2023	2024	
Nacionais	Propostas	429	139	503	
Internacionais	Propostas	129	176	215	

Tabela 8 - Comparativo do número de projetos aprovadas para financiamento, nacional e internacional, no triénio 2022-2024

		2022	2023	2024	
Nacionais	Projetos Aprovados	76	23	17	
Internacionais	Projetos Aprovados	34	29	38	

Na figura abaixo é possível identificar as áreas de investigação com maior número de projetos aprovados na NOVA FCT, nomeadamente *Digital Technology, Mathematics, Artificial Intelligence, Big Data*, e *Life Sciences, Health Sciences and Technology*, assim como uma taxa de aprovação crescente na área de *Sustainability and Energy*.



Projetos aprovados por área de investigação

Em 2024, o IRIS realizou dois eventos dirigidos à comunidade científica da NOVA FCT. O primeiro, intitulado *"Funding the Future and New Directions for FP10"*, decorreu no dia 11 de dezembro, no auditório da Biblioteca da NOVA FCT, em parceria com a ANI. O evento contou com a presença de mais de 80 investigadores e teve como objetivo principal a divulgação e capacitação relativamente às oportunidades de financiamento no âmbito do Horizonte Europa e do próximo Programa-Quadro (PQ10). Esta iniciativa visou informar e preparar a comunidade científica, tecnológica e empreendedora para as oportunidades de financiamento previstas para 2025 e para o biénio seguinte, bem como para o posicionamento estratégico face às novas direções do PQ10.

O segundo evento foi uma sessão informativa dedicada à candidatura ao ERC *Consolidator Grant* 2025, intitulada *"Sessão Informativa: Call ERC Consolidator Grant 2025"*. A formação foi ministrada pelo IRIS, com a participação do Professor Filipe Natálio, e teve lugar no dia 18 de dezembro, na sala Samsung do Edifício I. Participaram na sessão seis potenciais candidatos ao ERC *Consolidator*.

Inovação e Transferência de Tecnologia

- **Atividades:**
 - Desenvolvimento de projetos de inovação e colaborações com a indústria.
 - Registo e gestão de ativos de Propriedade Intelectual (PI).
 - Apoio à criação de *spin-offs* e *startups*.
 - Realização de sessões de formação em PI e participação em eventos de promoção de conhecimento.
- **KPIs:**
 - Número de patentes registadas e licenças concedidas.
 - Valor gerado através de contratos de licenciamento e colaboração com empresas.
 - Número de *spin-offs/startups* criadas e apoiadas.

A NOVA FCT possui uma vasta rede de parceiros com quem estabelece colaborações em projetos de inovação, prestações de serviço e/ou de âmbito académico, nomeadamente através dos estágios em ambiente empresarial. Para medir a atividade das colaborações externas são apresentados, na Tabela 9 os indicadores relativos aos contratos assinados nos últimos 3 anos – período 2022 – 2024, com a respetiva distinção sobre quantos foram de âmbito nacional / internacional e a tipologia do parceiro: empresa / universidade / outras instituições.

Tabela 9 – Total de contratos assinados e descritivo quanto à nacionalidade e tipologia do parceiro entre 2022 - 2024

	2022	2023	2024
Contratos assinados:	197	229	315
Internacionais	59	62	44
Nacionais	138	167	271
Empresas	118	132	252
Universidades	28	27	32
Outras instituições	51	38	31

Em **2024**, foi feito o levantamento do valor faturado relativamente a prestações de serviço e licenciamentos, totalizando um valor de aproximadamente **1,8 milhões de euros**.

Das prestações mencionadas, destacam-se as atividades de consultoria na área do ambiente com o Fundo Ambiental e APA que representam quase **50%** da verba faturada.

No que concerne aos ativos de Propriedade Intelectual a atividade é medida através do número de reuniões exploratórias (*Leads*) que podem, ou não, traduzir-se em comunicações de invenção e que, por sua vez, podem ser convertidas em registos de patente, os quais representam pedidos provisórios de patente.

Assim, na Tabela 10 resume-se os dados relativos aos anos entre 2022 e 2024 dos números referentes ao número de reuniões exploratórias, comunicações de invenção recebidas e número de pedidos provisórios de patente.

Tabela 10 – Dados de atividade de comunicação de invenções na NOVA FCT entre 2022 e 2024

	2022	2023	2024
Reuniões Exploratórias	13	21	27

Comunicações de invenção	9	10	16
Pedidos de Patentes Provisórias	3	7	16

Adicionalmente, os registos de patentes não se fazem apenas de pedidos provisórios, dado que estes pretendem salvaguardar a data de prioridade. A Tabela 11 apresenta os dados relativos aos registos de patentes, também entre os anos de 2022 a 2024, no total e nas tipologias em que são representadas.

Tabela 11 – Registo total de patentes e distinção por tipologia nacional e internacional

	2022	2023	2024
Total de registos de patente	15	14	44
Registos nacionais (provisório e definitivo)	8	7	17
Registos internacionais (Europeu, PCT e nacionais estrangeiros)	6	7	27

No portfólio da NOVA FCT também consta o registo de outros direitos de propriedade intelectual além das patentes e na Tabela 12 estão representados os registos de marca e design que decorreram entre 2022 e 2024, sendo que, no caso de 2024, um dos registos foi feito pela NOVA FCT, no entanto para uma entidade comercial do distrito de Almada, uma vez que a NOVA FCT é único GAPI do distrito de Setúbal e, como tal, presta serviços à comunidade local em matérias de apoio à Propriedade Intelectual.

Tabela 12 – Total de registos de outros diretos de Propriedade Intelectual

	2022	2023	2024
Marcas	2	0	2
Design	0	1	0

Com relação a atividades empreendedoras e no desenvolvimento do ecossistema de Spinoffs da Universidade Nova de Lisboa, foi reatado o esforço no sentido de reforçar a rede da NOVA e como tal,

de 7 reuniões exploratórias resultou a atribuição do selo NOVA Spinoff a 3 empresas: Anceus, Albatroz e Levacells.

Relativamente a Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia, foi também reforçada a presença em alguns mestrados/doutoramentos, resultando em cerca de 150 alunos alcançados.

De destacar também a presença da NOVA FCT nos eventos de empreendedorismo promovidos pelo Madan Parque; no evento do Instituto Europeu de Patentes da rede Patlib, na Turquia; bem como os encontros nacionais da rede GAPI, do INPI, em Aveiro; da rede Metaredx, grupo de empreendedorismo, em Coimbra; o evento da AICEP para apresentação aos gabinetes de transferência de tecnologia; e um convite da embaixada portuguesa na Suíça sobre o tema da valorização de conhecimento entre Portugal e Suíça.

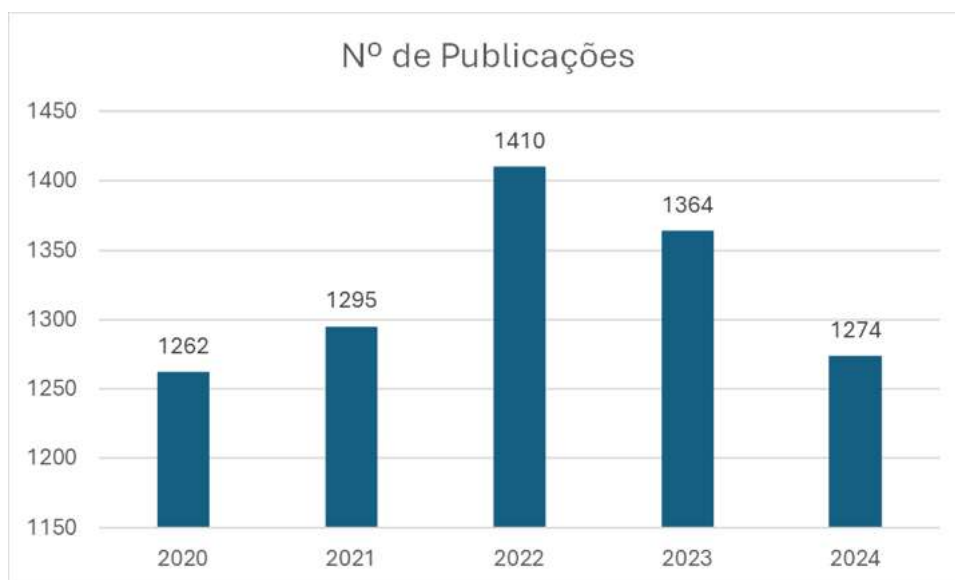
Estratégia de Impacto

- **Atividades:**
 - Análise de produções científicas indexadas (publicações, citações).
- **KPIs:**
 - Total de publicações indexadas e citações.

Para fins indicativos, à data da preparação deste relatório, foram analisados os dados das publicações das unidades I&D da NOVA.id indexadas na *Scopus* e correspondentes ao ano de 2024. Desta análise, conforme a figura abaixo, verificou-se a existência de 1274 publicações indexadas, um número inferior ao dos últimos dois anos, em que se ultrapassou a barreira das 1300 publicações em 2023 e das 1400 em 2022. No entanto, este decréscimo deve-se ao facto de, no passado, os dados terem sido extraídos da *Scopus* num período mais tardio (março), o que resultou numa inflação dos valores anteriores. Acresce ainda que houve a transição da curadoria do sistema PURE desta divisão para a Biblioteca da Faculdade de Ciências e Tecnologia da NOVA.

Das 1274 publicações indexadas, verificou-se que 778 estão em acesso aberto, correspondendo a 61%, um aumento face aos 57,4% registados no ano anterior (2023). Seguindo a fórmula estabelecida para o impacto normalizado por área (*Field-Weighted Citation Impact*), as publicações obtiveram um valor de 1,27, ou seja, 27% acima da média mundial, representando mais um aumento em relação ao valor de 1,18 registado em 2023.

Neste contexto, 49,3% das publicações foram realizadas com parceiros internacionais, 13,3% integram o top 10% das publicações mais citadas a nível mundial e 29,0% foram publicadas no top 10% das revistas indexadas na *Scopus*. Todos estes indicadores são ligeiramente superiores aos do ano anterior.

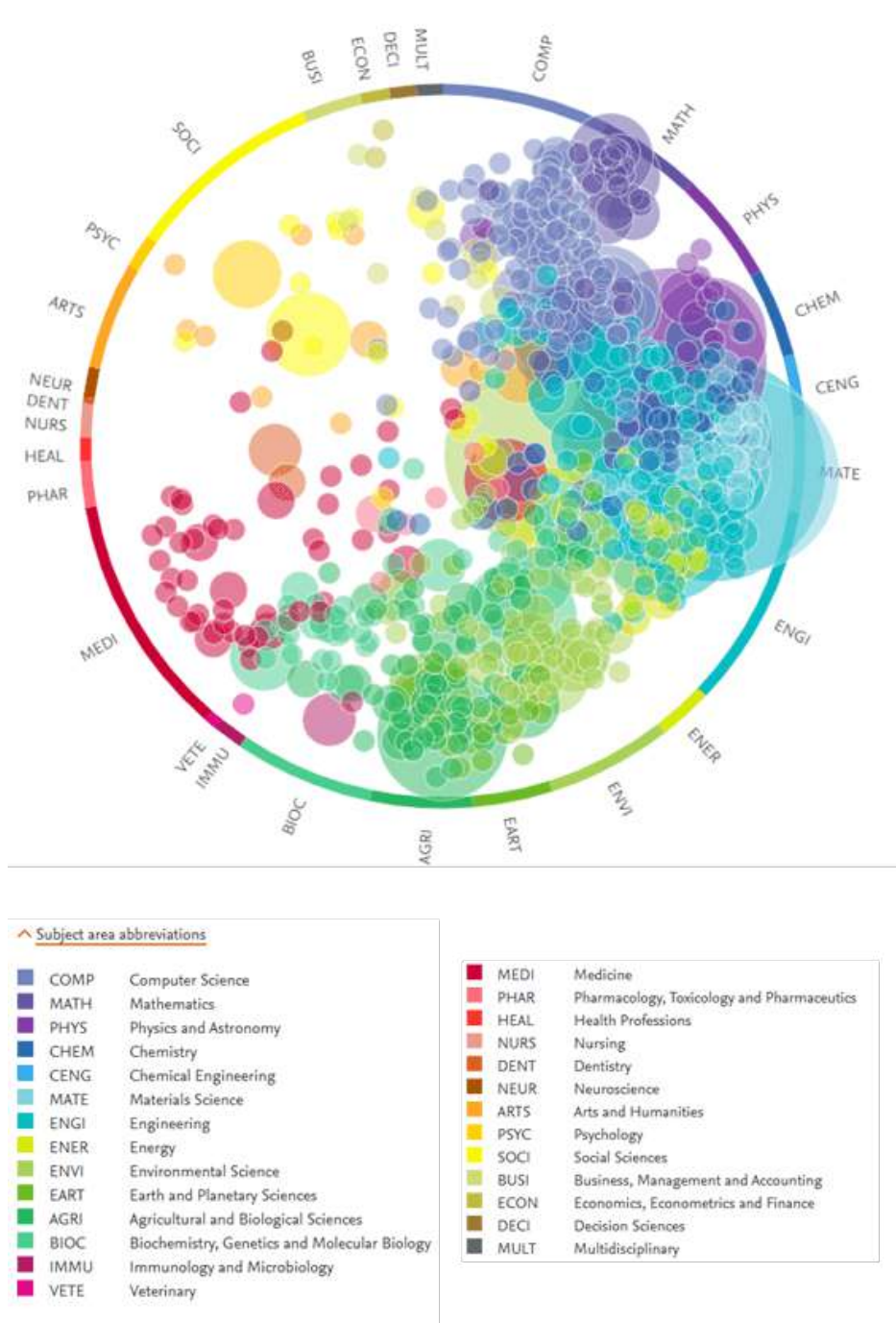


Evolução de publicações indexadas na Scopus no período de 2020-2024

Para além da influência da data de extração de dados no decréscimo do número de publicações indexadas, importa referir que este facto pode também estar associado a erros nas afiliações dos investigadores nos seus outputs devido a várias derivações das respetivas designações. Assim, as várias designações têm vindo a ser comunicadas à Scopus para serem agregadas corretamente às Unidades I&D.

O estudo do impacto das publicações e das áreas científicas mais trabalhadas torna-se mais completo com a atribuição de tópicos e **clusters** que a Scopus normalmente associa a cada publicação. Em 2024, as publicações da NOVA FCT foram classificadas em 869 tópicos e 478 **clusters** de tópicos. A figura abaixo apresenta um gráfico de **clusters**, permitindo visualizar a distribuição e a frequência dos tópicos científicos pelas diferentes áreas de investigação. Através dos círculos representados, identificam-se dois aspetos principais:

- **Distribuição dos Tópicos:** Os círculos estão dispostos de forma a indicar a concentração de tópicos por área. Áreas com uma maior acumulação de círculos refletem um maior número de tópicos associados, evidenciando um foco intensivo da investigação. Em contraste, áreas com menos círculos sugerem uma atividade de investigação menos intensa ou emergente.
- **Dimensão dos Clusters:** O tamanho dos círculos varia de acordo com a quantidade de publicações científicas associadas a cada tópico. Quanto maior o círculo, maior o número de publicações ligadas a esse tópico numa determinada área. Isto permite identificar quais os tópicos mais dominantes e possivelmente mais consolidados em termos de investigação e publicação.



Tópicos das publicações indexadas na Scopus no período 2024, por área científica

A análise do gráfico revela que áreas como **Ciência dos Materiais, Química e Engenharia** destacam-se pela sua forte presença de tópicos. Especificamente, a área de **Engenharia** sobressai como particularmente produtiva, com vários círculos de grande dimensão, refletindo uma elevada quantidade de publicações científicas.

Por outro lado, importa também destacar a zona associada à **Agricultura**, onde surgem alguns círculos de tamanho relevante. Este fenómeno pode estar relacionado com a crescente aposta na **Agricultura 4.0**.

No que diz respeito às colaborações, o **top 10** é dominado por instituições nacionais, conforme demonstrado na tabela abaixo. No **top 20**, encontram-se quatro instituições internacionais:

- **CNRS (França)** – 13.º lugar, com 29 publicações
- **CSIC (Espanha)** – 17.º lugar, com 25 publicações
- **Universidade de São Paulo (Brasil)** – 18.º lugar, com 23 publicações
- **Helmholtz-Zentrum Hereon (Alemanha)** – 20.º lugar, com 20 publicações

A análise da Tabela 13 revela que as colaborações com os parceiros francês (**CNRS**) e alemão (**Helmholtz-Zentrum Hereon**) foram as que resultaram num maior impacto.

Tabela 13 - Publicações em Colaboração

Posição	Instituição	Nº de Publicações	Impacto Normalizado (FWCI)	Nº de Citações
1º	Universidade NOVA de Lisboa	1263	1,28	1891
2º	Universidade de Lisboa	318	1,06	342
3º	Universidade do Porto	74	1,19	115
4º	Instituto Superior de Engenharia de Lisboa	57	1,67	47
5º	Universidade de Aveiro	45	1,00	56
6º	Universidade de Coimbra	40	1,10	37
7º	Universidade do Minho	40	0,54	36
8º	Instituto de Telecomunicações	40	1,42	40
9º	Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Investigação e Desenvolvimento em Lisboa	33	1,36	37
10º	Instituto Politécnico de Lisboa	32	1,90	16
13º	CNRS	29	2,12	71
17º	CSIC	25	1,32	46
18º	Universidade de São Paulo	23	1,10	40
20º	Helmholtz-Zentrum Hereon	20	6,01	201

Após a visão macro apresentada no ponto anterior, procuraremos agora apresentar, com um maior nível de detalhe, o desempenho individual das **UIDs** no ano de 2024, com base em três critérios: número de publicações indexadas na **Scopus**, percentagem de publicações em acesso aberto indexadas na **Scopus** e impacto normalizado (**FWCI**) das publicações indexadas na **Scopus**.

Um dos principais objetivos dos investigadores é redigir artigos científicos e publicá-los, de modo a obter reconhecimento na sua área de especialização. É neste contexto que se enquadra a tabela abaixo, cujo propósito é apresentar o número de publicações indexadas na **Scopus** por **UID**, no ano de 2024.

Entre os grupos analisados, verifica-se que o **CTS**, **I3N-CENIMAT**, **LAQV**, **UCIBIO** e **UNIDEMI** ultrapassam a centena de publicações, com o **LAQV** a superar a marca das 200 publicações. Esta produção científica reflete os principais pontos fortes da **NOVA FCT**, que se destaca nas áreas de **Ciência dos Materiais**, **Química**, **Engenharia** e **Agricultura 4.0** (Tabela 14).

Tabela 14 - Nº de publicações por UI da NOVA FCT

UID	2024	UID	2024
CEFITEC	25	LAQV	221
CENSE	50	LibPhys	56
CERIS NOVA	46	MARE	35
CIUCHT	15	MEtRICs	30
NOVA Math	75	NOVALINCS	48
CTS (*)	171	UCIBIO	136
GeoBioTec	66	UNIDEMI	130
I3N	153	VICARTE	10

- Unidade I&D integrada do UNINOVA (*)

Considerando que a **Ciência Aberta** tem vindo a ganhar crescente preponderância no panorama científico, especialmente no contexto do financiamento europeu e nacional, apresenta-se a Tabela 15, que ilustra a percentagem de publicações em **acesso aberto**, indexadas na **Scopus**, por **UID** para 2024.

A maioria das unidades ultrapassa a barreira dos **50%**, sendo que algumas atingem valores superiores a **70%**, nomeadamente: **CIUHCT**, **GeoBioTec**, **LibPhys**, **MARE**, **UCIBIO** e **VICARTE**. Entre estas, destaca-se a **UCIBIO**, que, considerando o volume de artigos publicados, lidera claramente em termos de produção científica em acesso aberto.

Tabela 15 - Percentagem de Publicações em acesso aberto indexadas na Scopus

UID	2024	UID	2024
CEFITEC	50%	LAQV	69%
CENSE	68%	LibPhys	71%
CERIS NOVA	52%	MARE	77%
CIUCHT	73%	MEtRICs	56%
NOVA Math	52%	NOVALINCS	39%
CTS (*)	41%	UCIBIO	77%
GeoBioTec	74%	UNIDEMI	67%
I3N	61%	VICARTE	80%

Para concluir esta análise, apresenta-se a

Tabela 16, que ilustra o impacto normalizado (**FWCI**) por **UID**, no que diz respeito às publicações indexadas na **Scopus** no período de **2019-2023**, numa perspetiva evolutiva (por ano).

Como é sabido, o número de citações e o impacto tendem a aumentar com o tempo. No entanto, importa destacar os valores alcançados pelo **i3N** e pela **UNIDEMI**, que obtiveram um impacto significativo com publicações que, no máximo, foram publicadas há apenas um ano.

Tabela 16 - Impacto normalizado (FWCI) por UID

UID	2024	UID	2024
CEFITEC	0,65	LAQV	1,29
CENSE	1,24	LibPhys	1,52
CERIS NOVA	0,96	MARE	0,75
CIUCHT	0,22	MEtRICs	1,41
NOVA Math	0,69	NOVALINCS	1,44
CTS (*)	1,1	UCIBIO	0,94
GeoBioTec	1,15	UNIDEMI	2,46
I3N	1,97	VICARTE	0,48

No que se refere aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), este indicador ainda não assume um peso significativo na análise dos projetos, uma vez que nem todas as *calls* integram esta componente.

Contudo, a partir de 2025, os ODS passarão a ser considerados como um critério no processo de controlo e acompanhamento das candidaturas.

Por fim, importa referir que pretende-se implementar uma nova política de inserção de projetos, garantindo a sua publicação no **NOVA Research Portal da NOVA**. Esta mudança poderá ter impacto na forma como os projetos são registados no **PURE**, bem como nos metadados disponíveis para fins estatísticos

Desafios e Oportunidades

Desafios:

- **Integração de dados entre sistemas e unidades** (PURE, Scopus, NOVA Research Portal, etc.), dificultando a consolidação de indicadores fiáveis de desempenho.
- **Desalinhamento nas afiliações e metadados** nas publicações, comprometendo a visibilidade e o impacto científico agregado da instituição.
- **Gestão descentralizada de informação de projetos** (submissão, execução, ODS, PI), implicando perda de eficiência e riscos de duplicação.
- **Maturidade limitada de alguns ativos de PI** e baixo número de pedidos de exploração/comercialização.

- **Limitações na monitorização dos ODS** em projetos, dificultando a análise do alinhamento estratégico com agendas nacionais e europeias.

Oportunidades:

- **Alinhamento crescente com financiamentos internacionais**, com destaque para MSCA, EIC Pathfinder, e ERC, abrindo espaço para consolidação da presença em consórcios europeus.
- **Integração do PURE com metadados mais completos**, reforçando a comunicação científica institucional.
- **Crescimento na formação em Propriedade Intelectual**, com envolvimento de mais alunos de pós-graduação.
- **Aumento de colaborações com instituições científicas de alto impacto internacional** (ex: CNRS, Helmholtz).
- **Expansão do ecossistema de inovação**, com consolidação do pipeline de spin-offs e valorização do selo NOVA Spinoff.

Sumário das Realizações:

- **718 candidaturas** a projetos de I&D, com 55 projetos aprovados e **6,84 M€ captados**.
- Participação em **programas estratégicos** como PRR Institucional, FCT TENURE, e ERC.
- Crescimento expressivo nos **pedidos de patente (44)**, com destaque para o aumento dos registos internacionais.
- **16 comunicações de invenção** e **27 reuniões exploratórias** realizadas no âmbito de valorização de PI.
- **1,8 M€ faturados** em prestações de serviço e licenciamento.
- Impacto científico elevado: **1274 publicações** indexadas, **FWCI de 1,27** e **61% em acesso aberto**.
- Fortalecimento da formação em **transferência de tecnologia e PI** em cursos de Mestrado e Doutoramento.

Relações Corporativas, Antigos Alunos e Parcerias para o Desenvolvimento de Negócios

Relações Corporativas

- **Atividades:**
 - Estabelecimento de parcerias com empresas e organizações.
 - Organização de eventos de *networking* e participação em conferências.
- **KPIs:**

- Número de parcerias ativas à data: 456¹.
- Número de contactos (*leads*) realizados em 2024: 63 empresas contactadas.
- Dinâmica estabelecida entre a comunidade académica e os setores económicos: 99 protocolos de estágio curricular (Licenciatura e Mestrado) assinados em 2024.
- Valor total de investimentos captados pela NOVA FCT em 2024 (faturados) no quadro da rentabilização de ativos e relações corporativas: **34.600€**.

Relação com Antigos Alunos

- **Atividades:**
 - Gestão da plataforma de *Alumni* e organização de eventos específicos.
- **KPIs:**
 - Número de antigos alunos registados e envolvidos em parcerias: 13 500
 - Envolvimento de Alumni em atividades NOVA FCT:
 - **11** participações no *Talent Bootcamp*
 - participações na sessão de discussão sobre *Power Skills*
 - **25** empresas Alumni criadas à data
 - **4** Alumni como parte do Alumni Board

Parcerias para o Desenvolvimento de Negócios

- **Atividades:**
 - Captação de investimentos através de parcerias comerciais.

Desafios e Oportunidades

Desafios

Relações Corporativas

- Construção e manutenção de parcerias sólidas: Estabelecer relações de confiança a longo prazo com empresas, especialmente num ambiente competitivo, onde muitas instituições disputam os mesmos parceiros.
- Alinhamento de expectativas: Garantir que as expectativas da NOVA FCT e das empresas estejam alinhadas, evitando conflitos sobre objetivos ou resultados das colaborações.
- Captação de recursos (*fundraising* e patrocínios): Persuadir empresas a investir recursos financeiros em momento de restrição económica ou prioridades internas das mesmas.
- Integração entre academia e mercado: Conciliar o ritmo e a burocracia académica com a agilidade e os prazos exigidos pelo mercado.
- Diversidade de interesses: Lidar com diferentes setores, empresas e níveis de interesse nas colaborações, o que pode dificultar a padronização de propostas.

¹ Valor acumulado de contratos/protocolos com a NOVA FCT.

- Sustentabilidade das iniciativas: Manter o interesse das empresas ao longo do tempo, evitando que as parcerias se tornem esporádicas ou dependentes de uma pessoa específica.
- Concorrência com outras instituições: Diferenciar a NOVA FCT de outras instituições de ensino superior que oferecem programas ou incentivos similares.
- Mapeamento de todos os contatos com empresas feitas pelo universo NOVA FCT: contatos/interações com empresas ainda não estão centralizados na área de Relações Corporativas, por isso, é difícil ver/ter a big picture. Os departamentos, núcleos de alunos, Associação de Estudantes, ainda contactam empresas por si e sem notificar a Área de Relações Corporativas, o que faz com que não se unam esforços e não se tire o máximo potencial na abordagem às empresas.

Relação com Antigos Alunos

- **Redução de contatos Alumni NOVA FCT:** o cancelamento das antigas contas de aluno da NOVA FCT, devido às restrições de espaço de armazenamento impostas pela Google no início de 2024, provocou a perda de contatos de muitos Alumni, para os quais não conseguimos um contacto alternativo;
- **Maximização da informação sobre Alumni:** a informação dispersa, disseminada por vários Departamentos da NOVA FCT, e limitada e/ou desatualizada (para muitos, apenas nome, curso e email de contacto, sem informação do seu cargo profissional, empresa onde trabalha, ou o país onde reside);
- **Coordenação da comunicação com Alumni:** coordenação e centralização da comunicação com os Alumni de modo a evitar múltiplos contactos por vários setores da NOVA FCT sem articulação ou estratégia bem definidos;
- **Articulação com departamentos:** necessidade de ter todos os departamentos da NOVA FCT como aliados no desenvolvimento de uma comunidade Alumni mais estruturada e integrada. Necessidade de centralizar contactos e interações, para co-construção com os departamentos de atividades que vão de encontro aos seus Alumni específicos.

Parcerias para o Desenvolvimento de Negócios

- Maturidade dos ativos: importância de conseguir prever, com maior exatidão, o tempo de maturidade adequada dos ativos e dos projetos disponíveis na NOVA FCT para colocação junto dos parceiros e mercados adequados.
- Dinâmica dos mercados de colocação dos ativos: necessidade de observar em permanência os mercados e os setores e agentes económicos relevantes para a FCT e para a função corporate e de negócios, na ótica da participação na sua formação, e do relacionamento com os mesmos.
- Complexidade relativa dos processos públicos de colocação de ativos e formalização de parcerias: necessidade de antecipar os tempos e os requisitos legais e regulamentares

internos e de contexto, e observar a montante e após o estabelecimento das relações com os parceiros, sem prejuízo para a consecução do objeto e dos objetivos subjacentes.

- Incerteza e dependência de fatores externos não controláveis: importância da criação de mecanismos internos de tolerância e capacidade de adaptação a flutuações mais ou menos expressivas das condições e fatores económicos, financeiros e políticos externos, com impacto na atividade e nas áreas de referência da FCT e da Universidade.

Oportunidades

Relações Corporativas

- Construção e manutenção de parcerias sólidas: Investir em personalização e demonstração clara do valor que a parceria trará tanto para a empresa quanto para a NOVA FCT.
- Alinhamento de expectativas: Definir termos claros em contratos e manter um diálogo transparente desde o início da parceria.
- Captação de recursos (fundraising e patrocínios): Demonstrar como o investimento pode gerar retorno, seja por meio de visibilidade, inovação, acesso a talentos ou impacto social.
- Integração entre academia e mercado: Criar processos internos ágeis para atender às necessidades empresariais, como prazos flexíveis e comunicação eficiente.
- Diversidade de interesses: Desenvolver um portfólio diversificado de oportunidades (patrocínios, bolsas, eventos) que atenda diferentes perfis de empresas.
- Sustentabilidade das iniciativas: Criar processos claros e documentados, de forma que a parceria sobreviva a mudanças de liderança ou circunstâncias de mercado.
- Concorrência com outras instituições: Destacar a relevância da NOVA FCT, seja pela qualidade dos nossos alunos, investigação inovadora ou acesso a um ecossistema único.

Relação com Antigos Alunos

- Caracterização da comunidade Alumni: a médio prazo, conseguir centralizar todos os contatos e informação de Alumni, inicialmente dispersas por vários departamentos, no CRM Alumni; ter o auxílio do Sales Navigator para localizar Alumni e refinar informação do CRM;
- Centralização da comunicação Alumni: centralizar toda a comunicação com a comunidade Alumni no CRM (único email de saída); para isto, será necessário articular necessidades de comunicação com os vários Departamentos da NOVA FCT;
- Expertise dos Departamentos: os vários Departamentos sabem, melhor do que ninguém, o tipo de eventos e os conteúdos/temas que interessam aos seus Alumni. Pretendemos articular-nos com eles e co-construir eventos e atividades que vão de encontro aos interesses dos seus Alumni específicos;
- Potencial Alumni: A faculdade, a médio prazo, conseguirá alimentar e, ao mesmo tempo, ser alimentada, pela sua comunidade de antigos alunos. Os antigos alunos podem dar mentoria a atuais alunos, podem dar emprego a atuais alunos e podem investir no campus, a título pessoal ou através da sua empresa.

Parcerias para o Desenvolvimento de Negócios

- Potencial de crescimento do Campus da NOVA FCT, em particular na respetiva área de expansão a sul, e incluindo atividades económicas relevantes a contratualizar por via de cedências ou concessões de duração e impacto relevantes.
- Abertura do Campus a novas funções e usos.
- Reposicionamento estratégico da escola, com efeitos na capacidade de exposição e demonstração das áreas preferências e de elevado potencial em matéria de inovação e formação.
- Apetência e interesse dos setores e agentes económicos regionais, nacionais e estrangeiros.
- Futuro programa operacional da Península de Setúbal (FEEI), em preparação.

Sumário das Realizações:

Relações Corporativas

- Estabelecimento de Parcerias Estratégicas: através da identificação e contacto com empresas alinhadas com os objetivos da NOVA FCT, e negociação de vários acordos de colaboração.
- Fundraising e patrocínios: Apresentação de propostas de valor a potenciais empresas mecenas, para bolsas de estudo, eventos, projetos e infraestruturas do campus, angariados, em protocolo, em cerca de 915.000€.
- Gestão de Relacionamentos: Manutenção de contactos regulares com os parceiros existentes e com potenciais parceiros.
- Retenção de Parceiros Corporativos: 100% de retenção.
- Promoção da Marca NOVA FCT: Reforço da imagem da faculdade como instituição de referência em engenharia e tecnologia, e visibilidade da NOVA FCT em Publicações Corporativas, nomeadamente no LinkedIn de muitos dos nossos parceiros.
- Inovação e Projetos Colaborativos: Identificação de oportunidades para projetos de investigação e desenvolvimento em parceria com empresas (Ex. Sapec).

Relação com Antigos Alunos

- CRM implementado (Oct 2024), com +13.500 contactos;
- 1.925 novas contas @alumni criadas;
- 3 emailings via CRM (Oct-Dez 2024);
- Envolvimento de *Alumni* em atividades NOVA FCT:
 - 11 participações no *Talent Bootcamp*
 - participações na sessão de discussão sobre Power Skills
 - 25 empresas Alumni criadas à data
 - 4 Alumni como parte do Alumni Board

Parcerias para o Desenvolvimento de Negócios

- Aprovação do plano geral de expansão e consolidação do Campus da NOVA FCT.
- Desenvolvimento dos termos de referência para a colaboração com terceiros no quadro das relações Corporate e relacionadas.
- Interação permanente e relevante com os parceiros de desenvolvimento -- públicos e privados -- na envolvente, na ótica da valorização dos ativos da NOVA FCT.

CAMPUS E INFRAESTRUTURAS



CAMPUS E INFRAESTRUTURAS

As atividades relativas ao desenvolvimento do Campus e das Infraestruturas foram conduzidas por duas direções de serviços criadas em 2024, a Direção de Serviços de Sistemas e Tecnologias de Informação e a Direção de Serviços de Sustentabilidade Campus e Infraestruturas.

A Direção de Serviços de Sistemas e Tecnologias de Informação tem por missão planejar a evolução e promover a utilização segura das infraestruturas tecnológicas e sistemas de informação que suportam os serviços e processos da Faculdade. Esta Direção de Serviços integra as seguintes divisões: Infraestruturas Informáticas; Gestão de Sistemas de Informação; e Aplicações e Desenvolvimento.

A Direção de Serviços de Sustentabilidade, Campus e Infraestruturas tem por missão cuidar do desenvolvimento sustentável do espaço físico da Faculdade e das suas infraestruturas. Esta Direção de Serviço integra as seguintes divisões: Projetos e Obras; Sustentabilidade e Espaços Verdes; Gestão de Espaços e Frota; e o Gabinete de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho.

Abaixo apresentam-se as atividades e os objetivos futuros, organizadas por cada uma destas Direções de Serviços.

Direção de Serviços de Sistemas e Tecnologias de Informação

Nesta Direção de Serviços, para além das atividades correntes, em **2024** foram desenvolvidas as seguintes atividades, divididas pelas diferentes áreas de atuação:

- Aquisição e Instalação de novos PCs para os Laboratórios dos Departamentos;
- Reformulação da oferta de serviços Cloud (Google e Microsoft);
- Reforço de mecanismos de deteção de vulnerabilidades e intrusões;
- Aplicação de políticas de segurança informática da NOVA;
- Reestruturação de sistemas de apoio à gestão de parque informático e imagens de software dos computadores geridos centralmente;
- Reestruturação de serviços de apoio à gestão de laboratórios departamentais;
- Modernização da rede com e sem fios no Grande auditório, no edifício Departamental e nas zonas envolventes dos edifícios centrais do Campus.

Direção de Serviços de Sustentabilidade, Campus e Infraestruturas

Gabinete de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho

Para além das atividades correntes, em 2024 foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Reparação e modernização dos sistemas de segurança (CCTV) existentes;
- Conceção, Avaliação e Implementação de novas soluções tecnológicas de Segurança no Campus;
- Implementação de Manual Procedimentos de Segurança em Laboratórios.

Divisão de Gestão de Espaços e Frota

Para além das atividades correntes, em **2024** foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Aquisição de novas viaturas;

- Aquisição de novos sistemas de som e vídeo (Projetores full HD; Quadros interativos; Câmaras de videoconferência) para as salas de aula;
- Implementação da Base de Dados e Gestão da Frota;
- Suporte logístico a eventos e outras atividades relacionadas com a gestão dos espaços;
- Suporte à realização de eventos que necessitem de sistemas de som e vídeo.

Divisão de Sustentabilidade e Espaços Verdes

Para além das atividades correntes, em **2024** foram desenvolvidas as seguintes atividades:

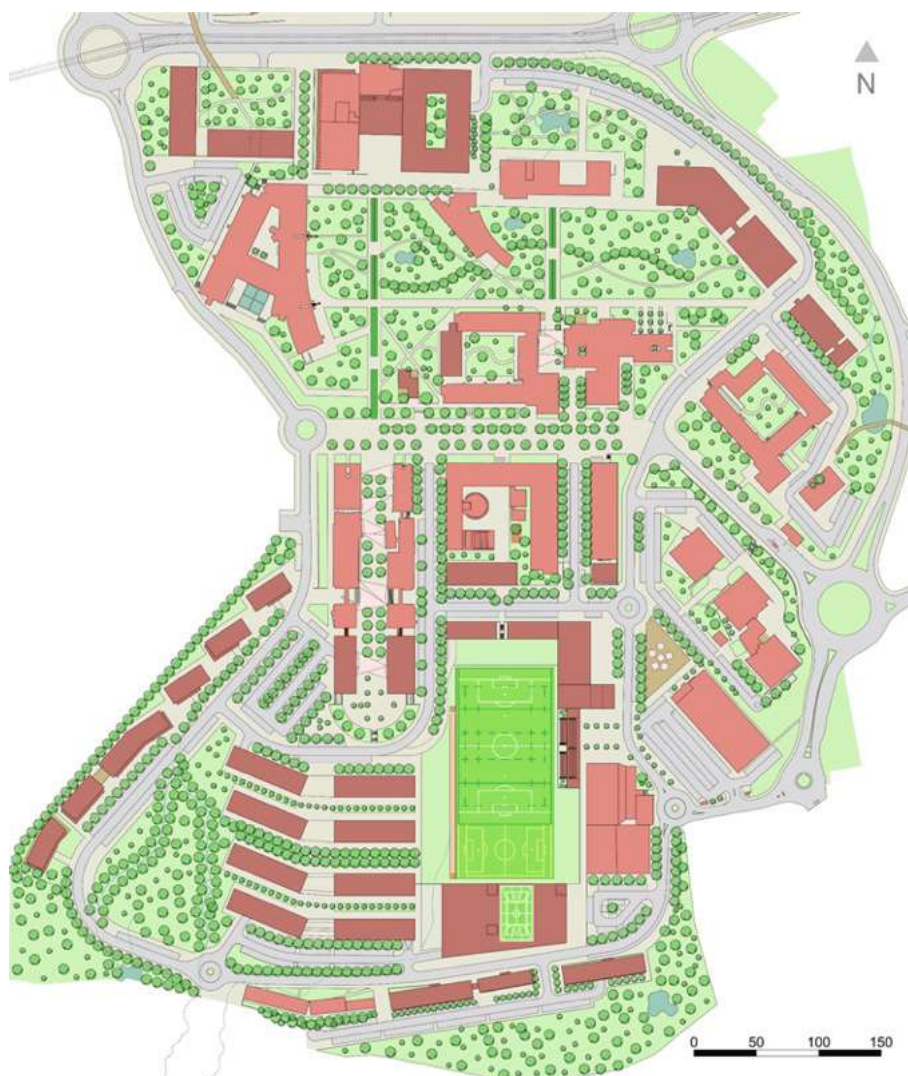
- Disponibilização dos indicadores associados à NOVA FCT, relacionados com água, energia, eventos, resíduos, saúde mental, desporto e mobilidade;
- Implementação da redução do consumo de papel na NOVA FCT;
- Lançamento de campanhas:
 - i) promoção do consumo de água da torneira e a redução da utilização de garrafas de uso único, no âmbito da comemoração do Dia Mundial da Água;
 - ii) recolha e encaminhamento de Carimbos e CDs;
- Formação sobre os ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) para a comunidade NOVA FCT, incluído nos programas de acolhimento aos novos alunos e aos novos colaboradores;
- Organização do dia aberto da Sustentabilidade.

Divisão de Projeto e Obras

Esta Divisão para além das atividades de manutenção corrente, em **2024** desenvolveu as seguintes atividades:

- MASTERPLAN DO CAMPUS.

O projeto em desenvolvimento é um instrumento essencial de ordenamento do território e procura sedimentar os edifícios dedicados às áreas académicas, de investigação e de serviços de apoio na zona norte e central do campus, criando áreas dedicadas ao desporto a sul - sudeste, ao alojamento para estudantes a sul e a um parque tecnológico para empresas a sudoeste (na Figura abaixo, os edifícios existentes estão em tons mais claros). Juntamente com a infraestrutura verde propõe-se no projeto a criação de um parque urbano na zona norte, confinado a oeste pelo edifício departamental, a norte pela zona do Grande Auditório e do edifício da Biblioteca e a sul pelo Edifício I e pela Cantina. Este parque verde urbano central desempenha várias funções importantes, tanto ecológicas quanto sociais.



- **PROJETOS**

- **Edifício I:** Projeto de Remoção do Amianto, impermeabilização e reabilitação térmica da cobertura e de colocação de Painéis Fotovoltaicos; Remodelação da Divisão Académica e outros espaços interiores;
- **Edifício II:** Projeto de Remoção do Amianto, impermeabilização e reabilitação térmica da cobertura e de colocação de Painéis Fotovoltaicos;
- **Edifício III:** Projeto de reabilitação interior do edifício (Espaço Cidadão);
- **Edifício IV:** Projeto de reabilitação do Sistema de AVAC;
- **Edifício V (Grande Auditório):** Projeto de remodelação do piso 1 e Estudo Prévio do Foyer do Grande Auditório;



- **Edifício VI:** Projeto de Remoção do Amianto e de Reabilitação térmica das fachadas e da cobertura (Fase 1).
- **Edifício VII:** Projeto de Reabilitação térmica das fachadas e da cobertura, instalação de central fotovoltaica e de novos equipamentos de AVAC com gestão centralizada;
- **Edifício IX:** Projeto de Remodelação do último piso do DCT e da zona da Biblioteca;
- **Edifício X:** Projeto de Remodelação de laboratórios e Espaços Interiores;
- **Edifício XII:** Projeto de remodelação interior;
- **Edifício CEA:** Projeto de remodelação das instalações da DPO;
- **Edifício CENIMAT:** Projeto de Reabilitação térmica e construtiva das fachadas;
- **Edifício da Cantina:** Projeto do Espaço Cultural, Sala multiusos e Cozinha molecular;
- **Pavilhão Polidesportivo e Campo de Jogos:** Estudo Prévio;
- **Edifício NOVA Institute for a Sustainable Future (NOVA_i4SF):** Estudo Prévio e Concurso de Ideias;



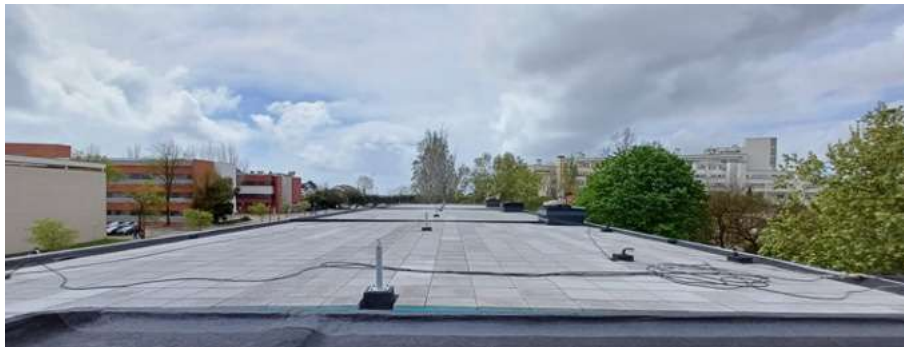
- **Edifício Departamental:** Projeto de remodelação das entradas, novos espaços do DCR e de remodelação de espaços do DCEA;
- **Espaço Multiusos:** Anteprojeto do espaço destinado a sala de estudos e refeições rápidas para alunos e funcionários;
- **Nova Residência de Estudantes** (202 camas): Anteprojeto;



- **Todos os Edifícios:** Projetos de melhoria das acessibilidades aos edifícios do Campus (Acessibilidades 360).

- OBRAS:

- **Campus:** Manutenção dos edifícios, infraestruturas e equipamentos;
- **Edifício I:** Início da obra de remoção do amianto, impermeabilização e reabilitação térmica da cobertura;



- **Edifício II:** Início da obra de remoção do amianto, impermeabilização e reabilitação térmica da cobertura;





- **Edifício III:** Obras de reabilitação no interior do edifício (Espaço Cidadão);
- **Edifício VI:** Início da obra de remoção do amianto, impermeabilização e reabilitação térmica da cobertura. Reabilitação de espaços interiores;



- **Edifício VIII:** Finalização da obra de reabilitação térmica e construtiva das fachadas e cobertura do edifício;



- **Edifício da Biblioteca:** Remodelação do Sistema de AVAC. Obra de adaptação da sala multiusos em sala de estudo 24h com uma capacidade para 84 estudantes;
- **Edifício do CEA:** Remodelação das instalações da DPO;
- **Espaço Multiusos:** Início da construção de espaço destinado a sala de estudo e refeições rápidas para alunos e funcionários;



- **Edifício do CENIMAT:** Início das obras de reabilitação térmica e construtiva das fachadas. Renovação de cabine de gases.

COMUNICAÇÃO, DIVULGAÇÃO E CULTURA



COMUNICAÇÃO, DIVULGAÇÃO E CULTURA

A produção de conhecimento constitui um pilar fundamental das instituições de ensino superior, mas a sua relevância e impacto dependem, em grande medida, da forma como é comunicada à comunidade académica e à sociedade em geral. Na NOVA FCT, uma escola de referência em ciência, tecnologia e inovação, a comunicação é entendida como uma dimensão estratégica, essencial para a concretização plena da sua missão institucional.

Num mundo cada vez mais digital, a comunicação deve ser eficaz, multidirecional e suportada por tecnologias e plataformas que permitem não só alcançar públicos diversificados, mas também monitorizar, em tempo real, o alcance e o impacto das mensagens. Esta capacidade de adaptação contínua é hoje indispensável para garantir uma comunicação alinhada com os objetivos da Faculdade e com as melhores práticas do setor.

Nesta perspetiva, as atividades de comunicação, divulgação e cultura assumem um papel central e serão descritas a partir do trabalho desenvolvido pelas Divisões responsáveis por estas áreas. O seu contributo é determinante para reforçar a identidade institucional, promover a visibilidade externa da NOVA FCT e fomentar a participação ativa da sua comunidade académica.

Divisão de Comunicação e Imagem

Organização e Recursos

No início de 2024, uma nova chefe de divisão assumiu funções. Ao longo do ano, foram integrados quatro colaboradores provenientes de outras áreas da NOVA FCT e contratados três novos elementos. Atualmente, a equipa é composta por 15 colaboradores.

Principais Atividades e Iniciativas






A atividade da Divisão de Comunicação e Imagem (DCI) desenvolveu-se em cinco áreas principais, dentro das quais se destacam as seguintes atividades e iniciativas:

- Comunicação institucional
 - Reestruturação gráfica da Marca NOVA FCT, solucionando um problema técnico que impedia a boa aplicabilidade da marca em diversos materiais impressos;
 - Criação de um Guia de Utilização de Marca e Procedimentos, apresentado e disponibilizado à Comunidade NOVA FCT;
 - Atualização do vídeo institucional NOVA FCT existente, com novos grafismos e informação.
- Comunicação externa
 - Imprensa
 - Renovação do contrato com a agência de meios CORPCOM pelo período de 24 meses, parceria de extrema relevância para a NOVA FCT;
 - Contratação de uma especialista em comunicação de Media, como pivot de comunicação exclusivamente dedicada aos clientes internos.
 - Redes sociais
 - Reforço da comunicação nas redes sociais institucionais.
 - Website
 - Reestruturação de algumas páginas, como por exemplo dos eventos EXPO FCT e Challenge;
 - Apoio à elaboração de um novo caderno de encargos e análise de propostas para lançamento de concurso público com vista à criação de um novo website institucional em 2025.
- Comunicação interna

- Foram reforçados e otimizados os seguintes canais de comunicação interna: Hoje (diário), Acontece (semanal) e Newsletter (mensal).
- Promoção e marketing
 - Licenciaturas
 - Criação de uma nova identidade visual das Licenciaturas para maior alinhamento com a nova imagem dos Mestrados;
 - Definição e implementação de uma estratégia de comunicação com as escolas secundárias;
 - Criação de novo material promocional da EXPO FCT;
 - Desenvolvimento de uma nova imagem, transversal a todas as peças gráficas, para a Receção aos Novos Estudantes 2024/25;
 - Desenho de um novo Programa de Embaixadores.
 - Mestrados
 - Conceção e implementação de uma nova Campanha de Promoção dos Mestrados;
 - Campanhas de “emailing” para “leads” gerados a partir da Campanha de Marketing Digital paga;
- Design, multimédia e fotografia
 - Reforço da equipa de design com mais um elemento, vindo da Biblioteca;
 - Contratação de um novo colaborador como Fotógrafo oficial NOVA FCT.

Indicadores de Desempenho

- Imprensa
 - 296 notícias nos principais meios de referência nacional;
 - 38 reuniões presenciais com Investigadores e Presidentes de Departamento;
 - 48 projetos identificados com potencial de comunicação externa;
 - 27 comunicados de imprensa;
 - 64 entrevistas;
 - 11 presenças em TV;
 - 6 artigos de opinião.
- Redes Sociais

Informação / Plataforma					
Total de Seguidores	25.499	14.795	50.002	4.626	2.224
% Seguidores Masculinos	41,4%	48%	Sem info	Sem info	58%
% Seguidoras Femininas	58,6%	51%	Sem info	Sem info	42,3%
Média de idades	25-34	25-34	Sem info	Sem info	18-24
Novos seguidores em 2024	686	2.500	7.010	194	22
Publicações em 2024	377	377	308	305	9

- Design
 - Mais de 200 projetos desenvolvidos na área de Design.
- Multimédia
 - 5 vídeos Institucionais;
 - 18 vídeos Promocionais.
- Fotografia
 - 76 eventos;
 - 33 eventos Institucionais;
 - 35 retratos;
 - 5 sessões fotográficas de espaços.

Campanha Promocional Mestrados

Pela sua relevância no contexto das atividades da Divisão de Comunicação e Imagem, destaca-se a campanha promocional dos Mestrados, orientada para a captação de estudantes para o ano letivo de

2024/25. Neste âmbito, foram desenvolvidas duas vertentes complementares: uma campanha de comunicação interna e uma campanha de divulgação externa.

A campanha interna teve como objetivo reforçar a divulgação dos cursos de Mestrado, através de sessões de esclarecimento conduzidas pelos Coordenadores, em formato híbrido (presencial e online), realizadas durante o mês de março e/ou noutros momentos considerados oportunos. Foram também organizadas visitas a empresas, destinadas aos estudantes interessados que participaram nas sessões, numa iniciativa conjunta entre os Coordenadores e as respetivas entidades.

Adicionalmente, foi concedida a isenção da taxa de inscrição aos estudantes de Licenciatura da NOVA FCT que se matricularam e foram admitidos num Mestrado da NOVA FCT.

Foi ainda disponibilizada a possibilidade de os estudantes finalistas do 1.º ciclo da NOVA FCT, que ainda não haviam concluído a licenciatura, se inscreverem em unidades curriculares do 2.º ciclo, mediante o pagamento de uma taxa significativamente reduzida em relação à taxa normal.

A campanha externa foi desenvolvida através da presença nas redes sociais institucionais e de uma campanha de marketing digital paga (Google Ads, Google Search, Instagram e Facebook), com base nos grafismos definidos para o efeito. Esta campanha adotou uma estratégia de comunicação centrada nas áreas de Ciências, Engenharia e Tecnologia, alicerçando-se nos principais fatores diferenciadores da Faculdade — como a existência de laboratórios únicos, a taxa de empregabilidade (sempre que existam dados atualizados), testemunhos de estudantes e alumni, bolsas ERC, projetos financiados e start-ups de sucesso — remetendo posteriormente para a exploração da oferta formativa em cada uma dessas áreas.

Complementarmente, foi lançada uma campanha de email marketing, com o objetivo de reforçar a promoção dos cursos de Mestrado junto das leads geradas pela campanha digital.

Adicionalmente, a campanha contou com presença física em sete centros comerciais, através de outdoors e cartazes, bem como com ações de divulgação em ginásios.

Divisão de Eventos e Protocolo

Organização e Recursos

No ano de 2024, a Divisão de Eventos e Protocolo (DEP) contou com um total de 6 colaboradores.

Principais Atividades e Iniciativas

Foram desenvolvidas diversas atividades, destacando-se as seguintes:

- Coordenação, organização e apoio a eventos realizados na Faculdade:
 - Eventos promovidos pela Direção da NOVA FCT;
 - Eventos organizados pelos Departamentos, Centros de Investigação e Serviços da NOVA FCT;
 - Eventos promovidos por Núcleos da AEFCT e funcionários da NOVA FCT;
 - Coordenação do processo de aluguer de espaços da NOVA FCT para a realização de eventos internos e externos;
 - Ações de Brand Promotion no Campus.
- Coordenação, organização e apoio a eventos realizados no exterior:
 - FUTURÁLIA;
 - Feira de Mestrado Unlimited.
- Apoio à coordenação e realização dos processos eleitorais:
 - Eleições para Representantes dos Estudantes no Conselho Geral da NOVA;
 - Eleições para Representantes dos Docentes e Investigadores no Conselho Científico da NOVA FCT.

Indicadores de Desempenho

Evidenciam-se os seguintes indicadores da atividade de prestação de serviços desenvolvida pela DEP no período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2024:

- Número total de eventos apoiados pela DEP: 198, dos quais 157 promovidos por entidades internas e 41 por entidades externas.
- Número estimado de participantes nos eventos: 23.200.
- Grau de intervenção da DEP na organização dos eventos:
 - 54 eventos com intervenção total;
 - 80 eventos com intervenção parcial;
 - 64 eventos com intervenção essencial.
- Receita gerada:
 - Cerca de 25.000 € em aluguer de espaços;
 - Cerca de 5.000 € em merchandising;
 - Cerca de 4.000 € em ações de “Brand Promotion”.
- Avaliação do desempenho da equipa (com base nos questionários das Comissões Organizadoras):
 - 94,3% consideraram o desempenho Excelente;
 - 5,7% classificaram como Muito Bom.

Divisão da Biblioteca, Arquivo e Cultura

Organização e Recursos

Em 2024, a Divisão da Biblioteca, Arquivo e Cultura (DBAC) contou com um total de 18 colaboradores. Em março desse ano, Zélia Pereira (arquivista) integrou a equipa, enquanto um dos funcionários cessou funções em dezembro.

Destaca-se que três membros da equipa têm horário em regime de jornada contínua por motivos de saúde, sendo que dois deles apresentam um nível de absentismo muito elevado.

Para garantir o funcionamento da Biblioteca no período entre as 17h00 e as 20h00, o serviço conta com a colaboração de cinco estudantes, que trabalham em dias alternados.

Principais Atividades e Iniciativas

A atividade da DBAC desenvolveu-se em várias áreas principais, dentro das quais se destacam as seguintes atividades e iniciativas:

- Foram realizadas alterações na sala de revistas, com a reorganização das estantes para acomodar parte da coleção de livros da sala azul. Esta mudança deveu-se à reduzida dimensão da coleção de revistas em suporte físico e à necessidade de otimizar o espaço, permitindo a integração de livros do Departamento de Ciências da Terra (DCT) na sala azul.
- Foi realizado um estudo para a substituição das estantes do depósito 1 por estantes rolantes, encontrando-se o processo ainda pendente da abertura de concurso.
- Entrou em funcionamento o Gabinete de Documentação e Arquivo (GDA). Como consequência, foi reorganizada parte da coleção nas salas azul e de revistas (pisos 2) – agora designada sala rosa – e nos depósitos 1 e 2, de forma a acomodar revistas, livros do DCT e documentação de arquivo das seguintes Divisões: Divisão Académica de Licenciaturas e Mestrados (DALM), Divisão de Comunicação e Imagem (DCI), Divisão de Mobilidade e Internacionalização do Ensino (DMIE).
- Participou em duas candidaturas bem-sucedidas apresentadas à Manifestação de Interesse RI/00139/2024 e RI/00138/2024 submetidas à Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT).

- Vários elementos da equipa participaram em grupos de trabalho de âmbito nacional, nomeadamente:
 - Grupo de Trabalho das Bibliotecas do Ensino Superior, da BAD;
 - Grupos de Trabalho do Fórum de Gestão de Dados de Investigação, incluindo:
 - Formação e Competências para Gestão e Dados FAIR,
 - Políticas, Estratégias e Recomendações em GDI,
 - Comunidade Prática de Formadores de Ciência Aberta & RRI.
- No âmbito das atividades culturais, assumiu a responsabilidade por todas as iniciativas comemorativas dos 50 anos do 25 de Abril.
- Organizou uma atividade de acolhimento aos novos alunos intitulada “Há Mais na Biblioteca do que Imaginas”.

Indicadores de Desempenho

- Foram realizadas 33 ações de formação no âmbito do projeto de Literacia da Informação, com a participação de 697 formandos.
- A Biblioteca efetuou 16 pedidos de empréstimo a outras instituições e recebeu 5 pedidos externos, provenientes de instituições nacionais e estrangeiras.
- A média diária de utilizadores foi de 1 280 pessoas, totalizando 302.646 entradas nos 236 dias em que a Biblioteca esteve aberta.
- Foram registadas 14.457 requisições de gabinetes de trabalho, tanto de grupo como individuais.
- Foram efetuados 1.826 empréstimos, 1.874 devoluções, 3.061 renovações de empréstimos e foram atendidos 37 pedidos de reserva de documentos.
- O cumprimento do depósito legal de teses de doutoramento e dissertações de mestrado num repositório da Rede RCAAP, nomeadamente no RUN, tem sido assegurado de forma regular, tendo sido depositadas 101 teses de doutoramento e 696 dissertações de mestrado.
- No FabLab, foram atendidos 345 pedidos, maioritariamente relacionados com a produção de trabalhos, atividades de formação, visitas a pedido e workshops
- No âmbito do Programa Cultural, decorreram as seguintes atividades:
 - 12 exposições;
 - Projeção de 12 filmes em colaboração com o Núcleo de Cinema da AEFCT;
 - 1 Ignite;
 - 1 apresentação de livro;
 - 3 concertos;
 - 9 palestras;
 - 2 efemérides.

Gabinete Editorial

Em dezembro de 2024, a NOVA.FCT Editorial passou a ser gerida pela NOVA FCT. Nesse contexto, foram publicados novos Estatutos, nomeada a Professora Paula Urze como diretora e constituído um novo Conselho Editorial, composto por:

- Dra. Teresa Firmino
- Dr. Filipe Fernandes
- Professora Doutora Maria Paula Diogo
- Professor Doutor João Pedro Veiga

RECURSOS HUMANOS

RECURSOS HUMANOS

Os desafios que a NOVA FCT enfrenta apenas serão superados com práticas adequadas de gestão de recursos humanos, práticas essas que não podem ser dissociadas da promoção do bem-estar dos trabalhadores, sejam docentes, investigadores ou não docentes.

A valorização das carreiras, a promoção dos trabalhadores, a previsibilidade das contratações para quem decide (em especial no pessoal docente, ao nível dos departamentos), a promoção da conciliação da vida profissional, pessoal e familiar, a formação profissional contínua foram alguns dos aspetos sobre os quais continuaram a assentar as políticas de gestão de recursos humanos em 2024.

O ano foi marcado por um aumento do número de trabalhadores com vínculos contratuais estáveis, tendo havido um aumento líquido quer no número de docentes de carreira quer no de investigadores de carreira, e um aumento considerável no número de trabalhadores não docentes, conforme se pode verificar na tabela abaixo.

	A 31.12.2023	A 31.12.2024	Variação
Docentes de Carreira	407	414,35	7,35
Docentes Convidados	47,13	31,95	-15,18
Investigadores de Carreira	16	27	11
Investigadores Contratados	113,5	100,9	-12,6
Pessoal Não Docente Serviços gerais e departamentos	207	235	28
Pessoal não docente (projetos e UID)	26	37,5	11,5
Bolsas Investigação	65	103	38
TOTAL ETI	881,63	949,7	68,07

O aumento de investigadores de carreira, acompanhado de uma diminuição do número de investigadores com contratos a termo, que fixa, com vínculo, investigadores será ainda mais acentuado no próximo ano por via do programa FCT Tenure, preparado em 2024, mas que, na sua maioria, só resultará em contratações em 2025.

Para este aumento líquido do número de trabalhadores, aliado à permanente preocupação em renovar os recursos humanos da NOVA FCT e colmatar a carência existente em algumas áreas, houve um número elevado procedimentos concursais no ano de 2024:

- 59 concursos para lugares de docentes da carreira universitária;
- 85 concursos na área da investigação científica;
- 87 procedimentos para trabalhadores não docentes.

Foram reforçadas as medidas para acolhimento dos novos trabalhadores não docentes, tendo sido criado o projeto “*Embracing People*” (que foi um dos vencedores dos Prémios ADN NOVA 2024) e sido realizadas sete sessões de acolhimento a novos colaboradores, incluindo uma ação de formação inicial em sistemas de RH, Gestão Documental, Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho e Sustentabilidade.

O plano anual formação foi atualizado com base num Diagnóstico de Necessidades Formativas e em 2024 foram ministradas cerca de 4900 horas de formação, das quais 3453 foram ministradas nas instalações da NOVA FCT, promovendo uma maior conciliação da vida pessoal e profissional.

O desenvolvimento da área do Bem-Estar e Saúde Mental foi consolidado com a disponibilização de um maior número de consultas de psicologia, workshops e dinâmicas relacionadas com a sustentabilidade dos Recursos Humanos. Iniciou-se ainda o processo de implementação da Norma Portuguesa 4522:2022, referente ao Sistema de Gestão da Conciliação Profissional, Familiar e Pessoal, promovendo práticas organizacionais inovadoras.

No domínio da avaliação de desempenho, foram reconstruídas as carreiras dos trabalhadores integrados na NOVA FCT, através do programa de regularização extraordinária dos vínculos precários na Administração Pública (PREVPAP), assim como a respetiva extração de efeitos.

A parametrização e implementação do sistema de gestão de assiduidade foi concluída e integrada no ERP SINGAP, garantindo a harmonização entre assiduidade e processamento salarial e a transferência e facilidade de monitorização por parte dos Trabalhadores sobre os seus tempos de trabalho.

Consolidou-se o Sistema de Avaliação de Desempenho Docente através da plataforma de avaliação RAD, permitindo concluir o ciclo de avaliação docente 2019-2022 de uma forma ajustada e transparente, impactando positivamente a gestão de carreiras dos docentes da NOVA FCT.

ANEXO A

ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

Análise Económica e Financeira

2024

14 de fevereiro de 2025

Faculdade de Ciências e Tecnologia da
Universidade Nova de Lisboa | NOVA
FCT



ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO
2. NORMALIZAÇÃO DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E IMPACTO NAS CONTAS 2024
3. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS / RENDIMENTOS, GASTOS e RESULTADOS
4. BALANÇO / ESTRUTURA PATRIMONIAL
5. FLUXOS FINANCEIROS / RECEITAS e DESPESAS
6. GLOSSÁRIO
7. ANEXOS, RELATORIOS E PARECERES ÀS CONTAS

ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA 2024

1. INTRODUÇÃO

O presente documento faz parte integrante do relatório de gestão e tem como objetivo apresentar a análise económica e financeira referente às contas da **Faculdade de Ciências e Tecnologia | NOVA FCT** relativas ao ano de 2024.

A análise que aqui se detalha tem por base os mapas contabilísticos resultantes do processo de fecho de contas. O exercício de fecho de contas de 2024 resulta de um aprofundamento na evolução da sistematização dos procedimentos contabilísticos no universo das Entidades Constituintes (EC) da Universidade Nova de Lisboa, iniciado em anos anteriores por decisão central da UNL, onde foram implementadas novas formas de contabilização de acordo com os atuais imperativos contabilísticos do SNC AP.

Para clarificação das realidades na base de cada rubrica aconselha-se a consulta da secção 6. Glossário onde se explica à luz da realidade NOVA FCT.

2. NORMALIZAÇÃO DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E IMPACTO NAS CONTAS 2024

A consolidação das contas em sede de universo da UNL tem como imperativo a normalização das políticas e critérios contabilísticos em todas as Entidades Constituintes, processo que tem vindo a decorrer nos últimos anos. A responsabilidade de fecho de contas está centralizada por via do estatuto da UNL, os Serviços da Reitoria perante as EC (Entidades Constituintes) neste domínio apenas devem assumir o dever de informar a EC das políticas seguidas e dos impactos das alterações.

3. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Resultados

A Demonstração de Resultados referente ao ano de 2024 apresenta um **Resultado Líquido** do exercício positivo no montante de 5 334 632,95 €.

Quando comparado com o ano anterior em que ascendeu a 1 001 467,79 €, verifica-se um acréscimo de 4 333 165,16 €.

Fundamentalmente o impacto positivo nos resultados deriva do acréscimo do número de projetos de investigação, projetos PRR, Europeus e Unidades de Investigação.

Pela natureza do mapa em análise os valores aqui reportados dizem respeito a grandezas financeiras reconhecidas como devidas (rendimentos) ou responsabilidades para com terceiros (gastos) e não se traduzem necessariamente em fluxos financeiros entrados/saídos. A correlação entre valores reconhecidos e entradas/saídas traduz a capacidade da NOVA FCT em cobrar o que lhe é devido e pagar o que deve a terceiros.

Rendimentos

O montante global das receitas operacionais¹ no ano de 2024 ascendeu ao valor de 69 146 920,88€ o que significou uma variação, face ao valor do ano anterior de 12 185 531,43€.

A principal rubrica neste domínio **Transferências e Subsídios Correntes Obtidos** que engloba as dotações recebidas por via do Orçamento de Estado (OE) e outras, assumiu no ano em análise o valor de 58 212 964,19€ o que se traduz num acréscimo de 14 000 965,14€.

Esta variação explica-se por um lado pela verba recebida por via do OE 33 931 690€ que aumentou no ano 2024, cerca de 1 172 748€, bem como pelo aumento dos subsídios e das transferências correntes obtidos 24 281 274,19€ motivado por um acréscimo das receitas dos projetos.

O valor assumido pela rubrica **Vendas**, no caso da NOVA FCT tem pouca expressão, resulta dos valores contabilizados relativos a fotocópias, vendas de programas de disciplinas, venda de livros e ano em questão da venda de resíduos, tal como detalhado no Quadro 14 do Anexo.

A rubrica **Rendimentos/Gastos Imputados de Entidades Controladas, Associadas e Emp. Conjuntos** traduz a alteração da valorização patrimonial das participadas, e resulta da diferença (crédito - débito) relativa a esta valorização pela aplicação do método da equivalência patrimonial das entidades participadas, Madan Parque, Uninova e Nova.Id, no entanto em 2024 está a zeros devido a alterações na forma de registo.

Outra rubrica significativa, **Impostos, Contribuições e Taxas**, acolhe os valores de propinas, emolumentos, seguros, multas e taxas e assumiu o valor de 8 311 150,38€.

No que respeita às **Prestações de Serviços e Concessões**, serviços detalhados no Quadro 13 do Anexo, a redução de 16 583,83€, é motivado essencialmente pela redução de ações de formação, seminários e congressos.

Em relação aos **Outros Rendimentos** o decréscimo de 1 566 328,15€ resulta da redução da conta **Estudos, Projetos e Assistência Tecnológica (-1 216 137,51€)**, **Outros Rendimentos Suplementares (-117 055,17€)**.

Cumprе esclarecimento adicional que, seguindo as normas contabilísticas em vigor, os serviços de consultoria estão registados na rubrica **Outros Rendimentos** e que na rubrica de Prestação de Serviços estão incluídos os valores reportados nos termos do Quadro 13 do Anexo.

¹ As **Receitas Operacionais** incluem Impostos, contribuições e taxas; Vendas; Prestações de Serviços e Concessões; Transferências e Subsídios Correntes Obtidos, Rendimentos gastos ...; Outros Rendimentos...

Gastos

O montante global de gastos operacionais² no ano em análise foi na ordem dos 64 379 752,55€ o que representou um aumento em relação ao ano de 2023 de 7 597 902,59€ (valor em 2023: 56 781 849,96€).

Uma das rubricas com maior peso foi- **Gastos com Pessoal**, que comparativamente a 2023 teve um crescimento de 5 066 371,23€, derivado de novas contratações de pessoal não docente e investigador, bem como o aumento generalizado dos vencimentos, decorrente da Lei.

Relativamente aos **Fornecimento e Serviços Externos** verificou-se um aumento de 789 966,20€, essencialmente motivado pelos novos projetos e pelo aumento generalizado dos preços.

Por sua vez a rubrica **Transferência e Subsídios Concedidos** neste ano assumiu o valor de 5 139 075,55€ (vide Quadro 39 do Anexo), em consequência das transferências para parceiros de projetos.

A rubrica **Prestações Sociais**, assumiu o valor de 39 593,64€, muito semelhante ao de 2023 (37 841,37€).

A rubrica **Imparidades** reconhece o valor das dívidas de clientes e alunos em incumprimento.

A rubrica **Outros Gastos**, com o valor de 613 123,54€, sendo essencialmente derivado da regularização da especialização de pessoal feita em 2023 (289 057,03€), bem como dos abates de bens no montante de 135 808,87€ e da alteração ao registo do MEP.

A rubrica, **Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização** (3 192 467,18€), teve um crescimento proporcional ao das aquisições de equipamentos.

² Os **Custos Operacionais** incluem Fornecimentos e serviços externos; Gastos com Pessoal; Transferências e subsídios concedidos; Outros gastos; Gastos/Reversões de depreciação e amortização...

Rendimentos e gastos		Períodos	
		2024	2023
70	Impostos, contribuições e taxas	8 311 150,38	8 498 362,74
71	Vendas	35 646,93	1 130,29
72	Prestações de serviços e concessões	928 031,85	944 625,68
75	Transferências e subsídios correntes obtidos	58 212 964,19	44 211 999,05
785 + 7921 + 685	Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	152 516,80	274 030,36
73	Variações nos inventários da produção	-	-
74	Trabalhos para a própria entidade	-	-
61	Custo das mercadorias vendidas, das matérias consumidas e dos inventários transferidos	(912,23)	-
62	Fornecimentos e serviços externos	(7 709 972,93)	(6 920 006,73)
63	Gastos com pessoal	(47 684 607,48)	(42 618 236,25)
60 (exceto 603)	Transferências e subsídios concedidos	(5 139 075,55)	(2 980 784,56)
603	Prestações sociais	(39 593,64)	(37 841,37)
652 + 6592 - 7622 - 76292	Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	-	-
651 - 7621	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	442 363,48	(601 505,53)
67 - 763	Provisões (aumentos/reduções)	-	54 311,03
6532 + 657 + 658 - 7623 - 7627 - 7628	Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-	-
77 - 66	Aumentos/reduções de justo valor	-	-
78 (exceto 782 e 785)	Outros rendimentos	1 464 913,18	3 031 241,33
68 (exceto 682 e 685) + 6591 + 6599 - 76291 - 76299	Outros gastos	(571 425,99)	(1 031 275,88)
Resultados antes das depreciações e gastos de financiamento		8 401 998,99	2 826 050,16
64 - 761	Gastos/reversões de depreciação e amortização	(3 192 467,18)	(1 824 284,77)
6531 + 654 + 655 + 656 - 7624 - 7625 - 7626	Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		5 209 531,81	1 001 765,39
782 + 790 + 791 + 7922 + 793 + 799	Juros e rendimentos similares obtidos	125 101,14	-
682 + 6910 + 6911 + 6912 + 6913 + 6918 + 692 + 698	Juros e gastos similares suportados	-	(297,60)
Resultado antes de impostos		5 334 632,95	1 001 467,79
812	Imposto sobre o rendimento	-	-
Resultado líquido do período		5 334 632,95	1 001 467,79

Quadro 1. Demonstração de Resultados por Natureza de 01/01/2024 até 31/12/2024

4. BALANÇO

O Balanço referente a 31 dezembro de 2024 reflete uma fotografia à data da situação patrimonial da NOVA FCT.

Ativo

O valor total do ativo é de 132 828 398,22€ sendo composto essencialmente pelas seguintes naturezas distintas:

- 1) O ativo não corrente cujo montante é de 63 661 578,91€, cresceu face ao ano anterior na ordem dos 4 406 357,32€.

O montante de investimento foi no ano 2024 de 4 260 213,64€, resultado das aquisições de equipamentos ao abrigo de projetos PRR e outros.

Relativamente aos outros ativos financeiros, os mesmos traduzem as participações da NOVA FCT em outras entidades (Nova.ID, Uninova, IBET, Ageneal, Madan Parque, Novalmadavelha), o acréscimo de 152 516,80€, deriva da aplicação do MEP.

- 2) O ativo corrente cujo montante global é de 69 166 819,31€.

O montante de 40 605 141,68€ correspondente a **Devedores por Transferência e Subsídios não Reembolsáveis**, representa o registo de direitos sobre entidades financiadoras de projetos.

Relativamente à rubrica **Outras Contas a Receber**, no ano 2024 o valor registado na mesma, na sua maioria, traduz-se em Operações de Tesouraria (pagamento) - Valor por receber do PRR e do reconhecimento do valor por faturar das prestações de serviços.

Os **Diferimentos Ativos** não têm expressão e representam custos do ano seguinte pagos no corrente ano (Ex: seguros, licenças de software).

No que respeita aos **Depósitos Bancários**, no montante de 5 638 597,27€, verificou-se um acréscimo relativamente ao ano transato (2 254 795,61€), resultado da atividade corrente da Faculdade.

A rubrica de **Clientes, Contribuintes e Outros**, no valor de 5 533 496,14€, registou um decréscimo de 483 472,41€ justificado essencialmente por um menor valor em dívida por parte dos alunos.

Passivo

O valor do passivo em 2024 é de 65 574 100,91€ crescendo 3 388 166,80€.

O passivo engloba o passivo corrente e o passivo não corrente sendo que:

- 1) O **Passivo não corrente** considera três provisões para processos a decorrer em tribunal e ainda não resolvidos no valor de 90 000,02€ (sobre colaboradores da NOVA FCT), bem como o rendimento a reconhecer de prestações de serviços (355 173,64€) -(vide Quadro 18 e 33 do Anexo).
- 2) No **Passivo corrente** o valor da rubrica **Estado e Outros entes Públicos** (1 917 133,17€), reflete o valor por liquidar de descontos e retenções dos vencimentos do mês de dezembro de 2024 e IVA relativa a novembro e dezembro, por liquidar (vide Quadro 30 do Anexo).

A rubrica-**Outras Contas a Pagar** transpõe maioritariamente (5 277 080,94€), as remunerações a liquidar em 2025, referentes a férias, subsídio de férias e encargos de 2024. Esta grandeza varia proporcionalmente às despesas com pessoal (vide Quadro 37 do Anexo).

Quanto aos **Diferimentos Passivos**, estes dividem-se em reconhecimento do valor das propinas de 2024 relativas do ano letivo 2024/2025, no montante de 4 917 971,58€, bem como dos rendimentos a reconhecer de projetos no montante de 50 869 753,30€ e o rendimento a reconhecer de outros(Prestações de Serviços) no montante de 355 173,64€- (vide Quadro 33 do Anexo).

Património Líquido

O Património Líquido (diferença entre ativo e passivo) assumiu em 2024 um valor de 67 254 297,31€ (vide Quadro 43 do Anexo) tendo-se registado um acréscimo relativamente ao valor de 2023 (61 684 705,99€), motivado pelo Resultado Líquido do Exercício e pelo registo de 3 edifícios no património da FCT e pelos ajustes derivados do MEP.

A principal rubrica do Património Líquido é **Património** que assume um valor de 72 719 240,86€ e que cresceu 1 372 910€ pelo registo dos edifícios Best, Portaria e Edifício VI.

Os **Resultados Transitados**, negativos, aumentam por via da incorporação dos resultados do ano de 2023 (positivo), no entanto existiram regularizações referentes a propinas e projetos, de anos anteriores, que influenciaram o resultado (vide Quadro 43 do Anexo).

Integra ainda esta categoria do Balanço a rubrica **Resultados do Exercício** já analisados em sede do ponto “3. Demonstração de Resultados” e que assume este exercício o valor de 5 334 632,95€.

Rubricas	Datas	
	2024	2023
Ativo		
Ativo não corrente		
43 + 453 + 4553 - 4593 - 45953 Ativos fixos tangíveis	58 853 097,92	54 592 884,28
42 + 452 + 4552 - 4592 - 45952 Propriedades de Investimento	0,00	0,00
44 + 454 + 4554 - 4594 - 45954 Ativos intangíveis	151 765,98	361 970,03
372 - 378 - 3792 + 3922 - 39922 Ativos biológicos	0,00	0,00
4111 + 4112 + 4121 + 4122 + 4131 + 4132 + 4141 + 4511 + 45511 - 418 - 4191 - 45911 - 459511 Participações financeiras	4 656 715,01	4 300 367,28
20322 - 20922 Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	0,00	0,00
2112 + 21312 + 21322 + 21332 + 21342 + 21392 + 21412 + 21422 + 21492 + 21612 + 21622 + 21632 - 21912 - 21922 - 21932 Clientes, contribuintes e utentes	0,00	0,00
26622 + 268122 - 269422 - 269922 Acionistas/sócios/associados	0,00	0,00
28112 + 28192 Diferimentos	0,00	0,00
278622 - 27953 + 4113 + 4123 + 4133 + 4142 + 415 - 4192 - 4193 + 4512 + 45512 - 45912 - 459512 Outros ativos financeiros	0,00	0,00
2741 Ativos por impostos diferidos	0,00	0,00
27012 + 27812 + 27822 + 2789112 + 2789192 - 27912 - 27932 - 27942 - 27992 Outras contas a receber	0,00	0,00
	63 661 578,91	59 255 221,59
Ativo Corrente		
30 + 32 + 33 + 34 + 35 + 36 + 391 - 3991 Inventários	0,00	0,00
371 - 3791 + 3921 - 39921 Ativos biológicos	0,00	0,00
201 + 205 Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	40 605 141,68	39 573 915,35
2031 + 20321 - 2091 - 20921 Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	0,00	0,00
2111 + 212 + 21311 + 21321 + 21331 + 21341 + 21391 + 21411 + 21421 + 21491 + 215 + 21611 + 21621 + 21631 - 21911 - 21921 - 21931 Clientes, contribuintes e utentes	5 533 496,14	6 016 968,55
2411 + 2412 + 2413 + 2418 + 24192 + 2432 + 24341 + 243491 + 2437 + 2438 + 24391 Estado e Outros Entes Públicos	1 838 613,34	522 564,26
261 + 262 + 263 + 2642 + 2661 + 26621 + 26811 + 268121 - 2691 - 2692 - 2693 - 26941 - 269421 - 26991 - 269921 - 2695 Acionistas/sócios/associados	0,00	0,00
2081 + 228 + 232 + 23802 + 23812 + 23822 + 27011 + 2713 + 2720 + 2721 + 2772 + 27811 + 27821 + Outras contas a receber	7 307 883,31	3 985 770,03

2789111 + 2789191 - 229 - 239 - 27911 - 2792 - 27931 - 27941 - 27991 - 2796			
28111 + 28191	Diferimentos	243 087,57	140 215,40
1411 + 1421 + 1422 + 1423 + 14291	Ativos financeiros detidos para negociação	0,00	0,00
1431 - 149 + 27861 + 278621 - 27951 - 27952	Outros ativos financeiros	8 000 000,00	12 121 199,31
461 + 468 - 4691 - 4698	Ativos não correntes detidos para venda	0,00	0,00
11 + 12 + 13	Caixa e depósitos	5 638 597,27	2 254 785,61
	69 166 819,31	64 615 418,51	
	132 828 398,22	123 870 640,10	
	Total do ativo		
	Património Líquido		
51 Património/Capital	72 719 240,86	71 346 330,86	
52 Ações (quotas) próprias	0,00	0,00	
53 Outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00	
54 Prémios de emissão	0,00	0,00	
55 Reservas	0,00	0,00	
56 Resultados transitados	-23 270 942,11	-22 631 320,79	
57 Ajustamentos em ativos financeiros	1 197 141,11	993 310,18	
58 Excedentes de revalorização	831 172,12	831 172,12	
59 Outras variações no património líquido	10 443 052,38	10 143 745,83	
818 Resultado líquido do período	5 334 632,95	1 001 467,79	
89 Dividendos antecipados	0,00	0,00	
Só nas demonstrações financeiras consolidadas	Interesses que não controlam	0,00	0,00
	67 254 297,31	61 684 705,99	
	Passivo		
	Passivo não corrente		
29 Provisões	90 000,02	90 000,02	
20422 + 251122 + 2513122 + 2513222 + 2513322 + 2513422 + 2513522 + 2513622 + 2513722 + 2513822 + 2513922 + 25222 + 253122 + 253222 + 25422 + 255122 + 255922 + 25622 + 25922 + 27022	Financiamentos obtidos	0,00	0,00
27112 + 27162	Fornecedores de investimentos	0,00	0,00
2212 + 2262	Fornecedores	0,00	0,00
273 Responsabilidades por benefícios pós-emprego	0,00	0,00	
28222 + 282392 + 2824012 + 2824022 + 2824032 + 2824042 + 2824052 + 2824062 + 2824072 + 2824082 + 2824092 + 2824992 + 28292	Diferimentos	355 173,64	666 209,12
2742	Passivos por impostos diferidos	0,00	0,00
237 + 27832 + 2789212 + 2789292 + 27712	Outras contas a pagar	0,00	0,00
	445 173,66	756 209,14	
	Passivo corrente		
202 + 206	Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	0,00	0,00
2211 + 222 + 225 + 2261	Fornecedores	260 820,75	82 083,57
218 + 276	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	0,00	0,00
2414 + 2417 + 24191 + 242 + 2433 + 24342 + 243492 + 2436 + 24392 + 244 + 245 + 246 + 249	Estado e Outros Entes Públicos	1 917 133,17	1 652 630,26
2641 + 265 + 2682	Accionistas/sócios/associados	0,00	0,00
2041 + 20421 + 25111 + 251121 + 2512 + 251311 + 2513121 + 251321 + 2513221 + 251331 + 2513321 + 251341 + 2513421 + 251351 + 2513521 + 251361 + 2513621 + 251371 + 2513721 + 251381 + 2513821 + 251391 + 2513921 + 2521 + 25221 + 25311 + 253121 + 25321 + 253221 + 2541 + 25421	Financiamentos obtidos	0,00	0,00

+ 25511 + 255121 + 25591 + 255921 + 2561 + 25621 + 2591 + 25921 + 27021			
27111 + 2712 + 27161	Fornecedores de investimentos	62 788,57	285 590,80
2082 + 231 + 23801 + 23811 + 23821 + 2722 + 275 + 27831 + 2784 + 2785 + 2789211 + 2789291 + 27711	Outras contas a pagar	7 096 644,88	6 679 580,14
2821 + 28221 + 28231 + 28232 + 282391 + 2824011 + 2824021 + 2824031 + 2824041 + 2824051 + 2824061 + 2824071 + 2824081 + 2824091 + 2824991 + 28291	Diferimentos	55 791 539,88	52 729 840,20
1412 + 14292	Passivos financeiros detidos para negociação	0,00	0,00
1432	Outros passivos financeiros	0,00	0,00
		65 128 927,25	61 429 724,97
	Total do Passivo	65 574 100,91	62 185 934,11
	Total do Património Líquido e Passivo	132 828 398,22	123 870 640,10

Quadro 2. Balanço de 01/01/2024 até 31/12/2024

5. FLUXOS FINANCEIROS³

Numa perspetiva orçamental, analisada através de receitas (recebimentos) e despesas (pagamentos), verifica-se que as receitas no montante de 71 421 831,51€, são inferiores às despesas (76 319 545,96€) dando cumprimento à regra do equilíbrio orçamental, uma vez que a aplicação financeira- CEDIC, no valor de 8 000 000€, está a ser tratada como despesa, seguindo as orientações da DGO. Em 2023 a aplicação financeira, não foi refletida no orçamento da despesa, tendo sido elaborada uma operação de tesouraria, levando a critérios diferentes na comparação de informação.

Receitas

As receitas arrecadadas através de **Orçamento de Estado** (33 947 965,63€), tiveram um aumento de 1 189 023,63€, derivado dos ajustes salariais de Lei.

Relativamente às **Propinas** (6 083 363,90€), a redução de valor resulta do fim gradual dos mestrados integrados, que em 2024 apresentam um decréscimo de 555 329,79€,

Não se verificaram alterações significativas quer nas **Taxas, Multas e Outras Penalidades** quer nos **Juros**.

A **Venda de Bens e de Prestação de Serviços** (2 406 516,43€), registou uma redução comparativamente a 2023 (876 290,05€), motivado pelo decréscimo de serviços na área da consultoria prestados ao exterior.

As **Transferências e Subsídios** no montante de 28 028 651,57€, registaram um aumento de 10 798 584,99€, relativo a recebimentos de Projetos FCT, Unidades de investigação, Laboratórios Associados, emprego científico, bolsas FCT, Projetos Europeus e PRR.

³ As rubricas aparentemente com igual designação ou tradução da mesma realidade (ex: Propinas) podem assumir valores diferentes consoante se trata de um valor reconhecido (por via da Demonstração de Resultados) ou recebido/pago (por via do mapa de Fluxos Financeiros).

Despesas

Ao nível das despesas, houve um crescimento de 20 285 752,89€, sendo que 8 000 000€, não é despesa efetiva, mas sim a aplicação CEDIC.

Na rubrica **Gastos com Pessoal**, houve um crescimento de 4 883 193,87€, motivado pela alteração dos vencimentos, decorrente da Lei, bem como pelas novas contratações.

A **Aquisição de Bens de Capital** aumentou 4 67 592,66€, em muito motivado pelas aquisições ao abrigo de projetos PRR.

Tendo-se verificado a mesma situação na **Aquisição de Bens e Serviços**, onde ocorreu um aumento de 730 329,25€

As **Transferências Correntes** aumentaram em 2 279 161,54€, diretamente relacionadas com as transferências para parceiros de projetos.

As **Outras Despesas** (Iva, custos bancários, multas, taxa) aumentaram 325 475,57€.

Saldo para a Gerência seguinte

O valor do saldo de gerência a transitar para o próximo exercício assume o valor de 8 350 880,96€.

SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	2024		2023		2022	
	€	%	€	%	€	%
Saldo da gerência anterior	13 248 595,41 €	100%	8 448 162,63 €	100%	6 700 961,67 €	100%

RECEITAS	2024		2023		2022	
	€	%	€	%	€	%
Orçamento de Estado	33 947 965,63 €	48%	32 758 942,00 €	54%	29 262 878,00 €	59%
Propinas	6 083 363,90 €	9%	6 545 138,88 €	11%	6 160 973,19 €	12%
Taxas diversas, multas e outras penalidades	563 300,56 €	1%	579 985,01 €	1%	594 888,60 €	1%
Juros	45 873,60 €	0%	37 825,14 €	0%	29 655,87 €	0%
Vendas de bens e prestação de serviços	2 406 516,43 €	3%	3 282 806,48 €	5%	2 285 713,02 €	5%
Transferências e subsídios	28 028 651,57 €	39%	17 230 066,58 €	28%	11 326 744,90 €	23%
Outras receitas	346 159,82 €	0%	399 461,76 €	1%	267 909,07 €	1%

Total	71 421 831,51 €	100%	60 834 225,85 €	100%	49 928 762,66 €	100%
-------	-----------------	------	-----------------	------	-----------------	------

DESPESAS	2024		2023		2022	
	€	%	€	%	€	%
Despesas com pessoal	47 227 145,71 €	62%	42 343 951,84 €	76%	39 457 414,57 €	82%
Aquisição de bens e serviços	7 595 783,93 €	10%	6 865 454,68 €	12%	5 517 213,43 €	11%
Transferências correntes	5 400 183,27 €	7%	3 121 021,73 €	6%	2 015 599,29 €	4%
Outras despesas correntes	1 054 267,52 €	1%	728 791,95 €	1%	432 513,43 €	1%
Aquisição de bens de capital	7 042 165,53 €	9%	2 974 572,87 €	5%	758 820,98 €	2%
CEDIC	8 000 000,00 €	10%	0,00 €	0%	0,00 €	0%
Total	76 319 545,96 €	100%	56 033 793,07 €	100%	48 181 561,70 €	100%

SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE	2024		2023		2022	
	€	%	€	%	€	%
Saldo para a gerência seguinte	8 350 880,96 €	100%	13 248 595,41 €	100%	8 448 162,63 €	100%

Quadro 3. Mapa de Fluxos Financeiros

6. Glossário

Esta secção⁴ pretende de forma simples explicar, à luz da realidade da NOVA FCT, o que representam os mapas financeiros em análise bem como as rubricas que os integram. Não pretende ser uma explicação conceptualmente e legalmente fundamentada, não se substituindo por isso a uma consulta a fontes oficiais.

MAPAS

Demonstração de Resultados – é o relatório que identifica detalhes dos valores considerados como Receita e os Custos durante o período em análise. Da diferença entre as duas ordens de grandeza se percebe a rentabilidade da atividade.

Balanço – representa a situação patrimonial da empresa (ativos, dívida e capital) num determinado momento de tempo. O Balanço é o mapa contabilístico que reúne mais informação financeira sobre uma instituição. Nele lista-se e quantifica-se todo o património da empresa: de um lado, tudo o que a empresa possui, e do outro, como financiou a sua aquisição. A diferença entre o que a empresa tem e o que a empresa deve é o chamado valor contabilístico.

Fluxos Financeiros – por fluxos financeiros entendem-se os valores efetivamente recebidos e pagos no período em análise. A diferença entre as duas ordens de grandeza define o saldo do período, isto é o saldo financeiro gerado pela atividade no período em referência.

RUBRICAS

...DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Impostos, contribuições e taxas - Propinas; taxas de matrícula; seguro escolar; multas

Vendas – venda de programa de disciplinas; fotocópias

Prestações de serviços e concessões- Serviço de análises; colaboração; docência

Transferências e subsídios correntes obtidos – Verbas por dotação de Orçamento de Estado; Transferências para Projetos de investigação, Transferência de verbas de outras EC;

Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos – verbas recebidas ou pagas por aplicação do Método da Equivalência Patrimonial (de acordo com as contas das participadas)

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas - Custo no final do ano dos bens comprados para venda

Fornecimentos e serviços externos - Custos de funcionamento da instituição (água, luz, vigilância, limpeza); Custos “normais” decorrentes das atividades (inscrições em conferências, workshops, publicidade, etc....)

Gastos com pessoal – Vencimentos, Subsídios inerentes a Pessoal, Encargos de pessoal; Bolsas

Prestações sociais - Seguro social voluntário Bolseiros

Imparidade de dívidas a receber - Imparidade de clientes (incumprimento)- Reversão da imparidade

⁴ Fonte: Divisão Financeira

(recuperação de incumprimentos)

Outros Rendimentos - Cedência de espaços; Consultoria

Outros Gastos - Acreditação de cursos; Correções relativas a períodos anteriores

Gastos/reversões de depreciação e amortização - Depreciação/Amortização dos Equipamentos, Edifícios

Juros e gastos similares suportados - Despesas Bancárias/Juros

Resultado líquido do período – valor que traduz a diferença, positiva ou negativa, entre os Rendimentos e os Gastos

... DO BALANÇO

Ativo não corrente - Registo dos valores, líquidos de depreciação referentes ao património móvel, imóvel, intangível (edifícios, software, equipamentos); Ativos Financeiros (participações financeiras em outras entidades)

Ativo corrente - Reconhecimentos de projetos de investigação; Valor por receber de clientes, contribuintes e utentes; reconhecimento de outras contas a receber; Diferimentos ativos (custos do ano seguinte pagos no ano corrente, ex: seguros); Depósitos bancários

Passivo não corrente - Provisão constituída por processo em curso

Passivo corrente - Valor a pagar a fornecedores; Estado e Outros Entes Públicos (traduz o valor dos descontos e retenções por liquidar); outras contas a pagar (Remunerações a liquidar em 2024, mas referentes a 2023); Diferimentos passivos (rendimentos a reconhecer de projetos; reconhecimento de propinas)

Património Líquido - Capital; resultados transitados; Ajustamentos em ativos financeiros, Resultado Líquido do período);

...RÚBRICAS DOS FLUXOS FINANCEIROS

As rubricas, apesar de terem uma lógica de fluxo entrado e saído no período em análise, têm tradução na realidade em tudo semelhantes às atrás discriminadas.

7. ANEXOS, RELATORIOS E PARECERES ÀS CONTAS

Anexos, Relatórios e Pareceres às Contas

Anexo às Demonstrações Financeiras – SNC-AP

Nota 1 - Identificação da entidade, período de relato e referencial contabilístico

1.1 Identificação da entidade, período de relato

Designação da entidade: Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa (NOVA FCT)

NIF: 501 559 904

Endereço: Campus da Caparica 2829-516 Caparica

Código da classificação orgânica: 121038900

Tutela: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Regime jurídico: Fundação pública de direito privado

Regime financeiro: Autonomia administrativa e financeira.

Legislação que criou a instituição e principal legislação aplicável

A Universidade NOVA de Lisboa foi fundada a 11 de agosto de 1973. Integrada numa estrutura de expansão e diversificação do ensino superior, a NOVA adotou, desde o início, um modelo estrutural considerado novo no contexto universitário português. Esta estrutura foi organizada de acordo com um modelo departamental e interdisciplinar, associado à Tecnologia, simultaneamente com as Ciências Sociais e Humanas e as Ciências Médicas.

Em 2007, a publicação do RJIES revogou um conjunto de princípios legais para o setor da Educação e introduziu alterações no modelo de governança das Universidades Portuguesas. Conforme previsto no artigo 172.º do RJIES, as universidades têm a possibilidade de decisão sobre o modelo de gestão: Instituto Público de Regime Especial vs. Fundação Pública de Direito Privado.

Através do Decreto-Lei n.º 20/2017, de 21 de fevereiro, e com a consequente aprovação dos novos Estatutos da Universidade NOVA de Lisboa, homologados pelo Despacho Normativo n.º 2/2017, de 2 de maio, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 91, de 11 de maio, retificado pela Declaração de Retificação n.º 482-A/2017, de 7 de julho, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 138, de 19 de julho, deu-se a transformação da Universidade NOVA de Lisboa em fundação pública com regime de direito privado.

Os Estatutos da NOVA foram publicados no DR n.º 91, 2ª série, de 11 de maio de 2017 e posteriormente a Declaração de Retificação n.º 482-A/2017 foi publicada no DR n.º 138, 2ª série, de 19 de julho de 2017, a 1ª alteração.

De acordo com o publicado nos Estatutos da NOVA FCT:

- 1 — A Faculdade de Ciências e Tecnologia, adiante designada por NOVA FCT ou simplesmente Faculdade, é uma unidade orgânica da Universidade Nova de Lisboa, ou simplesmente Universidade NOVA, Fundação Pública de direito privado, dotada de autonomia estatutária, académica, científica, cultural, pedagógica, administrativa e financeira.
- 2 — A NOVA FCT pode propor aos órgãos competentes da Universidade NOVA a participação em associações e em outras instituições de carácter público ou privado.
- 3 — A Faculdade adota na língua inglesa a designação de «NOVA School of Science and Technology».

4 — A NOVA FCT tem capacidade de definir, programar e executar as suas atividades de investigação desenvolvimento e extensão e de participação no desenvolvimento económico e social.

5 — No exercício da autonomia pedagógica a Faculdade tem a capacidade de:

- a) Definir os seus planos de estudos, propondo a criação, alteração e extinção de cursos;
- b) Fixar, para cada curso, as regras de acesso, de matrícula, de inscrição, de reingresso, de transferência e de mudança de curso, de acordo com os Estatutos da Universidade Nova de Lisboa e da legislação em vigor;
- c) Definir os métodos de ensino/aprendizagem, incluindo os processos de avaliação;
- d) Estabelecer os regimes de prescrições, em conformidade com a legislação e regulamentos da Universidade NOVA aplicáveis.

6 — Nos termos do artigo 38.º dos Estatutos da Universidade Nova de Lisboa (Autonomia das Unidades Orgânicas), adota a sua autonomia de Gestão nos seguintes termos:

6.1) A NOVA FCT goza do poder de praticar atos de direito público e privado, nos termos da lei, nomeadamente para efeito de funcionamento, de gestão de pessoal e da aplicação do estatuto do estudante.

6.2) A NOVA FCT tem a capacidade para elaborar e gerir os seus orçamentos e planos anuais e plurianuais, incluindo a criação e disposição das receitas próprias, a afetação das provenientes do Orçamento do Estado via Reitoria e de outras fontes da Administração Pública direta, indireta, autónoma ou independente.

6.3) A NOVA FCT tem personalidade tributária.

6.4) São receitas para o funcionamento da NOVA FCT:

- a) As dotações orçamentais que lhe forem atribuídas pelo orçamento da Universidade NOVA;
- b) As receitas provenientes do pagamento de propinas e de outras taxas de frequência de ciclos de estudos e outras ações de formação;
- c) As receitas provenientes de atividades de investigação e desenvolvimento;
- d) Os rendimentos da propriedade intelectual;
- e) Os rendimentos dos bens próprios ou de que tenha a fruição;
- f) As receitas derivadas da prestação de serviços à comunidade, emissão de pareceres e da venda de publicações ou de outros produtos da sua atividade;
- g) Os subsídios, subvenções, participações, doações, heranças e legados;
- h) O produto da venda ou arrendamento de bens imóveis, quando autorizada por lei, bem como de outros bens;
- i) Os juros de contas de depósitos e a remuneração de outras aplicações financeiras;
- j) Os saldos da conta de gerência de anos anteriores;
- k) O produto de taxas, emolumentos, multas, coimas e quaisquer outras receitas que legalmente lhe advenham;
- l) O produto de empréstimos contraídos;
- m) As receitas provenientes de contratos de financiamento plurianual celebrados entre a Universidade NOVA e o Estado;
- n) Outras receitas previstas ou permitidas na lei.

A NOVA FCTA tem como missão:

1 — A transmissão e difusão do conhecimento, da tecnologia e da cultura na área da engenharia e da ciência, ao serviço do ser humano, com respeito por todos os seus direitos.

2 — Na prossecução da sua missão, a NOVA FCT:

- a) Proporciona formação científica, técnica, ética e cultural aos seus estudantes, através de cursos de licenciatura, de especialização, de mestrado e de programas doutorais, no âmbito da Faculdade ou da Universidade NOVA;
- b) Desenvolve conhecimento científico, técnico e tecnológico nas áreas da engenharia e da ciência estabelecendo estratégias consistentes de investigação, de desenvolvimento e de extensão;
- c) Proporciona ações de formação contínua de âmbito científico, técnico, ético e cultural, aos profissionais de ciência e engenharia;
- d) Promove ações de disseminação de conhecimentos, de transferência e valorização tecnológica e de consultoria;
- e) Visa uma contribuição ativa para o desenvolvimento científico, técnico, económico, social e cultural da região e do País;

f) Participa ativamente em ações internacionais de desenvolvimento de políticas relacionadas com os eixos de formação, investigação e desenvolvimento e de gestão de instituições de ensino superior;

g) Estimula atividades artísticas, culturais, desportivas e científicas e promove espaços de experimentação e de apoio ao desenvolvimento de competências e atitudes, nomeadamente as relacionadas com a participação coletiva e social.

3 — A NOVA FCT reconhece a Associação dos Estudantes da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa — AEFCT e as associações de antigos alunos como parceiros privilegiados na prossecução da sua missão.

4 — A NOVA FCT desenvolve a sua missão tendo como referência os valores expressos nos Estatutos da Universidade Nova de Lisboa, bem como os mais elevados padrões de qualidade adotados a nível internacional.

São atribuições NOVA FCT, com vista à realização da sua missão:

a) O ensino das matérias necessárias à formação cultural, científica e técnica dos seus estudantes;

b) A organização de cursos de 1.º, 2.º e 3.º ciclos, de especialização e de formação profissional e formação continuada ao longo da vida, quer no âmbito da Faculdade, quer de outras instituições académicas e não académicas, nacionais ou estrangeiras;

c) A concessão ou participação na concessão de graus, títulos académicos, equivalências, reconhecimento de habilitações, certificados de formação, e ainda graus e títulos honoríficos, nos termos da lei e dos Estatutos da Universidade Nova de Lisboa;

d) A realização de atividades de investigação científica e tecnológica com vista à produção do conhecimento, à inovação, ao apoio ao ensino e à prestação de serviços científicos e técnicos à comunidade;

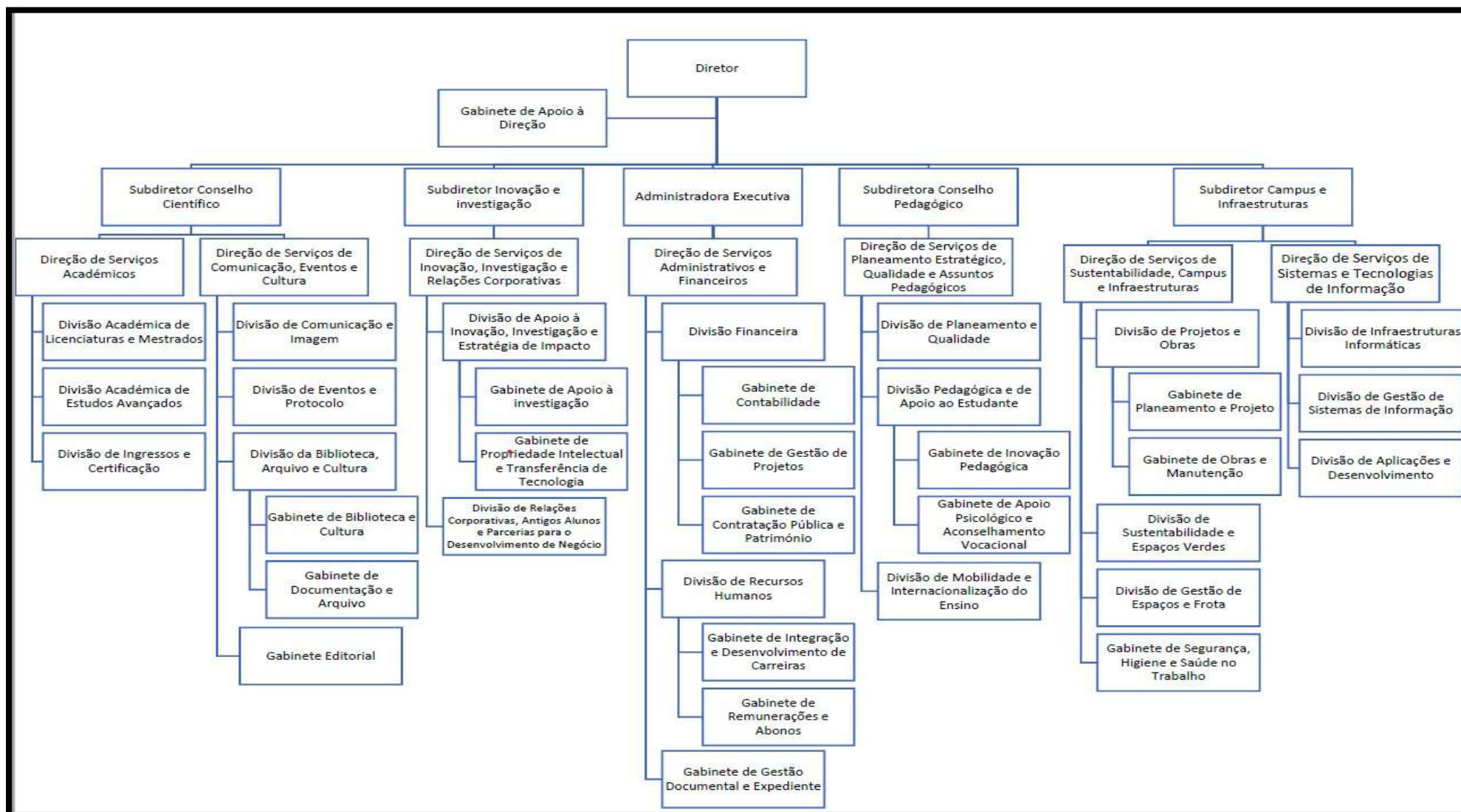
e) O recrutamento e a qualificação do seu pessoal, de acordo com padrões exigentes, e por forma a corresponder às necessidades do funcionamento da Faculdade;

f) A realização de atividades de divulgação cultural e científica;

g) A prestação de serviços nas áreas científicas e tecnológicas correspondentes à missão prosseguida.

Para a prossecução da sua missão, a NOVA FCT pode propor aos órgãos competentes da Universidade Nova de Lisboa a realização de ações comuns com outras entidades, nacionais ou estrangeiras, e, bem assim, propor a criação ou participação da Universidade em associações, fundações, sociedades ou consórcios compatíveis com a sua missão e atribuições.

Estrutura Organizacional Efetiva - Organograma



Órgãos da Faculdade

1 — São órgãos de governo central da Faculdade:

- a) O Conselho de Faculdade;
- b) O Diretor;
- c) O Conselho de Gestão;
- d) O Conselho Científico;
- e) O Conselho Pedagógico.

2 — São órgãos de consulta da Faculdade:

- a) O Colégio de Presidentes de Departamento;
- b) O Conselho de Unidades de I&D.

Conselho de Faculdade

Presidente

Eng. Mário Jacinto Figueira

Individualidades Externas

Eng.º Ivo Yves de Matos Pereira Vieira

Eng.º Mário Jacinto Soares de Oliveira Lopes Figueira
Dra Maria Teresa da Silveira Bretão Machado Luciano

Docentes e Investigadores

Prof. Doutor Paulo da Costa Luís da Fonseca Pinto
Prof. Doutora M.ª da Ascensão Carvalho Fernandes de Miranda Reis
Prof. Doutora Cristiana Andreia Vieira Torres
Prof. Doutora Ana Luísa da Graça Batista Custódio
Prof. Doutora Susete Maria Brazão Nogueira Fernandes
Prof. Doutor Marco Diogo Richter Gomes da Silva
Prof. Doutor Paula Maria Theriaga M.B.Gonçalves
Prof. Doutor Cláudio António Rainha Aires Fernandes
Prof. Doutor António J. M. da Cunha Machado Malheiro

Representante dos Estudantes

Mariana Isabela Galante Aguiar
Miguel Alexandre Nobre Milheiro

Representante dos Trabalhadores não docentes e não investigadores

Maria João Murteira Coelho

Diretor

Prof. Doutor José Júlio Alferes

Subdiretores

Prof. Doutor José Paulo Santos
Prof. Doutor Carla Quintão
Prof. Doutor Eurico Cabrita
Prof. Doutor Carlos Chastre Rodrigues

Conselho de Gestão

Diretores: Prof. Doutor José Júlio Alferes

Subdiretores: Prof. Doutor José Paulo Santos
Prof. Doutor Eurico Cabrita

Administradora: Dr.ª Maria Cesaltina Charréu Frade

Natureza e composição

Conselho Faculdade:

1 — O Conselho de Faculdade é o órgão colegial representativo da Faculdade.

2 — O Conselho de Faculdade é composto por:

- a) Nove docentes e investigadores;
- b) Dois estudantes;
- c) Três individualidades externas à Universidade Nova de Lisboa;
- d) Um trabalhador não docente e não investigador.

3 — Para efeitos da alínea a) do n.º 2, são considerados os docentes e investigadores de carreira e os doutores que exerçam funções docentes ou de investigação na Faculdade, em regime de tempo integral e em efetividade de funções.

4 — Para efeitos da alínea b) do n.º 2, são elegíveis estudantes da Faculdade de todos os ciclos de estudo, desde que não estejam vinculados a qualquer outra instituição de ensino superior e não se encontrem na situação de primeira inscrição no primeiro ciclo de estudos.

5 — Para efeitos da alínea c) do n.º 2, são considerados como pertencentes à instituição os professores aposentados ou jubilados da Universidade Nova de Lisboa.

6 — Para efeitos da alínea d) do n.º 2, são considerados os funcionários não docentes e não investigadores com contrato de duração não inferior a um ano, em regime de tempo integral e em efetividade de funções, qualquer que seja a natureza do seu vínculo laboral.

7 — Os membros eleitos para o Conselho de Faculdade a que se refere a alínea a) do n.º 2 não poderão pertencer a órgãos de governo ou ser nomeados Presidentes de Departamento.

Diretor:

1 — O Diretor é o órgão superior de direção e representação externa da Faculdade.

2 — O cargo de Diretor é incompatível com a existência de vínculo laboral ou pertença a órgão de governo ou de gestão de outra instituição portuguesa ou estrangeira de ensino superior.

3 — O cargo de Diretor é exercido em regime de dedicação exclusiva, sem prejuízo dos cargos que exerça por inerência.

4 — O cargo de Diretor apenas pode ser acumulado com outras funções mediante prévia autorização do Reitor.

5 — Quando docente, o Diretor fica dispensado da prestação de serviço docente ou de investigação, sem prejuízo de, por sua iniciativa, o poder prestar.

Conselho de Gestão:

1 — O Conselho de Gestão é o órgão de gestão administrativa, patrimonial, financeira e dos recursos humanos da NOVA FCT, no âmbito da autonomia concedida pela lei e pelos estatutos da Universidade NOVA e pelos presentes estatutos.

2 — O Conselho de Gestão é composto por:

a) O Diretor, que preside;

b) O Administrador Executivo da Faculdade;

c) Dois ou três Subdiretores.

3 — Os mandatos dos vogais do Conselho de Gestão coincidem com o do Diretor.

4 — Compete ao Conselho de Gestão:

a) Coadjuvar o Diretor no exercício das suas competências;

b) Assegurar a integração da gestão financeira da Faculdade na Universidade NOVA;

c) Propor, nos termos da lei, as propinas devidas pelos estudantes;

d) Fixar as taxas e os emolumentos de quaisquer serviços prestados pela Faculdade;

e) Exercer as competências delegadas pelo Conselho de Gestão da Universidade Nova de Lisboa.

5 — O Conselho de Gestão pode delegar no Diretor, total ou parcialmente, a competência que lhe é atribuída pelas alíneas b) a e) do número anterior.

Conselho Científico:

1 — O Conselho Científico é o órgão de gestão científica da Faculdade.

2 — O Conselho Científico é presidido pelo Diretor, podendo este delegar esta competência num dos Subdiretores.

3 — O Conselho Científico é composto pelo seu Presidente e por vinte e quatro professores e investigadores, assim distribuídos:

a) Dezanove membros, entre professores de carreira e investigadores doutorados com vínculo à Faculdade, integrando um elemento de cada departamento e pelo menos um investigador. Os professores de carreira estarão em maioria;

b) Cinco membros, entre professores ou investigadores doutorados com vínculo à Faculdade, em representação das Unidades de I&D.

4 — O mandato dos membros do Conselho Científico é de quatro anos.

5 — Os membros do Conselho Científico não podem ser eleitos por mais do que dois mandatos consecutivos.

6 — Nas eleições para o Conselho Científico, os membros a que se refere a alínea a) do n.º 3 são eleitos pelo conjunto dos docentes e investigadores de carreira e restantes docentes e investigadores doutorados, em regime

de tempo integral com vínculo à Faculdade, por meio de apresentação de listas ordenadas, não podendo conter mais de dois candidatos do mesmo género colocados consecutivamente na ordenação da lista, sendo o primeiro elemento da mesma um professor catedrático e contendo necessariamente um elemento de cada departamento da Faculdade e um investigador, através dos seguintes procedimentos:

- a) É adotada a representação proporcional com recurso ao método Hondt para definir as posições em que os representantes das listas concorrentes são eleitos;
- b) Caso a eleição para uma posição de um elemento determine a não satisfação da condição de existência de representantes de todos os departamentos, será eleito nessa posição o primeiro elemento ainda não eleito da mesma lista que não esteja nessa situação;
- c) Se após o apuramento dos resultados se verificar a não eleição de um investigador, o elemento selecionado para a última posição que, ao não ser eleito, não viole as condições de representatividade dos departamentos, será substituído pelo primeiro investigador da mesma lista.

7 — Os membros a que se refere a alínea b) do n.º 3 são eleitos em reunião do Conselho de Unidades de I&D.

8 — A reunião do Conselho das Unidades de I&D mencionada no n.º 7 tem lugar por convocação do Coordenador Geral, no prazo de cinco dias úteis contados a partir da data de eleição dos membros referidos na alínea a) do n.º 3.

Conselho Pedagógico:

- 1 — O Conselho Pedagógico é o órgão de gestão pedagógica da Faculdade.
- 2 — O Conselho Pedagógico é presidido pelo Diretor podendo este delegar esta competência num dos Subdiretores.
- 3 — O Conselho Pedagógico é composto por um docente de cada departamento e por um estudante da(s) correspondente(s) área(s) de ensino.
- 4 — O docente de cada departamento será indicado pelo respetivo Presidente de Departamento, de entre os membros do Conselho de Departamento.
- 5 — Os estudantes da(s) área(s) de ensino de cada departamento elegerão o seu representante no Conselho Pedagógico, bem como dois suplentes, através de eleições organizadas pela Associação dos Estudantes da Faculdade de Ciências e Tecnologia, com a supervisão do Conselho de Gestão.
- 6 — O mandato dos membros do Conselho Pedagógico é de quatro e de um ano, respetivamente, para os docentes e para os estudantes.
- 7 — Os membros docentes do Conselho Pedagógico não podem ser nomeados por mais do que dois mandatos consecutivos.

O Fiscal Único é designado, de entre revisores oficiais de contas ou sociedades de revisores oficiais de contas, por despacho conjunto do ministro responsável pela área das finanças e do ministro responsável pela área do ensino superior, ouvido o Reitor. O mandato tem a duração de cinco anos.

O Fiscal Único não pode ter exercido atividades remuneradas na NOVA nos últimos três anos antes do início das suas funções e não pode exercer atividades remuneradas na NOVA durante os três anos que se seguirem ao termo das suas funções.

Através do Despacho n.º 6211/2020, de 12 de junho, do Ministro das Finanças e do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, foi nomeado como Fiscal Único da NOVA, a Sociedade de Revisores Oficiais de Contas DFK & ASSOCIADOS, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, LDA, inscrita na OROC sob o n.º 149, representada pelo sócio Hugo Alexandre Mateus Salgueiro, inscrito na OROC sob o n.º 1499, com número de identificação fiscal 504012681 é o Fiscal Único da Universidade Nova de Lisboa (concurso público, com publicidade de anúncio no Jornal Oficial da União Europeia, nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 20.º do CCP, com referência 03/CPI/2019), iniciando-se a prestação do serviço em 31-01-2020.”

1.2 Referencial contabilístico e demonstrações financeiras

a) Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas em conformidade com o Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro (com a redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 85/2016, de 21 de dezembro) – Sistema de Normalização Contabilístico para as Administrações Públicas, o qual foi aplicado pela primeira vez ao exercício de 2019.

As notas agora apresentadas seguem o estabelecido na NCP 1 – Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras, pelo que os números das notas em falta não são aplicáveis à NOVA ou não se consideraram materialmente relevantes.

a1) Derrogações de disposições do SNC-AP

No período findo em 31 de dezembro de 2024, não se verificou a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-AP.

b) Comparabilidade

A NOVA não implementou a NCP 27 – Contabilidade de Gestão, uma vez que não foi possível desenvolver os processos suficientes que permitissem obter a informação necessária ao cumprimento dos requisitos dessa norma.

c) Reclassificações materiais

Não foram efetuadas reclassificações materiais.

d) Caixa e depósitos bancários

A desagregação dos valores inscritos na rubrica do Balanço de Caixa e Depósitos Bancários a 31 de dezembro de 2024, por comparação com o período anterior, apresenta-se no quadro seguinte:

Conta	31/12/2024	31/12/2023
Caixa		
Depósitos à ordem	5 638 597,27 €	2 244 928,08 €
Depósitos à ordem no Tesouro	2 334 373,49 €	1 340 112,27 €
Depósitos bancários à ordem	3 304 223,78 €	904 815,81 €
Depósitos a prazo		
CEDIC'S	8 000 000,00 €	12 121 199,31 €
Depósitos de garantias e cauções		9 857,53 €
Total de caixa e depósitos	13 638 597,27 €	14 375 984,92 €

Quadro 1 - Disponibilidades

Nota 2 - Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

As principais políticas contabilísticas e critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

2.1 Bases de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com a NPC 1 – Estrutura e Conteúdos das Demonstrações Financeiras. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

Apresentação apropriada e conformidade com as NCP

As presentes demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade. Representam de forma fiel os efeitos das transações, outros acontecimentos e condições, de acordo com a definição e critérios de reconhecimento de ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na estrutura conceitual e nas NCP.

Informação comparativa

Respeitando o Princípio de Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas foram adotadas de maneira consistente ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação serão divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- c) Razão para reclassificação.

Consistência de apresentação

Não obstante o referido acima, acerca da comparabilidade, sempre que possível, as demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. Cada classe material de itens semelhantes é apresentada separadamente nas demonstrações financeiras. Os itens de natureza ou função dissemelhante serão apresentados separadamente, a menos que sejam imateriais.

Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não foram sujeitos a compensações, exceto os que forem exigidos por uma NCP.

Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a NOVA continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há intenção nem a necessidade, de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

2.2 Outras políticas contabilísticas relevantes

As principais políticas contabilísticas e critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

a) Ativos Intangíveis

Mensuração

Os ativos intangíveis são contabilizados de acordo com a NCP 3 – Ativos Intangíveis e encontram-se reconhecidos e mensurados pelo seu custo de aquisição, menos amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

Esta rubrica compreende, essencialmente, licenças de software, programas de computador, marcas e patentes.

Um ativo intangível apenas é reconhecido quando for provável que dele advenham benefícios económicos futuros ou potencial de serviço esperado e se o custo ou justo valor do ativo possa ser mensurado com fiabilidade.

Quando um ativo intangível é adquirido através de uma transação sem contraprestação, o seu custo inicial à data de aquisição é o seu justo valor nessa data. Dada a dificuldade em mensurar com fiabilidade o justo valor de alguns destes ativos, nomeadamente legados constituídos por espólios pessoais de figuras relevantes da história e cultura, aqueles não se encontram reconhecidos.

A quantia amortizável de um ativo intangível é imputada numa base sistemática durante a sua vida útil. A amortização, calculada numa base duodecimal, começa quando o ativo está disponível para uso e se encontra nas condições necessárias para operar da forma pretendida pelo órgão de gestão. Para este efeito são tidas em consideração as vidas úteis de referência previstas no Classificador complementar 2 – Cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento, desde que não se mostrem contrárias às estimativas de utilização do ativo, tendo em consideração a sua obsolescência ou outro desgaste que ocorra nas circunstâncias em que ele é utilizado. Nesta situação, são casuisticamente justificadas as razões que explicam uma eventual alteração do tempo de vida útil.

Método de depreciação

O método de amortização deve refletir o padrão pelo qual se espera que os benefícios económicos futuros ou potencial de serviço sejam consumidos pela entidade. O método de amortização utilizado no período de relato é o método da linha reta.

Vida útil

As licenças de software e programas de computador têm uma vida útil estimada entre 1 a 3 anos.

Desreconhecimento

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate destes ativos são determinadas como a diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data de alienação/abate, sendo registadas como “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

b) Acordos de concessão de serviços: Concedente

Os ativos de concessão de serviços são reconhecidos quando a NOVA controla quais os serviços que o concessionário tem de prestar com o ativo, a quem tem de os prestar e a que preço, controlando, através de propriedade, o ativo no final do termo do acordo. A norma aplicável a estes é a NCP 4 – Acordos de Concessão de Serviços: Concedente.

Não obstante, os ativos em concessão são contabilizados de acordo com a NCP 5 – Ativos Fixos Tangíveis, pelo que os mesmos se encontram reconhecidos no ativo fixo tangível, deduzidos das correspondentes depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

c) Ativos Fixos Tangíveis

Mensuração inicial

Um ativo fixo tangível é inicialmente mensurado ao custo de aquisição, o qual inclui:

- Preço de compra que inclui direitos de importação, impostos não dedutíveis ou reembolsáveis, após dedução de descontos comerciais;
- Custos diretos para colocar o ativo no local e nas condições necessárias para ser usado, tais como desbravamento de terrenos, movimentação de terras e drenagem, gastos adicionais com a adaptação das máquinas e de instalações;
- Estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção do item, e de restauração do local no qual este está localizado.

São ainda incluídos no custo de aquisição, quaisquer bens necessários por razões de segurança ou ambientais que não tragam influxos adicionais, pois sem eles o bem pode não entrar em funcionamento, logo não irá gerar quaisquer influxos.

Quando estamos perante ativos fixos tangíveis adquiridos sem contraprestação, a mensuração é efetuada como segue:

- Bens Imóveis – ao valor patrimonial tributário (VPT);
- Outros ativos tangíveis – ao custo do valor recebido ou, na falta deste, o respetivo valor de mercado.

Pelo montante do ativo reconhecido deve ser reconhecido um rendimento, exceto até ao ponto em que for também reconhecido um passivo relativo ao mesmo ativo (subsequentemente quando o passivo for reduzido o rendimento é reconhecido).

No entanto, se essa transferência satisfizer a definição de contribuições dos proprietários, não é reconhecido nem um passivo nem um rendimento, mas sim um incremento no património líquido (conta 5942 – doações obtidas – em outros ativos).

Quando um ativo fixo tangível é adquirido numa transação em que o respetivo pagamento é diferido no tempo, quer o ativo quer o passivo são reconhecidos ao custo amortizado de acordo com o método do juro efetivo.

No reconhecimento inicial de um ativo fixo tangível adquirido numa transação de troca de um ativo não monetário por outro, o custo do ativo fixo tangível adquirido deve ser o seu justo valor, exceto se:

- A transação com contraprestação não tiver substância comercial;
- O justo valor do ativo recebido e o justo valor do ativo cedido não possam ser mensurados com fiabilidade, situação em que o ativo adquirido é mensurado pela quantia escriturada do ativo cedido;
- Ambos puderem ser fiavelmente mensurados, o custo é o justo valor do ativo cedido (a menos que o justo valor do ativo adquirido seja claramente mais evidente).

Mensuração subsequente

Subsequentemente, um ativo fixo tangível é mensurado pelo seu custo menos a depreciação acumulada e menos qualquer perda de imparidade acumulada, se aplicável.

Estes ativos podem ser revalorizados quando os critérios e parâmetros para a revalorização estão definidos em dispositivo legal adequado. O valor do ativo revalorizado será o seu justo valor na data de revalorização menos a depreciação subsequente acumulada.

Custos subsequentes

O tratamento dos custos subsequentes relacionados com um ativo fixo tangível deve ser o seguinte:

- Custos de assistência técnica corrente – reconhecer como custos do exercício;
- Substituições de determinadas componentes em intervalos regulares – os respetivos custos devem adicionar-se à quantia escriturada do bem e devem ser desreconhecidos os itens substituídos;
- Grandes inspeções regulares (independentemente de partes do bem serem ou não substituídas) – os respetivos custos devem adicionar-se à quantia escriturada do bem e deve ser desreconhecida a quantia escriturada da anterior inspeção.

Vida útil

A vida útil de um ativo fixo tangível é determinada tendo em conta:

- A utilização esperada do ativo, que é avaliada por referência à capacidade ou à produção física esperada;
- O desgaste físico esperado (número de turnos, programa de reparações e manutenções e o cuidado e manutenção do ativo);
- A obsolescência técnica e comercial;
- Os limites de natureza legal ou outra sobre o uso do ativo.

O ativo é depreciado ao longo da sua vida útil. Cada parte de um ativo tangível cujo custo seja significativo em relação ao custo total deve ser depreciada separadamente, podendo agregar-se componentes que tenham a mesma vida útil.

Os terrenos e edifícios são ativos separáveis que são contabilizados separadamente mesmo se adquiridos em conjunto.

As taxas de depreciação utilizadas estão em conformidade com o estabelecido no Classificador Complementar.

Método de depreciação

O método de depreciação reflete o padrão pelo qual se espera que os benefícios económicos futuros ou o potencial de serviço sejam consumidos pela entidade. O método utilizado é o das quotas constantes.

Valor residual

A quantia depreciável de um ativo é calculada após a dedução do seu valor residual. A estimativa do valor residual deve ser revista em cada data de relato. Qualquer alteração à estimativa inicial é contabilizada no exercício corrente ou em exercícios futuros, tal como previsto na NCP 2.

É presunção da norma que o valor residual de um ativo fixo tangível é geralmente insignificante e, por isso, imaterial no cálculo da quantia depreciável.

Imparidade

Sempre que existam indícios de imparidade (fontes internas e externas), é testado o ativo quanto à sua imparidade.

A quantia escriturada do ativo é reduzida para a sua quantia recuperável se, e apenas se, a quantia recuperável for menor do que a quantia escriturada. Essa redução é uma perda por imparidade que deve ser reconhecida imediatamente nos resultados.

Quando a quantia estimada de uma perda por imparidade for maior do que a quantia escriturada do ativo, a quantia escriturada do ativo deve ser reduzida para zero ou ser reconhecido um passivo se, e apenas se, isso for exigido por uma outra NCP.

O encargo da depreciação /amortização deve ser ajustado em períodos futuros em função da quantia escriturada revista do ativo.

Caso as situações que estão na base da imparidade se alterem, é efetuada a reversão da perda por imparidade. Esta reversão tem como consequência um aumento do valor do ativo para a sua quantia recuperável e deve ser reconhecida imediatamente em resultados.

No entanto, a quantia escriturada acrescida de um ativo que seja atribuível a uma reversão de uma perda por imparidade, não deve exceder a quantia escriturada que teria sido determinada (líquida de depreciação / amortização) se não tivesse sido reconhecida perda por imparidade no ativo em períodos anteriores.

Após o reconhecimento da reversão, o encargo com a depreciação / amortização ou o valor residual deve ser revisto e ajustado de acordo com a NCP aplicável ao ativo.

Desreconhecimento

Um ativo fixo tangível é desreconhecido:

- Na data de alienação (incluindo alienação através de uma transação sem contraprestação); ou
- Quando for permanentemente retirado do uso e da sua alienação não se esperam benefícios económicos futuros ou potencial de serviço.

A alienação de um ativo fixo tangível pode ocorrer:

- Por venda – aplicada a NCP 13 – Rendimento de Transações com Contraprestação para reconhecimento do rendimento da venda de bens.
- Por celebração de uma locação financeira – aplicada a NCP 6 – Locações a uma alienação efetuada ao celebrar uma locação financeira ou a uma venda seguida de locação.

Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação de ativo fixo tangível são determinados como a diferença entre os rendimentos líquidos da alienação e a quantia escriturada do ativo e são reconhecidos nos resultados (a menos que a NCP 6 - Locações exija de forma diferente no caso de uma venda seguida de locação) no período do abate ou alienação.

Se o pagamento de um ativo fixo tangível for diferido, a retribuição recebida deve ser reconhecida inicialmente pelo preço a dinheiro equivalente e a diferença entre a quantia nominal da retribuição e o preço a dinheiro equivalente deve ser reconhecida como rendimento de juro segundo a NCP 13 – Rendimento de Transações com Contraprestações usando o modelo do juro efetivo.

d) Participações Financeiras

Os investimentos financeiros em subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas podem ser mensurados:

- Em conformidade com a NCP 18 – Instrumentos Financeiros (justo valor ou ao custo); ou
- Ao método da equivalência patrimonial conforme previsto na NCP 23 – Investimentos em Associados e Empreendimentos Conjuntos.

Pelo método do custo, o investimento é reconhecido inicialmente pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustado de quaisquer perdas por imparidade.

Pelo método do justo valor, o investimento vai sendo ajustado, pelo menos em cada data de reporte, para o seu justo valor nessa data. As variações de justo valor são reconhecidas em resultados do período em que ocorrem.

A opção de mensuração das participações financeiras ao justo valor só está disponível para as participadas cujos instrumentos de capital próprio sejam negociados publicamente ou, não o sendo, cujo seu justo valor possa ser obtido de forma fiável. A NCP 18 – Instrumentos Financeiros determina que o justo valor é apurado com base na cotação de mercado do instrumento, quando ele existe, ou com base em técnica de avaliação.

Pelo método da equivalência patrimonial, a quantia escriturada é aumentada ou diminuída para reconhecer a evolução da quota-parte da investidora nos resultados da participada depois da data da aquisição. A quota-parte da investidora nos resultados da participada é reconhecida nos resultados da investidora. As distribuições recebidas reduzem a quantia escriturada do investimento. O valor final da participação financeira irá incluir o valor determinado pela aplicação do método da equivalência patrimonial juntamente com quaisquer interesses de longo prazo que, em substância, façam parte do investimento líquido da investidora na participada.

e) Instrumentos Financeiros

Reconhecimento e mensuração inicial

Um ativo financeiro, um passivo financeiro ou um instrumento de capital só são reconhecidos quando a NOVA se torne numa parte contratual do instrumento.

No momento do reconhecimento inicial, os ativos e os passivos financeiros são mensurados ao justo valor.

Os instrumentos de capital próprio são inicialmente reconhecidos pela quantia de dinheiro recebido ou pelo justo valor dos recursos recebidos ou a receber em troca. Se o pagamento for diferido e o valor temporal do dinheiro for significativo, a mensuração deverá ser ao valor presente da quantia a receber.

Os custos de transação dos ativos e passivos financeiros são incluídos no custo de aquisição se esse ativo ou passivo não for subsequentemente mensurado pelo justo valor, caso em que são imediatamente reconhecidas em resultados do período.

Mensuração subsequente

Ativos e passivos financeiros

Todos os ativos financeiros são subsequentemente reconhecidos ao justo valor, com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na demonstração dos resultados, com as seguintes exceções:

- Instrumentos de capital próprio de outras empresas não cotadas ou cujo justo valor não possa ser estimado com fiabilidade, bem como os derivados associados, os quais são mensurados ao custo menos perdas por imparidade;

- Contratos para conceder ou contrair empréstimos que não possam ser liquidados numa base líquida e que se espera que reúnam as condições para serem reconhecidos ao custo ou ao custo amortizados menos perdas por imparidade e que a entidade designe, no momento inicial, para serem mensurados ao custo menos perdas por imparidade;
- Ativos financeiros que a entidade designe, no momento do seu reconhecimento inicial, para serem mensurados ao custo amortizado usando o método do juro efetivo, menos perdas por imparidade;
- Ativos financeiros não derivados para serem detidos até à maturidade, os quais devem ser mensurados ao custo amortizado.

Um ativo financeiro pode ser mensurado ao custo amortizado se satisfazer todas as condições:

- Tem uma maturidade definida;
- Os retornos para o detentor são em montante fixo, de taxa de juro fixa durante o investimento ou taxa variável que seja um indexante típico de mercado ou que inclua spread sobre esse indexante;
- Não têm nenhuma cláusula que possa implicar perda do valor nominal e do juro acumulado (excluindo o risco de crédito).

Todos os passivos financeiros são subsequentemente reconhecidos ao custo amortizado usando o método do juro efetivo ("custo amortizado"), com a seguinte exceção:

- Passivos financeiros classificados como detidos para negociação, os quais devem ser mensurados ao justo valor através de resultado.
- Um passivo financeiro é classificado como detido para negociação se:
 - For suportado principalmente para a finalidade de o recomprar num prazo muito próximo;
 - Fizer parte, aquando do reconhecimento inicial, de uma carteira de instrumentos financeiros identificados, que são geridos em conjunto e para os quais exista evidência de terem recentemente proporcionado lucros reais; ou
 - For um derivado (exceto se for um instrumento de cobertura designado e eficaz).

Desreconhecimento

Ativos financeiros

Um ativo financeiro deve ser desreconhecido apenas quando:

- Os direitos contratuais aos fluxos de caixa resultantes do ativo financeiro expiram;
- A entidade transfere para outra parte todos os riscos e benefícios significativos relacionados com o ativo financeiro; ou
- A entidade transfere para outra entidade parte dos riscos e benefícios significativos relacionados com o ativo financeiro.

Qualquer diferença entre a retribuição recebida e a quantia reconhecida e desreconhecida deve ser incluída na demonstração dos resultados do período da transferência.

Passivos financeiros

Um passivo financeiro (ou parte de um passivo financeiro) deve ser desreconhecido apenas quando este se extinguir, isto é, quando a obrigação estabelecida no contrato seja liquidada, cancelada ou tenha expirado.

Imparidade

De acordo com o §24 da NCP 18 – Instrumentos Financeiros, em cada data de relato, a NOVA avalia a imparidade de todos os ativos financeiros que não sejam mensurados ao justo valor através de resultados. Se existir uma evidência objetiva de imparidade, a NOVA reconhece uma perda por imparidade na demonstração de resultados.

O montante a reconhecer de perda por imparidade deverá ser mensurado da seguinte forma:

- Para ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade é a diferença entre a quantia registada e o valor presente (atual) dos fluxos de caixa estimados, os quais devem ser descontados com base na taxa de juro efetiva original do ativo financeiro; e
- Para ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade é a diferença entre a quantia registada e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados a uma taxa de retorno de mercado corrente para um ativo financeiro semelhante.

Reversão

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, se subseqüentemente o valor reconhecido como perda por imparidade diminuir e tal diminuição possa estar objetivamente relacionada com um evento ocorrido após o reconhecimento da imparidade (como, por exemplo, uma melhoria na notação de risco do devedor), essa perda por imparidade deve ser revertida. A reversão da perda por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados.

A reversão não poderá resultar num aumento do valor que o respetivo ativo tinha antes de ter sido registado a perda por imparidade.

Quando se verificarem as condições de incobrabilidade que permitam o desreconhecimento dos ativos a que respeitem as imparidades, as contas de imparidade são debitadas por contrapartida das correspondentes contas da Classe 2.

Para os investimentos financeiros em participadas cujas ações não sejam negociadas publicamente e cujo justo valor não possa ser obtido de forma fiável, bem como derivados que estejam associados, nestes casos, é proibida a reversão das perdas por imparidade.

f) Transferências e Subsídios

Reconhecimento

Um subsídio (ou uma transferência) só será reconhecido após existir segurança de que:

- Serão cumpridas as condições a ele associada; e
- O mesmo será recebido.

Um subsídio não é reconhecido até que não haja segurança razoável de que a entidade cumprirá as condições a ele associadas, e que o subsídio será recebido.

Subsídios não reembolsáveis

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos capitais próprios e, subseqüentemente:

- Os que respeitam a ativos fixos tangíveis depreciables e intangíveis amortizáveis devem ser imputados numa base sistemática como rendimentos de forma a que sejam balanceados com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem;
- Os que respeitem a ativos fixos tangíveis não depreciables devem ser mantidos nos capitais próprios, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

Subsídios reembolsáveis

Os subsídios reembolsáveis são contabilizados como passivos. Trata-se de um passivo financeiro tal como previsto nos instrumentos financeiros.

Um subsídio que inicialmente se tenha considerado não reembolsável e se torne reembolsável será contabilizado como uma revisão de uma estimativa contabilística, isto é, terá efeitos prospetivos.

g) Provisões e Passivos Contingentes

Uma provisão só é reconhecida quando, cumulativamente:

- Tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de um acontecimento passado;
- É provável que seja exigido um exfluxo de recursos incorporando benefícios económicos ou potencial de serviço para pagar essa obrigação;
- Pode ser feita uma estimativa fiável da quantia dessa obrigação.

Uma provisão é mensurada pela melhor estimativa do dispêndio exigido para liquidar a obrigação presente à data de relato. A melhor estimativa corresponde à quantia que a NOVA racionalmente pagaria para liquidar a obrigação à data de relato ou para a transferir para um terceiro nessa data.

As estimativas do desfecho e do efeito financeiro são determinadas pelo julgamento do órgão de gestão, tendo em consideração a experiência de transações similares e, em alguns casos, os relatórios de peritos independentes.

Para efetuar a estimativa, a NOVA determina o “valor esperado”, que é um método estatístico que tem em conta todos os possíveis desfechos e as respetivas probabilidades associadas.

Quando o efeito do valor temporal do dinheiro é materialmente relevante, a quantia de uma provisão deve ser o valor presente dos dispêndios que se esperam sejam necessários para liquidar a obrigação. Quando uma provisão for descontada para o seu valor presente, o valor da provisão irá aumentar em cada ano à medida que a provisão mais se aproximar do momento esperado de liquidação. A taxa de desconto a utilizar deve ser uma taxa antes de impostos que reflita simultaneamente avaliações correntes de mercado do valor temporal do dinheiro e os riscos específicos do passivo em questão.

Este aumento no valor da provisão é reconhecido como um encargo financeiro na demonstração dos resultados.

As provisões são revistas em cada data de relato e ajustadas para refletirem a melhor estimativa corrente. Se deixar de ser provável que é necessário um exfluxo de recursos incorporando benefícios económicos ou potencial de serviço para liquidar a obrigação, a provisão deve ser revertida. Uma provisão apenas é utilizada para dispêndios relativamente aos quais foi originalmente reconhecida.

Se estivermos perante um passivo contingente, o mesmo não é reconhecido. É divulgado, exceto se for remota a possibilidade de um exfluxo de recursos incorporando benefícios económicos ou potencial de serviço.

Os passivos contingentes são continuamente avaliados para determinar se um exfluxo de recursos incorporando benefícios económicos ou potencial de serviço se tornou provável. Quando se torna provável, deve ser reconhecida uma provisão nas demonstrações financeiras desse período.

h) Ativos Contingentes

Um ativo contingente não é reconhecido. Os ativos contingentes são continuamente avaliados para determinar se um influxo de benefícios económicos ou potencial de serviço ocorrerá e o valor do ativo pode ser mensurado com fiabilidade. Quando tal alteração ocorre, a NOVA reconhece o ativo e o rendimento relacionado nas demonstrações financeiras desse período.

Nessa avaliação contínua, se a NOVA determinar que se tornar provável um influxo de benefícios económicos ou potencial de serviço, então o ativo contingente que até aqui não era divulgado, passa a ser deve ser divulgado nas demonstrações financeiras desse período.

i) Rendimento – Transações com Contraprestação

Uma transação com contraprestação é uma transação na qual a entidade presta um serviço ou entrega um bem e em troca recebe um valor aproximadamente igual ao bem que entregou ou ao serviço que prestou. O rendimento inclui apenas os influxos brutos de benefícios económicos ou potencial de serviços recebidos, e é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber.

Se a retribuição for recebida em forma de caixa ou equivalentes, o justo valor corresponde à quantia de caixa ou equivalentes de caixa a receber. Se esta retribuição for diferida no tempo, o justo valor será menor que o valor nominal, pois terá o efeito da passagem do tempo (desconto). A diferença entre o valor nominal e este justo valor é reconhecida como rendimento de juros de forma proporcional ao tempo.

Se a retribuição for recebida em forma de ativos, a mesma deve ser valorizada ao justo valor do ativo recebido.

Prestações de serviços

O rendimento de uma prestação de serviços é reconhecido quando o desfecho da transação poder ser estimado com fiabilidade, sendo o mesmo reconhecido de acordo com a percentagem de acabamento – método da percentagem de acabamento.

Vendas de bens

O rendimento da venda de bens é reconhecido quando tiverem sido satisfeitas todas as condições seguintes:

- A entidade tiver transferido para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens;
- Na maioria dos casos, a transferência dos riscos e vantagens da propriedade coincide com a transferência do título legal ou com a passagem da posse do ativo para o comprador;
- A entidade não mantiver envolvimento continuado na gestão a um nível usualmente associado à propriedade, nem o controlo efetivo sobre os bens vendidos;

Juros, royalties e dividendos

O rendimento proveniente do uso por terceiros de ativos da entidade que geram juros, royalties, e dividendos ou distribuições similares, deve ser reconhecido quando:

- For provável que os benefícios económicos ou potencial de serviço associado à transação fluirão para a entidade;
- A quantia do rendimento puder ser mensurada com fiabilidade.

j) Rendimento – Transações sem Contraprestação

Reconhecimento do ativo

A NOVA reconhece um ativo proveniente de uma transação sem contraprestação quando obtiver o controlo de recursos que satisfaçam a definição de um ativo e satisfaça os critérios de reconhecimento. Em vez de um ativo, poderá ser reconhecida uma diminuição do passivo (quando, por exemplo, o credor perdoa um passivo). Um influxo de recursos provenientes de uma transação sem contraprestação reconhecido como um ativo é reconhecido como rendimento, exceto até ao ponto em que for também reconhecido um passivo relativo ao mesmo influxo. Quando a obrigação que deu origem ao reconhecimento do passivo for satisfeita, deve ser reduzida a quantia do passivo reconhecido e reconhecer uma quantia de rendimento igual a essa redução.

Mensuração inicial do ativo

Um ativo adquirido através de uma transação sem contraprestação deve ser inicialmente mensurado pelo seu justo valor à data de aquisição (que corresponde à melhor estimativa do influxo de recursos para a entidade).

Impostos e taxas

O total da faturação relativa às propinas é reconhecido como dívida no momento de inscrição do estudante por contrapartida da relevação do correspondente Passivo (Diferimentos). Os rendimentos são reconhecidos numa base duodecimal na proporção de 4/12 no ano de inscrição, sendo os restantes 8/12 reconhecidos no ano seguinte, em consonância com o ano letivo. Findo cada ano letivo, a previsão anual de propinas é revista, de modo a refletir alterações nos rendimentos reconhecidos.

Transferências e subsídios correntes obtidos

As transferências/subsídios obtidos são reconhecidos quando existe uma garantia razoável que irão ser recebidos e que a NOVA cumprirá as condições exigidas para a sua concessão.

A dotação do Orçamento de Estado é atribuída anualmente à NOVA em conformidade com a Lei do Financiamento das Universidades, sendo o respetivo rendimento reconhecido mensalmente.

As transferências/subsídios obtidos afetos a despesas correntes e à depreciação e amortização de ativos são diferidos no Balanço, na rubrica de Diferimentos, sendo registados como rendimento do período (rubrica “Transferências e subsídios correntes obtidos”), na proporção, respetivamente, dos correspondentes gastos incorridos e dos gastos de depreciação e de amortização dos ativos durante a vida do projeto, independentemente do momento do recebimento dos mesmos.

As transferências/subsídios relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos no Património Líquido, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados (rubrica “Imputação

de subsídios e transferências para investimentos”) numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados, ou seja, na proporção dos respetivos gastos de depreciação e de amortização durante a vida útil dos ativos. No caso de o subsídio estar relacionado com ativos não depreciáveis, são mantidos no Património Líquido, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

As transferências/subsídios reembolsáveis são contabilizadas como Passivos, na rubrica “Financiamentos obtidos.

k) Benefícios dos Empregados

A NOVA reconhece um passivo quando o empregado prestou o serviço em troca de benefícios a pagar no futuro e um gasto quando a entidade consumir os benefícios económicos decorrentes dos serviços prestados em troca de benefícios dos empregados. Os benefícios aos empregados incluem os salários, contribuições, férias anuais pagas e ausências por doença pagas.

l) Acontecimentos após a data de balanço

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existam à data do balanço (“adjusting events” ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço (“non adjusting events” ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

m) Partes Relacionadas

As partes são consideradas relacionadas se uma delas tiver a capacidade de controlar a outra parte, ou exercer influência significativa sobre a outra parte ao tomar decisões financeiras e operacionais, ou se a entidade relacionada e uma outra entidade estiverem sujeitas a controlo comum. As partes relacionadas incluem:

- Entidades que controlem ou sejam controladas diretamente, ou indiretamente através de um ou mais intermediários, pela entidade que relata;
- Associadas (NCP 23 — Investimentos em Associadas e Empreendimentos Conjuntos);
- Indivíduos que possuem, direta ou indiretamente, um interesse na entidade que relata, que lhes confere influência significativa sobre a mesma, e membros próximos da família de qualquer um destes indivíduos;
- Pessoas chave da gestão, e membros próximos da família das mesmas; e
- Entidades em que um interesse substancial é detido, direta ou indiretamente, por qualquer pessoa descrita nas alíneas (c) ou (d), ou na qual tal pessoa é capaz de exercer influência significativa.

n) Regime do acréscimo

A NOVA regista os seus rendimentos e gastos de acordo com a base de acréscimo, onde os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes gastos e perdas e rendimentos e ganhos são registadas nas rubricas “Outros Créditos a Receber”, “Outras Dívidas a Pagar” ou “Diferimentos.

o) Erros materialmente relevantes

Foram detetadas diferenças nas propinas e subsídios materialmente relevantes relativos a períodos anteriores (ex. alunos que desistem ao longo do ano com efeitos ao início do ano letivo, à atribuição, ao longo do ano, de regimes especiais de valores de propinas ou da qualidade de bolseiros, com efeitos também ao início do ano letivo/ alterações ao longo do decorrer da vida do projeto, feitas ao seu orçamento)

2.3 Julgamentos no processo de aplicação das políticas contabilísticas

2.4 Principais pressupostos relativos ao futuro

Como mencionado anteriormente, as demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros contabilísticos da NOVA, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

2.5 Aplicação inicial de uma NCP e os seus efeitos no período corrente e anteriores

2.6 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

- a) Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento;
- b) Análises de imparidade de ativos não correntes e ativos financeiros;
- c) Registo de ajustamentos aos valores dos ativos, nomeadamente, dividas a receber de clientes;
- d) Estimativa de férias e subsídio de férias associados aos empregados;
- e) Reconhecimento do rendimento associado às taxas.

Nota 3 - Ativos intangíveis

3.1 Ativos intangíveis gerados internamente e outros ativos intangíveis

a) Vidas úteis ou taxas de amortização usadas:

É aplicado o Classificador Complementar 2 do Plano de Contas Multidimensional, publicado no Anexo ao Decreto-lei n.º 192/2015, de 11 de setembro.

Existem Fichas de Cadastro atualizadas à data de relato, onde consta, para cada elemento aplicável do ativo intangível, entre outra informação, a respetiva vida útil ou taxa de amortização, bem como a respetiva quantia escriturada líquida.

b) Método de amortização:

O método de amortização usado para os ativos intangíveis é o método das quotas constantes (ou da linha reta).

c) Quantia bruta escriturada no início de final do período:

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como as respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi a seguinte:

Rubricas	Início do período			Final do período				
	Quantia Bruta	Amortizações Acumuladas	Perdas por Imparidades Acumuladas	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Amortizações Acumuladas	Perdas por Imparidades Acumuladas	Quantia Escriturada
ATIVOS INTANGÍVEIS								
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural								
Goodwill								
Projetos de desenvolvimento								
Programas de computador e sistemas de informação	977 451,51 €	933 583,93 €		43 867,58 €	1 020 508,06 €	977 435,38 €		43 072,68 €
Propriedade industrial e intelectual	322 261,84 €	4 159,39 €		318 102,45 €	130 101,62 €	21 408,32 €		108 693,30 €
Outros								
Ativos intangíveis em curso								
Total	1 299 713,35 €	937 743,32 €	0,00 €	361 970,03 €	1 150 609,68 €	998 843,70 €	0,00 €	151 765,98 €

Quadro 2 – Ativos intangíveis, quantias escrituradas

d) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período:

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, ocorreram as seguintes variações:

Rubricas	Quantia Escriturada Inicial	Variações								Quantia Escriturada Final
		Adições	Transferências internas à entidade	Revalorizações	Reversões de perdas por imparidade	Perdas por imparidade	Depreciações do período	Diferenças cambiais	Diminuições	
ATIVOS INTANGÍVEIS										
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural										
Goodwill										
Projetos de desenvolvimento										
Programas de computador e sistemas de informação	43 867,58 €	51 317,55 €					-43 851,45 €		-8 261,00 €	43 072,68 €
Propriedade industrial e intelectual	318 102,45 €	8 328,11 €					-27 227,91 €		-190 509,35 €	108 693,30 €
Outros										
Ativos intangíveis em curso										
Total	361 970,03 €	59 645,66 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-71 079,36 €	0,00 €	-198 770,35 €	151 765,98 €

Quadro 3 – Ativos intangíveis, variações do período

e) Adições do período:

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, ocorreram as seguintes adições:

Rubricas	Adições										
	Internas	Compra	Cessão	Transferência ou troca	Doação, herança, legado ou perdido a favor do Estado	Dação em pagamento	Locação financeira	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	Total	
ATIVOS INTANGÍVEIS											
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, Goodwill											
Projetos de desenvolvimento											
Programas de computador e sistemas de informação		44 350,06 €		6 967,49 €							51 317,55 €
Propriedade industrial e intelectual									8 328,11 €	8 328,11 €	
Outros											
Ativos intangíveis em curso											
Total	0,00 €	44 350,06 €	0,00 €	0,00 €	6 967,49 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	8 328,11 €	59 645,66 €	

Quadro 4 – Ativos intangíveis, adições do período

f) Diminuições do período:

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, ocorreram as seguintes diminuições (desvalorizações e abates):

Rubricas	Diminuições				Total	
	Alienação a título oneroso	Transferência ou troca	Fusão, cisão, reestruturação	Outras		
ATIVOS INTANGÍVEIS						
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, Goodwill						
Projetos de desenvolvimento						
Programas de computador e sistemas de informação				8 261,00 €	8 261,00 €	
Propriedade industrial e intelectual				190 509,35 €	190 509,35 €	
Outros						
Ativos intangíveis em curso						
Total	0,00 €	0,00 €	0,00 €	198 770,35 €	198 770,35 €	

Quadro 5 – Ativos intangíveis, diminuições do período

Nota 5 - Ativos fixos tangíveis

5.1 Ativos fixos tangíveis reconhecidos nas demonstrações financeiras:

a) Bases de mensuração:

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de janeiro de 2019, encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até àquela data, deduzido das depreciações.

Na transição para o SNC-AP, os prédios rústicos e urbanos deveriam ter sido mensurados pelo seu Valor Patrimonial Tributário (VPT). Esta reavaliação, à data do presente anexo, ainda não se tinha realizado.

Na transição manteve-se o critério de mensuração pelo método do custo para os restantes ativos não correntes.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após 1 de janeiro de 2019 são registados ao custo de aquisição líquidos das respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas. Os custos de aquisição ou produção incluem o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de localização que a empresa espera incorrer.

Os custos subsequentes são incluídos na quantia escriturada do bem ou reconhecidos como ativos separados, conforme apropriado, somente quando é provável que benefícios económicos futuros fluirão para a empresa e o custo possa ser mensurado com fiabilidade. Os custos com manutenção e reparações são reconhecidos como gastos no período em que ocorrem.

b) Método de depreciação usado:

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas, após a data em que os bens se encontrem disponíveis para utilização, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil máximo dado constante no Classificador Complementar 2 do Plano de Contas Multidimensional, publicado no Anexo ao Decreto-lei n.º 192/2015, de 11 de setembro.

As despesas de conservação e/ou reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos tangíveis foram registadas como gastos do período.

c) Vidas úteis ou taxas de depreciação usadas:

A NOVA possui as fichas de cadastro atualizadas à data de relato, onde consta, para cada elemento aplicável do ativo fixo tangível, entre outra informação, a respetiva vida útil ou taxa de depreciação, bem como a respetiva quantia escriturada líquida. A soma da quantia escriturada líquida à data de relato, em cada uma das fichas corresponde ao total da coluna “Quantia Escriturada” do Quadro 6.

d) Quantia bruta escriturada no início de final do período:

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Rubricas	Início do período			Final do período				
	Quantia Bruta	Depreciações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Depreciações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia Escriturada
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural								
Terrenos e recursos naturais								
Edifícios e outras construções								
Infraestruturas								
Património histórico, artístico e cultural	65 290,43 €			65 290,43 €	72 823,64 €			72 823,64 €
Outros								
Bens de domínio público em curso								
	65 290,43 €	0,00 €	0,00 €	65 290,43 €	72 823,64 €	0,00 €	0,00 €	72 823,64 €
Ativos fixos em concessão								
Terrenos e recursos naturais								
Edifícios e outras construções								
Infraestruturas								
Património histórico, artístico e cultural								
Ativos fixos em concessão em curso								
	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros ativos fixos tangíveis								
Terrenos e recursos naturais								
Edifícios e outras construções	78 192 999,62 €	26 818 272,22 €		51 374 727,40 €	79 570 261,82 €	28 001 276,54 €		51 568 985,28 €
Equipamento básico	26 558 490,88 €	24 309 688,96 €		2 248 801,92 €	29 761 211,00 €	25 608 508,90 €		4 152 702,10 €
Equipamento de transporte	29 046,61 €	29 046,61 €			121 643,68 €	37 533,56 €		84 110,12 €
Equipamento administrativo	12 777 992,06 €	12 047 764,87 €		730 227,19 €	13 965 537,69 €	12 442 723,24 €		1 522 814,45 €
Equipamentos biológicos								
Outros	2 169 915,55 €	1 996 078,21 €		173 837,34 €	2 257 830,73 €	2 048 966,25 €		208 864,48 €
Ativos fixos tangíveis em curso					1 242 797,85 €			1 242 797,85 €
	119 728 444,72 €	65 200 850,87 €	0,00 €	54 527 593,85 €	126 919 282,77 €	68 139 008,49 €	0,00 €	58 780 274,28 €
Total	119 793 735,15 €	65 200 850,87 €	0,00 €	54 592 884,28 €	126 992 106,41 €	68 139 008,49 €	0,00 €	58 853 097,92 €

Quadro 6 – Ativos fixos tangíveis, quantias escrituradas

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, ocorreram as seguintes variações:

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Variações								Quantia escriturada final
		Adições	Transferências internas à entidade	Revalorizações	Reversões de perdas por imparidade	Perdas por imparidade	Depreciações do período	Diferenças cambiais	Diminuições	
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural										
Terrenos e recursos naturais										0,00 €
Edifícios e outras construções										0,00 €
Infraestruturas										0,00 €
Património histórico, artístico e cultural	65 290,43 €	7 533,21 €								72 823,64 €
Outros										0,00 €
Bens de domínio público em curso										0,00 €
	65 290,43 €	7 533,21 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	72 823,64 €
Ativos fixos em concessão										
Terrenos e recursos naturais										0,00 €
Edifícios e outras construções										0,00 €
Infraestruturas										0,00 €
Património histórico, artístico e cultural										0,00 €
Ativos fixos em concessão em curso										0,00 €
	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros ativos fixos tangíveis										
Terrenos e recursos naturais										
Edifícios e outras construções	51 374 727,40 €	1 377 262,20 €					-1 183 004,32 €			51 568 985,28 €
Equipamento básico	2 248 801,92 €	3 288 221,74 €					-1 384 321,56 €			4 152 702,10 €
Equipamento de transporte	0,00 €	103 597,07 €					-19 486,95 €			84 110,12 €
Equipamento administrativo	730 227,19 €	1 399 454,94 €					-479 507,20 €		-127 360,48 €	1 522 814,45 €
Equipamentos biológicos										0,00 €
Outros	173 837,34 €	90 094,93 €					-55 067,79 €			208 864,48 €
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00 €	1 242 797,85 €								1 242 797,85 €
	54 527 593,85 €	7 501 428,73 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-3 121 387,82 €	0,00 €	-127 360,48 €	58 780 274,28 €
Total	54 592 884,28 €	7 508 961,94 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-3 121 387,82 €	0,00 €	-127 360,48 €	58 853 097,92 €

Quadro 7 – Ativos fixos tangíveis, variações do período

i. Adições do período:

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, ocorreram as seguintes adições:

Rubricas	Adições										Total
	Internas	Compra	Cessão	Transferência ou troca	Expropriação	Doação, herança, legado ou perdido a favor do Estado	Dação em pagamento	Locação financeira	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural											
Terrenos e recursos naturais											0,00 €
Edifícios e outras construções											0,00 €
Infraestruturas											0,00 €
Património histórico, artístico e cultural		7 533,21 €									7 533,21 €
Outros											0,00 €
Bens de domínio público em curso											0,00 €
	0,00 €	7 533,21 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	7 533,21 €
Ativos fixos em concessão											
Terrenos e recursos naturais											0,00 €
Edifícios e outras construções											0,00 €
Infraestruturas											0,00 €
Património histórico, artístico e cultural											0,00 €
Ativos fixos em concessão em curso											0,00 €
	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros ativos fixos tangíveis											
Terrenos e recursos naturais											0,00 €
Edifícios e outras construções						4 352,20 €				1 372 910,00 €	1 377 262,20 €
Equipamento básico		3 218 772,19 €		48 749,00 €		21 418,03 €					3 288 939,22 €
Equipamento de transporte		100 597,07 €				3 000,00 €					103 597,07 €
Equipamento administrativo		1 393 414,63 €		2 975,21 €		2 347,62 €					1 398 737,46 €
Equipamentos biológicos											0,00 €
Outros		90 094,93 €									90 094,93 €
Ativos fixos tangíveis em curso		1 242 797,85 €									1 242 797,85 €
	0,00 €	6 045 676,67 €	0,00 €	51 724,21 €	0,00 €	31 117,85 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1 372 910,00 €	7 501 428,73 €
Total	0,00 €	6 053 209,88 €	0,00 €	51 724,21 €	0,00 €	31 117,85 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1 372 910,00 €	7 508 961,94 €

Quadro 8 – Ativos fixos tangíveis, adições do período

Convém salientar que em 2024 foram registados no património da NOVA FCT/UNL três edifícios (artigos matriciais nº 7296, 7307, 7301)

Anexo 1- Bens a Uso com valor Patrimonial Líquido Igual a Zero

Nota 9 – Imparidade de ativos

As perdas por imparidade registadas no período não apresentaram variação significativa, evidenciando que os valores a recuperar de cobrança duvidosa se encontram relativamente estanques (vide quadro 29).

Para a NOVA FCT são consideradas imparidades dos saldos a receber com antiguidade superior a um ano.

Nota 13 - Rendimento de transações com contraprestação

a) Políticas contabilísticas e métodos adotados:

Nos termos da NCP 13, os rendimentos com contraprestação são aqueles em que a NOVA recebe ativos ou serviços, ou extingue passivos, e dá em troca à outra parte um valor aproximadamente igual (principalmente na forma de bens, serviços ou uso de ativos).

Vendas – O rendimento é reconhecido na demonstração de resultados:

- i. Quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador;
- ii. Quando deixa de existir um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse;
- iii. Quando os montantes dos réditos possam ser fiavelmente quantificados;
- iv. Quando seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a entidade;
- v. Quando os custos incorridos ou a incorrer referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

Prestações de serviços – O rendimento é reconhecido na demonstração de resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do balanço.

Juros – O rendimento é reconhecido na demonstração de resultados através do método do juro efetivo.

b) Quantia de cada categoria significativa do rendimento reconhecida no período:

i. Prestações de serviços:

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de Prestações de serviços e concessões apresentava a seguinte composição:

Tipo de Transação com Contraprestação	31/12/2024	31/12/2023
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS		
Serviços específicos do setor da saúde	68 554,78 €	64 641,65 €
Serviços clínicos, consultas e exames	68 554,78 €	64 641,65 €
Serviços específicos do setor de educação	112 335,91 €	145 991,13 €
Docência/ensino	90 151,91 €	61 219,56 €
Inscrições em seminários e congressos	7 930,00 €	60 211,57 €
Ações de formação	14 254,00 €	24 560,00 €
Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	2 270,00 €	1 312,50 €
Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto	0,00 €	0,00 €
Alimentação		
Alojamento	0,00 €	0,00 €
Serviços laboratoriais	0,00 €	0,00 €
Outros serviços	744 871,16 €	732 680,40 €
Outros serviços	744 871,16 €	732 680,40 €
Total	928 031,85 €	944 625,68 €

Quadro 13 – Prestações de serviços

ii. Venda de bens:

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de Vendas apresentava a seguinte composição:

Tipo de Transação com Contraprestação	31/12/2024	31/12/2023
VENDAS DE BENS		
Vacinas		
Produtos alimentares e bebidas		
Fotocópias, impressos e publicações		
Outras mercadorias	35 646,93 €	1 130,29 €
Total	35 646,93 €	1 130,29 €

Quadro 14 – Vendas de bens

A variação resulta da construção e venda de uma mesa de deformação analógica (22 000€), venda de resíduos (7 300€) e venda de livros da Nova Editorial.

v. Outros rendimentos:

Tipo de Transação com Contraprestação	31/12/2024	31/12/2023
Outros rendimentos		
Rendimentos suplementares	1 289 491,00 €	2 598 386,82 €
Serviços sociais		
Arrendamento de espaços e aluguer de equipamento	234 923,70 €	218 774,00 €
Estudos, projetos e assistência tecnológica	963 281,29 €	2 179 418,80 €
Outros rendimentos suplementares	91 286,01 €	200 194,02 €
Recuperação de contas a receber		
Outros	175 422,18 €	432 854,51 €
Total	1 464 913,18 €	3 031 241,33 €

Quadro 15.1 – Outros rendimentos

As rubricas com variação mais significativa foram:

Estudos, projetos e assistência tecnológica, tendo-se registado um decréscimo significativo de serviços de consultoria prestada ao exterior.

No que respeita aos Outros Rendimentos Suplementares, a descida deriva da alteração da forma de registo da receita do protocolo de apoio financeiro de cooperação que existia com a CGD, que passou para a esfera da Reitoria da NOVA para posterior transferência para as EC's.

A rubrica Outros registou uma diminuição significativa motivada pela reclassificação da restituição do IVA I&D, bem como pela imputação de transferência e subsídios para investimento (parte da depreciação do equipamentos adquiridos no âmbito de projetos de investigação) que desceram e o restante valor diz respeito a correções relativas a exercícios anterior, que em 2024 não ocorreram, (Ex.: devolução de verba da A3ES).

Nota 14 - Rendimento de transações sem contraprestação

14.1 Rendimento de transações sem contraprestação:

Numa transação sem contraprestação a NOVA ou recebe valor de uma outra entidade sem dar diretamente em troca valor aproximadamente igual, ou dá valor a uma outra entidade sem receber diretamente em troca valor aproximadamente igual.

a) Quantia de rédito proveniente de transações sem contraprestação reconhecidas durante o período por classes principais evidenciando separadamente:

i. Impostos, evidenciado separadamente as classes principais de impostos:

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de Impostos, contribuições e taxas apresentava a seguinte composição:

Tipo de Transação sem Contraprestação	31/12/2024	31/12/2023
IMPOSTOS, CONTRIBUIÇÕES E TAXAS		
Taxas	8 265 301,49 €	8 460 416,56 €
Propinas	7 694 141,03 €	7 880 306,15 €
Outras taxas	8 555,40 €	4,20 €
Taxas de matrícula		
Taxas de vacinação		
Emolumentos	562 605,06 €	580 106,21 €
Outras		
Juros de mora		
Outras multas e penalidades	45 848,89 €	37 946,18 €
Total	8 311 150,38 €	8 498 362,74 €

Quadro 16 – Impostos, contribuições e taxas

ii. Transferências, evidenciado separadamente as classes principais de réditos de transferências: Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de Transferências e subsídios correntes obtidos apresentava a seguinte composição:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CORRENTES CONCEDIDOS		
Transferências - Tesouro	33 931 690,00 €	32 758 942,00 €
Transferências correntes obtidas	20 734 058,25 €	9 760 296,69 €
Subsídios correntes	3 547 215,94 €	1 692 760,36 €
Total	58 212 964,19 €	44 211 999,05 €

Quadro 17 – Transferências e subsídios correntes concedidos

Em relação às Transferências -Tesouro, o acréscimo resulta dos aumentos salariais impostos pela Lei.

As Transferências correntes obtidas registaram um acréscimo resultado de novos projetos e pedidos de pagamento apresentados relativos a projetos em execução.

Nota 15 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

As provisões são reconhecidas quando se verifica cumulativamente as seguintes situações:

- Exista uma obrigação presente como resultado de um acontecimento passado;
- Seja provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefício económico será necessário para liquidar a obrigação;
- Possa ser efetuada uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

15.1 Provisões:

a) Quantia escriturada no início e no fim do período:

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o detalhe das provisões são os seguintes:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Provisões		
Processos judiciais em curso	90 000,02 €	90 000,02 €
Total	90 000,02 €	90 000,02 €

Quadro 18 – Perdas por imparidade

O valor registado diz respeito a 3 processos judiciais de funcionários.

Nota 17 - Acontecimentos após a data do balanço do Anexo às Demonstrações Financeiras

Não temos conhecimento de qualquer acontecimento novo que possa colocar em causa o futuro funcionamento da entidade.

Nota 18 - Instrumentos financeiros

18.1 Políticas contabilísticas e bases de mensuração: Ao custo e MEP

A transição de POC-Educação para SNC-AP consubstanciou-se numa alteração significativa de procedimento no que toca à constituição de imparidades de dívidas a receber. Em detrimento das típicas taxas de mora aplicadas ao valor em dívida, vem agora o SNC-AP referir, através da NCP 18, que a imparidade em dívidas a receber deve ter em conta não a sua antiguidade, mas sim a expectativa de recebimento dos montantes em dívida.

De acordo com o §24 da NCP 18, “em cada data de relato, uma entidade deve avaliar a imparidade de todos os ativos financeiros que não sejam mensurados ao justo valor através de resultados. Se existir uma evidência objetiva de imparidade, a entidade deve reconhecer uma perda por imparidade na demonstração dos resultados”.

A evidência objetiva de imparidade referida na Norma pode ser observada através dos fatores elencados no §25 da mesma NCP:

- Significativa dificuldade financeira do emitente ou devedor;
- Quebra contratual, tal como não pagamento ou incumprimento no pagamento do juro ou amortização da dívida;
- O credor, por razões económicas ou legais relacionados com a dificuldade financeira do devedor, oferece ao devedor concessões que o credor de outro modo não consideraria;
- Torne -se provável que o devedor irá entrar em falência ou fará qualquer reorganização financeira;
- O desaparecimento de um mercado ativo para o ativo financeiro devido a dificuldades financeiras do devedor;
- Informação observável indicando que existe uma diminuição na mensuração da estimativa dos fluxos de caixa futuros de um grupo de ativos financeiros desde o seu reconhecimento inicial, embora a diminuição não possa ser ainda identificada para um dado ativo financeiro individual do grupo, tal como sejam condições económicas nacionais, locais ou setoriais adversas.

Existem naturalmente outros fatores que podem afetar significativamente e que devem, na mesma medida, ser tidos em consideração a cada data de relato. No que respeita a constituição da dívida de cobrança duvidosa, o procedimento será o mesmo, quer se trate de dívidas de alunos ou outros clientes, devendo considerar-se dívidas vencidas há mais de 365 dias (data de vencimento = data de emissão do documento acrescido de 30 dias). Relativamente, à constituição da perda por imparidade, no exercício de 2024, torna-se necessário dividir a abordagem em dois âmbitos diferentes:

- Clientes: reconhecimento da perda por imparidade relativa a dívidas vencidas há mais de 365 dias (data de vencimento = data de emissão do documento acrescido de 30 dias);
- Alunos: reconhecimento da perda por imparidade relativa a dívidas vencidas em 30-04- 2017 (data de emissão do documento acrescido de 30 dias).

18.2 Quantia escriturada de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros:

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, as categorias de ativos e passivos financeiros estão detalhadas conforme se segue:

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Aumentos				Diminuições				Quantia escriturada final
		Compras	Ganhos de justo valor	Reversões de perdas por imparidade	Outros	Alienações	Perdas de justo valor	Perdas por imparidades	Outros	
Ativo não corrente										
Outros ativos financeiros	4 300 367,28 €				356 347,73 €					4 656 715,01 €
Ativo corrente										
Ativos financeiros detidos para negociação										0,00 €
Outros ativos financeiros										0,00 €
Total	4 300 367,28 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	356 347,73 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	4 656 715,01 €

Quadro 20 – Instrumentos financeiros, ativos

O aumento de 356 347,73€ resulta do cálculo do MEP da Nova.ID, Uninova e Madan Parque (MEP).

A informação mais detalhada das Participações, nomeadamente, titularidade, mensuração e variações encontra-se discriminada na Nota 20.

A NOVA FCT não tem conhecimento sobre qualquer garantia ou penhora sobre as entidades participadas.

Nota 19 - Benefícios dos empregados

19.1 Benefícios definidos:

a) Política contabilística:

Os benefícios de empregados de curto prazo incluem salários, ordenados, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela gerência.

Todo o pessoal ao serviço da NOVA foi remunerado de acordo com as suas funções durante o exercício. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

b) Reconciliação dos saldos de abertura e encerramento do período:

No exercício findo a 31 de dezembro de 2024 e 2023, a NOVA incorreu nos seguintes gastos com pessoal:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
GASTOS COM PESSOAL		
Remunerações dos órgãos sociais e de gestão	28 532,79 €	26 793,50 €
Remunerações do pessoal	38 979 320,94 €	34 754 086,34 €
Outros gastos como pessoal	8 825,94 €	14 438,66 €
Encargos sobre remunerações	8 523 347,37 €	7 684 699,41 €
Acidentes no trabalho e doenças profissionais	834,92 €	65 087,08 €
Outros encargos sociais	143 745,52 €	73 131,26 €
Total	47 684 607,48 €	42 618 236,25 €

Quadro 22 – Gastos com pessoal

O aumento verificado na rubrica “Remunerações do pessoal” (4 225 234,60€) tem por base novas contratações para fazer face ao funcionamento dos departamentos e serviços da NOVA FCT , dos projetos cooptados, bem como as atualizações salariais impostas pela lei.

O crescimento de 838 647,96€, verificado em Encargos Sobre Remunerações é consequência do acima descrito.

Nota 20 - Divulgações de partes relacionadas

20.1 Divulgação de controlo:

A NOVA FCT em 31 de dezembro de 2024 tinha controlo sobre as seguintes entidades:

Designação	Sede	% Controlo		Controlo final
		Direto	Indireto	
Uninova	Caparica	84,18%		
Ibet	Lisboa		0,44%	
Nova.ID	Caparica		42,86%	
Madan Parque	Caparica		23,22%	
Ageneal	Almada		3,38%	
Novalmadavelha	Almada		5,08%	

Quadro 23 – Partes relacionadas, % controlo

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o detalhe dos investimentos financeiros era o seguinte:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
INVESTIMENTOS FINANCEIROS		
Uninova	2 308 293,13 €	2 120 302,63 €
Ibet	5 000,00 €	5 000,00 €
Nova.ID	1 668 442,70 €	1 415 697,95 €
Madan Parque	663 008,03 €	747 395,55 €
Ageneal	8 978,36 €	8 978,36 €
Novalmadavelha	2 992,79 €	2 992,79 €
Total	4 656 715,01 €	4 300 367,28 €

Quadro 24 – Partes relacionadas, investimentos

Relativamente ao Ibet, Ageneal e Novalmadavelha, o método de reconhecimento é o do custo de aquisição. As restantes encontram-se reconhecidas através do método de equivalência patrimonial (MEP), conforme demonstrado no quadro 24.1. As entidades Nova.ID e Madan parque sofreram variações no seu capital próprio, o que levou ao ajuste do valor.

Entidade	Percentagem	Resultado Líquido	6852/7851 por contrapartida da 41	Variações no Capital Próprio	5713
Uninova	84,18%	223 319,67	187 990,50		
IBET	0,44%	Contabilizado ao custo			
Nova ID	42,86%	14 521,35	6 223,85	575 177,09	246 520,90
Madan Parque	23,22%	-179 576,00	-41 697,55	-183 850,00	-42 689,97
A Geneal	3,38%	Contabilizado ao custo			
Novalmadavelha	5,08%	Contabilizado ao custo			

Movimentos:

	Débito	Crédito	Valor
Uninova	411110113	7851	187 990,50
Nova ID	411110123	7851	6 223,85
Nova ID	411110122	5713	246 520,90
Madan Parque	6852	411110133	-41 697,55
Madan Parque	5713	411110131	-42 689,97

Quadro 24.1 – Partes relacionadas, investimentos

20.2 Transações entre partes relacionadas:

As transações ocorridas em 2024 com as partes relacionadas, no que se refere a rendimentos e gastos, foram como se segue:

Parte relacionada	Impostos, contribuições e taxas	Vendas	Prest. serviços e concessões	Transf. e subsídios correntes obtidos	Outros rend. e ganhos	Juros e rend. similares obtidos
RENDIMENTOS/GANHOS						
Uninova			81 214,99 €	45 347,94 €		
Nova.ID	37 078,31 €	24 501,15 €	41 008,79 €	22 479,22 €	5 540,00 €	
IBET				28 148,48 €		
Ageneal						
Madan Parque						
Novalmadavelha						
Total	37 078,31 €	24 501,15 €	122 223,78 €	95 975,64 €	5 540,00 €	0,00 €

Quadro 25 – Partes relacionadas, transações rendimentos/ganhos

Parte relacionada	Custo das merc. vend. e das mat. consumidas	Fornec. serviços externos	Gastos com pessoal	Transf. e subsídios concedidos	Prestações sociais	Outros gastos e perdas
GASTOS/PERDAS						
Uninova		9 699,38 €		176 050,67 €		
Nova.ID				840 025,51 €		
Novalmadavelha				1 500,00 €		
Madan Parque				60 000,00 €		
IBET						
Ageneal				3 100,86 €		
Total	0,00 €	9 699,38 €	0,00 €	1 080 677,04 €	0,00 €	0,00 €

Quadro 26 – Partes relacionadas, transações gastos/perdas

Em 31 de dezembro de 2024, os saldos com as partes relacionadas eram os seguintes:

Parte relacionada	Dev. por transferências e subsídios não reembolsáveis	Clientes, contribuintes e utentes	Outras contas a receber	Fornecedores	Fornecedores investimentos	Outras contas a pagar
Madan Parque						
IBET						
Novalmadavelha						
Uninova		263 610,79 €				
Nova.ID		36 631,31 €				

Quadro 27 – Partes relacionadas, saldos

Nota 21 – Outras divulgações

a) Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis apresentava a seguinte composição:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
DEVEDORES POR TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS NÃO REEMBOLSÁVEIS		
Devedores p/ transferências - participação comunit	0,00 €	0,00 €
Devedores p/ atribuição de subsídios ao funcionam	40 605 141,68 €	39 573 915,35 €
Total	40 605 141,68 €	39 573 915,35 €

Quadro 28 – Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis

O acréscimo de 1 031 226,33€ resulta dos lançamentos de reconhecimento de projetos.

b) Clientes, contribuintes e utentes

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de Clientes, contribuintes e utentes apresentava a seguinte composição:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
CLIENTES, CONTRIBUINTES E UTENTES		
Cientes	634 955,54 €	704 083,11 €
Cientes c/c	767 203,10 €	841 666,30 €
Cientes cobrança duvidosa	473 947,63 €	494 168,57 €
Perda por imparidades acumuladas	-606 195,19 €	-631 751,76 €
Alunos e utentes	4 898 540,60 €	5 312 885,44 €
Alunos e utentes c/c	7 522 781,70 €	8 349 272,37 €
Alunos e utentes cobrança duvidosa	109 866,94	108 369,98
Perda por imparidades acumuladas	-2 734 108,04 €	-3 144 756,91 €
Total	5 533 496,14 €	6 016 968,55 €

Quadro 29 – Clientes, contribuintes e utentes

c) Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 24 e 23, a rubrica de Estado e outros entes públicos apresentava a seguinte composição:

Descrição	31/12/2024		31/12/2023	
	A receber	A pagar	A receber	A pagar
ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS				
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares		704 743,00 €		619 673,50 €
Imposto sobre o valor acrescentado	1 838 613,34 €	245 921,84 €	522 564,26 €	194 636,20 €
Contribuições para a Segurança Social/CGA		966 468,33 €		837 828,44 €
Outras tributações				
Total	1 838 613,34 €	1 917 133,17 €	522 564,26 €	1 652 138,14 €

Quadro 30 – Estado e outros entes públicos

Os 1 838 613.34€ dizem respeito ao valor do IVA recuperável das aquisições ao abrigo da Investigação, bem como o dos projetos PRR (1 169 812,88€, valor relativo ao ano 2024).

d) Outras contas a receber

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de Outras contas a receber apresentava a seguinte composição:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
OUTRAS CONTAS A RECEBER		
Adiantamentos a fornecedores		
Devedores por acréscimos de rendimentos	1 975 375,21 €	2 015 509,15 €
Outros devedores-Extra-Orçamental	400 079,08 €	
Outros credores	1 819 563,94 €	
Outros devedores	3 112 865,08 €	1 970 260,88 €
Total	7 307 883,31 €	3 985 770,03 €

Quadro 31 – Outras contas a receber

A diferença resulta maioritariamente das operações de tesouraria de pagamento dos Projetos PRR – Global & Civic e TIA (projetos partilhados entre as várias EC's da Nova).

e) Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de Diferimentos apresentava a seguinte composição:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
DIFERIMENTOS ATIVOS		
Transferências e subsídios concedidos		
Economato		
Seguros - Alunos	6 488,44 €	6 396,00 €
Seguros - Viaturas		
Seguros - Outros	1 929,87 €	765,92 €
Outros gastos diferidos	234 669,26 €	133 053,48 €
Total	243 087,57 €	140 215,40 €

Quadro 32 – Diferimentos ativos

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
DIFERIMENTOS PASSIVOS		
Propinas - 1º ciclo	1 960 526,81 €	1 948 841,11 €
Propinas - 2º ciclo	2 015 963,00 €	2 499 062,22 €
Propinas - 3º ciclo	924 348,44 €	987 742,20 €
Propinas - outros cursos	17 133,33 €	22 816,67 €
Rendimentos a reconhecer - Projetos	50 869 753,30 €	47 271 378,00 €
Rendimentos a reconhecer - PS/Outros	358 988,64 €	666 209,12 €
Total	56 146 713,52 €	53 396 049,32 €

Quadro 33 – Diferimentos passivos

No caso dos diferimentos passivos a grande diferença está na rubrica Rendimentos a Reconhecer-Projetos e resulta de movimentos feitos por conta dos pagamentos do ano (DB) e no reconhecimento de novos projetos (CR).

f) Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de Fornecedores apresentava a seguinte composição:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
FORNECEDORES		
Fornecedores	260 820,75 €	82 083,57 €
Total	260 820,75 €	82 083,57 €

Quadro 35 – Fornecedores

O valor em causa diz respeito aos compromissos assumidos pela Nova FCT e com fatura, mas cujo pagamento ocorrerá em 2025.

g) Fornecedores de investimento

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de Fornecedores apresentava a seguinte composição:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
FORNECEDORES DE INVESTIMENTO		
C/C - Exigível até 12 meses	62 788,57 €	285 590,80 €
C/C - Exigível a mais de 12 meses		
Total	62 788,57 €	285 590,80 €

Quadro 36 – Fornecedores de investimento

h) Outras contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de Outras contas a pagar apresentava a seguinte composição:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
OUTRAS CONTAS A PAGAR		
Remunerações a liquidar (estimativa F+SF+S)	6 376 042,46 €	5 859 460,00 €
Outros credores por acréscimos de gastos	708 775,46 €	765 689,98 €
Outros credores	11 826,96 €	54 430,16 €
Total	7 096 644,88 €	6 679 580,14 €

Quadro 37 – Outras contas a pagar

i) Fornecimentos e serviços externos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de Fornecimentos e serviços externos apresentava a seguinte composição:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS		
Subcontratos	53 676,47 €	25 092,08 €
Serviços especializados	3 557 117,02 €	2 865 400,46 €
Trabalhos especializados	1 672 290,83 €	1 033 493,26 €
Publicidade, comunicação e imagem	105 559,31 €	143 920,42 €
Vigilância e segurança	609 026,07 €	707 565,46 €
Honorários		
Comissões	934,49 €	97,87 €
Conservação e reparação	611 721,22 €	475 772,62 €
Outros serviços especializados	557 585,10 €	504 550,83 €
Materiais de consumo	1 353 338,09 €	1 115 592,32 €
Peças, ferramentas e utensílios de desgaste r	953 286,00 €	641 190,15 €
Livros e documentação técnica		
Material de escritório	18 224,49 €	23 620,77 €
Artigos para oferta e de publicidade e divulg	9 379,53 €	19 680,61 €
Material de educação,cultura e recreio	13 050,42 €	9 251,80 €
Artigos de higiene e limpeza	361,22 €	2 551,79 €
Artigos de vestuário	5 371,74 €	3 104,35 €
Medicamentos e artigos para a saúde	25,77 €	34,37 €
Produtos químicos e de laboratórios	353 638,92 €	416 158,48 €
Energia e fluidos	1 281 929,15 €	1 513 216,15 €
Eletricidade	1 122 567,54 €	1 386 333,32 €
Combustíveis e lubrificadores	11 919,49 €	614,98 €
Água	84 395,46 €	84 541,57 €
Outros	63 046,66 €	41 726,28 €
Deslocações, estadas e transportes	434 305,90 €	508 244,87 €
Deslocações e estadas	417 721,82 €	481 986,04 €
Transportes de pessoal	14 909,75 €	15 416,39 €
Transportes de mercadorias e outros bens ve	1 674,33 €	10 842,44 €
Serviços diversos	1 029 606,30 €	892 460,85 €
Rendas e alugueres	106 217,32 €	101 602,62 €
Comunicação	23 623,71 €	22 022,69 €
Seguros	62 442,67 €	27 010,20 €
Royalties	90,00 €	
Contencioso e notariado		
Despesas de representação dos serviços		
Limpeza, higiene e conforto	836 553,87 €	739 480,40 €
Outros serviços	678,73 €	2 344,94 €
Total	7 709 972,93 €	6 920 006,73 €

Quadro 38 – Fornecimentos e serviços externos

As alterações registadas ao longo do ano derivam do aumento de atividade de investigação, bem como do aumento de preços generalizados.

j) Transferências e subsídios concedidos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de Transferências e subsídios concedidos apresentava a seguinte composição:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CONCEDIDOS		
Transferências correntes concedidas	3 397 020,35 €	1 110 318,27 €
Entidades públicas	1 768 078,48 €	502 750,82 €
Entidades privadas	1 614 930,89 €	601 325,74 €
Bolseiros s/ vínculo	14 010,98 €	6 241,71 €
Subsídios correntes concedidos	1 403 071,22 €	1 165 105,84 €
Associações de estudantes	55 000,00 €	94 374,31 €
Bolsa de investigação	1 096 064,23 €	1 058 993,05 €
Bolsa de estudantes	252 006,99 €	11 738,48 €
Outros subsídios e transferências de capital	338 983,98 €	705 360,45 €
Outros subsídios e transferências de capital	338 983,98 €	705 360,45 €
Total	5 139 075,55 €	2 980 784,56 €

Quadro 39 – Transferências e subsídios concedidos

A grande variação de valor apresenta-se nas transferências para parceiros de projetos de investigação, quer financiados pela FCT,IP (Unidades e LA), bem como pelos Projetos PRR, dos quais a Nova FCT é coordenadora.

k) Prestações sociais

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de Prestações sociais apresentava a seguinte composição:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
PRESTAÇÕES SOCIAIS		
Seguro social voluntário	39 593,64 €	37 841,37 €
Total	39 593,64 €	37 841,37 €

Quadro 40 – Prestações sociais

l) Outros gastos e perdas e Imparidades de dívidas a receber

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de Outros gastos e perdas apresentava a seguinte composição:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
OUTROS GASTOS E PERDAS		
Impostos e taxas	83 365,46 €	80 978,80 €
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00 €	0,00 €
Dívidas incobráveis	2 759 859,52 €	3 193 705,17 €
Perdas em inventários	0,00 €	0,00 €
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	0,00 €	0,00 €
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	135 808,87 €	649 377,25 €
Outros	352 251,66 €	300 919,83 €
Correções relativas a períodos anteriores	291 541,92 €	243 645,63 €
Donativos		
Quotizações	615,00 €	23 795,00 €
Ofertas e amostras de inventários		
Perdas em instrumentos financeiros		
Diferenças de câmbio desfavoráveis na atividade	16,66 €	
Outros não especificados	60 078,08 €	33 479,20 €
Total	3 331 285,51 €	4 224 981,05 €

Quadro 41 – Outros gastos e perdas e Imparidades de dívidas a receber

A maior variação é na rubrica Gastos e Perdas em Investimentos Não Financeiros, no montante de 513 568,38€, e deve-se à diminuição dos abates.

m) Juros e gastos similares suportados

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de Juros e gastos similares suportados apresentava a seguinte composição:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS		
Juros e encargos suportados		
Diferenças de câmbio desfavoráveis na atividade financeira		
Outros gastos de financiamento	0,00 €	297,60 €
Total	0,00 €	297,60 €

Quadro 42 – Juros e gastos similares suportados

n) Património líquido

Os movimentos ocorridos no Património líquido figuram no quadro seguinte:

Descrição	31/12/2023	Aumentos	Diminuições	Aplicação do R.L.E.	31/12/2024
PATRIMÓNIO LÍQUIDO					
Património / Capital	71 346 330,86 €	1 372 910,00 €			72 719 240,86 €
Reservas	0,00 €				
Resultados transitados	-22 631 320,79 €	1 705 362,34 €	64 273,23 €	1 001 467,79 €	-23 270 942,11 €
Ajustamentos em ativos financeiros	993 310,18 €	246 520,90 €	42 689,97 €		1 197 141,11 €
Excedentes de revalorização	831 172,12 €				831 172,12 €
Outras variações no património líquido	10 143 745,83 €	299 306,55 €			10 443 052,38 €
Resultado líquido do período	1 001 467,79 €	5 334 632,95 €		-1 001 467,79 €	5 334 632,95 €
Total de Património líquido	61 684 705,99 €	8 958 732,74 €	106 963,20 €	0,00 €	67 254 297,31 €

Quadro 43 – Património líquido

O aumento de 1 372 910€ é justificado pelo registo dos 3 edifícios mencionados anteriormente (Portaria, Edifício Best, Edifício VI).

No que respeita aos “Resultados transitados”, as variações englobam ajustes relativos a propinas e subsídios ao investimento de anos anteriores.

o) Contrato de Comodato

Em 2024 a Nova FCT celebrou um contrato de comodato, a título gratuito, com a empresa Splendidestiny, lda, para utilização de um terreno rustico sito no Monte de Caparica servindo o mesmo para laboratório de projetos específicos na área da robótica e agricultura de precisão e outros integrados em aulas de mestrado e licenciaturas.

ANEXO B

RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Introdução

Efetuámos uma revisão limitada das demonstrações financeiras anexas da **Faculdade de Ciências e Tecnologias da Universidade Nova de Lisboa** (a Entidade), que de acordo com os requisitos estabelecidos pelo Tribunal de Contas constituem obrigação de prestação de contas do regime jurídico da Fundação da Universidade Nova de Lisboa (a Fundação), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 132.828.398 euros e um total de património líquido de 67.254.297 euros, incluindo um resultado líquido de 5.334.633 euros), as demonstrações dos resultados por naturezas, das alterações no património líquido e dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Responsabilidades do órgão de gestão

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, e pela criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro.

Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma conclusão sobre as demonstrações financeiras anexas. O nosso trabalho foi efetuado de acordo com as normas internacionais de revisão limitada de demonstrações financeiras e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Estas normas exigem que o nosso trabalho seja conduzido de forma a concluir se algo chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras, como um todo, não estão preparadas em todos os aspetos materiais de acordo com Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

A revisão limitada a que procedemos apenas difere de uma auditoria de acordo com as ISA devido ao facto da Entidade não ter Personalidade Jurídica nem Autonomia Patrimonial, uma vez que o património pertence à Fundação da Universidade Nova de Lisboa.

Bases para a Conclusão com Reservas

1. Com referência a 31 de dezembro de 2024, a Entidade apresenta um total de Ativos Fixos Tangíveis que ascende a um valor líquido 58.853.098 euros, dos quais 51.568.985 euros são referentes à rubrica de Edifícios e Outras Construções.

Com a transição para o novo referencial contabilístico, SNC-AP, em 2019, a Entidade deveria ter procedido à atualização do valor dos seus Edifícios e Outras Construções para o Valor Patrimonial Tributário (VPT), tal como previsto na NCP 5. Assim de acordo com a evidência de auditoria que nos foi possível recolher, os edifícios ainda se encontram em processo de regularização, não sendo possível obter evidência de auditoria, suficiente e apropriada, que nos permita concluir quanto ao impacto que a situação acima descrita poderá ter quer no Ativo quer no Património Líquido da Faculdade de Ciências e Tecnologias da Universidade Nova de Lisboa a 31 de dezembro de 2024.

De notar que se excluem desta reserva 4 imóveis, cujo valor líquido contabilístico a 31 de dezembro de 2024 ascende a 4.764.076 euros e que foram mensurados pela FCT pelo valor a que se encontravam na caderneta predial, cumprindo assim com o previsto na NCP 5 e na FAQ 30 da Comissão de Normalização Contabilística.

2. As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024 não integram a informação sobre a contabilidade analítica prevista no Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública através da Norma de Contabilidade Pública (NCP) 27.

Conclusão com Reservas

Com base no trabalho efetuado, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias descritas na secção Bases para a Conclusão com Reservas nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que as demonstrações financeiras anexas não apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Faculdade de Ciências e Tecnologias em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano, findo naquela data de acordo com Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Algés, 19 de março de 2025



Hugo Alexandre Mateus Salgueiro
(ROC nº 1499, inscrito na CMVM sob o nº 20161109)
em representação de DFK & Associados, SROC, Lda

fct.unl.pt

